ANNO LIX NUMERO 197 — TERÇA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 48 minutos).

Consta que a actual sessão das Camaras legislativas será prorogada.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 26 de agosto.

Foi hontem encerrada a sessão do Parlamento inglez.

A mensagem real agradece aos membros do Parlamento o concurso que prestaram ao governo, faz mensão das boas relações exteriores, e tracta de questões de interesse exclusivamente nacional, sem conter nenhuma declaração especialmente notavel no ponto de vista geral.

PARIS, 26 de agosto.

Os dous governos inglez e francez proseguem activamente em regularisar amistosamente o incidente de Tamatave.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de agosto de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS LIQUIDOS

PRINCIPIO DE PASCAL E SEUS EFFEITOS

(*Continuação*)

Nós sabemos, pela primeira lei, que a pressão sobre o fundo é igual ao peso do liquido contido no vaso quando este é cylindrico; é maior, no caso de ser o vaso afunilado para a parte superior; e menor, quando pelo contrario o vaso afunila para a parte inferior. Se pesarmos, porém, o vaso com o liquido, acharemos sempre que o seu peso é igual ao peso do liquido augmentado com o peso do vaso vazio. A esta contradicção apparente é que se deu o nome de *paradoxo hydrostatico* que nada tem comtudo de paradoxal, porque as leis que enunciamos são verdadeiras, e o peso do liquido nada tem com a pressão que elle exerce: tudo depende da altura da columa liquida, e da parede em que se exerce a pressão.

E' assim que, se tomarmos um barril, e o enchermos d'agua veremos que elle supporta perfeitamente aquella agua, e que muito mais supportaria ainda sem rebentar; mas se no tampo superior do barril introduzirmos um tubo de vidro de muitos metros de comprimento, e o enchermos d'agua, veremos que o barril rebenta, por não supportar a grande pressão do liquido, o que certamente não é devido ao peso do liquido contido no tubo de vidro, uma vez que este tambem não rebenta, mas sim ao grande augmento de pressão devida ao excesso de altura, que assim se sobrepõe á altura anterior do nivel sobre o fundo do barril; isto é, a pressão que até então era quasi igual ao peso do liquido, passa a ser immensamente maior do que aquelle peso, porque, tendo ficado constantemente a superficie premida, augmentou consideravelmente a altura da columna liquida que se considera para a pressão.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 16 do corrente mez, foi conferida a Gran-Cruz da ordem imperial do cruzeiro a S. A. o principe Henrique (Alberto Guilherme) da Prussia.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 13 do corrente mez, foi dispensado o engenheiro Pedro Dias Paes Lemos, da commissão de que foi incumbido por portaria de 17 de maio do anno passado, na provincia de Sergipe.

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares:

N. 46.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 10 de agosto de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, em deferimento ao que lhe representaram diversos empregados do mesmo Thesouro e outras Repartições deste Ministerio, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida intelligencia e execução, que o empregado, que houver sido sorteado para servir no tribunal do jury e delle fizer parte, não é obrigado a comparecer á respectiva Repartição, em quanto durar a sessão em que servir: ficando portanto, revogada a circular n. 482, de 4 de novembro de 1875.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

N. 47.—Ministerio dos Negocios de Fazenda.—Rio de Janeiro em 11 de agosto de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, communica aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida execução, que vae ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 4$, tendo os seguintes signaes: 43 millimetros e meio de comprimento, 22 de largura.

Na parte superior da estampilha estão as palavras—Imperio do Brazil—em lettras romanas brancas em duas curvas; logo abaixo e em uma almofada o valor de 4$, em algarismos arabes brancos e entre dous filetes verticaes.

No centro está o algarismo 4 sobre um quadrado cujo fundo é traçado por linhas rectas cruzadas e dentro de um circulo de perolas. Os espaços entre o circulo e o quadrado são feitos de linhas rectas parallelas equidistantes.

Na parte inferior e em uma almofada está a palavra—Réis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra—Sello—em lettras romanas brancas entre duas estrellas, em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição da palavra—Brazil—em lettras microscopicas. O fundo no contorno da estampilha é formado de linhas ondeantes cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de dous traços parallelos rectos em algumas partes do quadro e curvos em outras, sendo os quatro cantos em angulos rectos. A cor da estampilha é roxa.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE AGOSTO

Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Amelia Augusta de Moraes Quintal.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Casimiro Lucio dos Santos.—Remettido a junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Demetrio José Teixeira.—Encaminhe se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Herminio Alves Guerra. — Sim, pagos os foros vencidos e mais direitos fiscaes.

João Capistrano de Almeida.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Joaquim de Mello Cahu.—Sim, á vista do art. 32 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e da informação do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

José Bernardo Galvão Alcoforado.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Joaquim Gomes Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Mello & Biset.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Capitão Manoel Pereira de Magalhães.—Nada ha que deferir.

Manoel Martins Fiuza Junior.—Como pede.

Soares d'Amaral Irmãos. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Trajano Austrecliano da Costa.—Remettido ao Rvd. Sr. Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender, em vista da sua informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de agosto de 1883.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE AGOSTO

Ordem do dia n. 1,392

Faço constar a guarnição que apresentou-se hontem, vindo da côrte, no vapor *Espirito Santo*, afim de recolher-se ao 2º batalhão de infantaria, a que pertence, o Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima, que por portaria do Ministerio da Guerra de 17, communicada em officio da Repartição do Ajudante General n. 4882 de 18, tudo do corrente, obteve 30 dias de licença para ir a provincia da Parahyba tratar de negocios de seu interesse, em cujo gozo entra hoje.

Outrosim, que seja desligado do numero de addidos do 2º batalhão de infantaria, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, conforme ordenou o Exm. desembargador presidente da provincia, em officio de 25 do corrente, o Sr. tenente do 10º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, que se achava a disposição da mesma presidencia.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. —Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 968.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Zeferino Moraes da Paixão e Manoel Virissimo, por disturbios; Leocadia Maria Santiago e Maria Rosa, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Côrte, 19 de agosto de 1883

SUMMARIO:—*Pouco interesse nos trabalhos parlamentares.—Boato de prorogação até 20 de setembro—O governo não se preoccupa com a lei do orçamento.—Uma interpellação do Sr. Felicio dos Santos ao ministro da agricultura.—A sua justificação.—Os melhoramentos reclamados pelo progresso do paiz.—Garantia de juros a estrada de Bahia e Minas.—O interpellante acha que o governo teme o Sr. Andrade Figueira.—A escola deste é fatal aos melhoramentos. Resposta do Sr. Affonso Penna.—Um ministro deffendendo um membro da opposição, accusado por outro da maioria.—A discussão do orçamento de marinha no Senado.—O discurso programma do Sr. Affonso Celso.—Emendas de economia por este apresentadas.—Seis vereadores retira se da Camara Municipal da côrte*

Pouco ha a dizer sobre os trabalhos parlamentares, que caminham para o seu termo com a natural lentidão, visto ninguem mais pensar em obter-se nesta sessão lei do orçamento.

Não obstante, corre que haverá uma prorogação até 20 de setembro, com o que terá o governo apparentado ter feito o possivel para que fosse a lei votada. Digo—apparentado—, porque é sabido que ninguem mais do que o mesmo governo deseja ver encerrada a sessão, quer seja, quer não seja votada a lei do orçamento. Esta para elle é uma questão secundaria; se não tiver a lei neste anno, tel a ha no seguinte, sem cousa que duvida faça. O que lhe convém presentemente, é ver-se livre das importunações da tribuna, de que tão arredio se mostram os ministros, principalmente o honrado presidente do conselho, que, ou por occupações e trabalhos no thesouro, ou mesmo por causa de seu estado de saúde, que elle diz ser precario, rara é a sessão do Senado, em que comparecendo, não se retira logo depois, de modo que, segundo as occurrencias do debate, é o Sr. Affonso Celso quem toma ares de governo, para dizer o que melhor convém, com preterição do Sr. Soares Brandão, e qual não tem gosto, nem vocação para as exigencias miudas dos debates. Guarda se para as altas questões de sua pasta.

Depois da anterior, só houve sessão, na Camara dos Deputados, nos dias 16 e 17. A primeira foi inteiramente perdida para as materias da ordem do dia, não por causa da opposição, mas de um dos fieis amigos do governo, o Sr. Felicio dos Santos, que após a leitura do expediente, mandou a mesa a seguinte interpellação, cujo cabeçalho affasta se da formula commum:

« Requeiro que se convide o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas para responder quando lhe convier as seguintes interpellações:

« 1.º Se faz parte da politica do governo actual o auxilio ao desenvolvimento das forças productoras do paiz e das industrias nacionaes; e como pretende o gabinete realisar esse plano, ou se prefere deixar á acção expontanea da iniciativa individual o progresso do Brasil, esperando o melhoramento do nosso estado financeiro simplesmente de economias na despeza publica, e quaes serão ellas?

« 2.º Se, especialmente em relação á industria de transportes, pretende o governo limitar se ás concessões e auxilios votados, sem restringil-o, apezar dos estudos feitos e da experiencia adquerida acerca de alguns e sem estendel-as a novas empresas, nem alterar a natureza dellas?

« 3.º Se prefere continuar no systema das construcções de estradas de ferro pelo Estado ao de garantias de juros a emprezas particulares?

« 4.º Qual a opinião do governo sobre o projecto n. 27 A da Camara dos Deputados; relativo a garantia de juros para o prolongamento da estrada de ferro Bahia e Minas de Aymorés a Philadelphia? »

Todas estas questões reduzem-se a uma;—garantia de juros a essa estrada, orçada em 9.000 contos, sobre o que a respectiva commissão, de que faz parte o mesmo Sr. Felicio dos Santos, já deu parecer acompanhando o projecto n. 2 a que elle faz referencia, concedendo essa garantia, e de que já tractei em outra occasião.

O Sr. Affonso Penna, que se achava presente, e que vai procedendo de modo que a opposição não tem por ora razões de queixa contra elle, declarou que estava pronto a responder immediatamente.

Principiou então o Sr. Felicio dos Santos, manifestando sua surpreza, por ver o nobre ministro querer responder immediatamente, quando se tracta de questão da mais alta transcedencia não só para a sua provincia, como para o paiz inteiro; e passando a justificar as suas interrogações, discorreu por cerca de tres horas para mostrar que não se deve parar no desenvolvimento dos melhoramentos materiaes, que serão reproductivos e são o unico meio de extinguir os nossos *deffícits*, e por consequencia que é de grande necessidade garantir os juros de que necessita a empreza da estrada de Philadelphia, para o seu prolongamento.

Algumas vezes o interpellante parecia antes um opposicionista do que um amigo do governo, em outras achava que este tinha desculpa diante da escola creada pelo Sr. Andrade Figueira.

Por isso « não pode ver o generoso partido liberal condemnado á inercia; não póde deixar de lamentar profundamente que o seu illustrado comprovinciano esteja condemnado a fazer parte de um tal ministerio! Acredita que S. Exc. dissipará essas trevas do seu espirito, mostrando que, apezar de tudo, as suas intenções são as do progresso, e que não poderá conter-se preso dentro das ataduras que o prendem!

« Vê que a escola que se quer desenvolver entre nós e a que ha de levar o paiz á ruina com as melhores intenções d'este mundo! A doutrina que se quer implantar é que o Estado pare com todas as despezas de estradas de ferro, subvenções, juros, etc. Se o Brasil parar, a sua ruina é inevitavel. »

Protesta, portanto, contra as tendencias que observa no governo e nas camaras; e notando que o nobre ministro obedece aos dictames do Sr. Andrade Figueira, accrescenta que « essas tendencias são o fructo da tal escola iniciada pelo Sr. Andrade Figueira: ella já foi classificada como uma nevrose contagiosa, e em pouco nós veremos os seus perigosissimos effeitos nesta casa. E' o Sr. Andrade Figueira affectado de pessimismo para tudo; descobre S. Exc. no emprego que o governo dá as rendas publicas motivo de censuras. Foi assim que S. Exc. ainda ha pouco sustentou uma doutrina sobre os credores do Estado que não havia ainda lembrado a ninguem, pois entendia que os particulares não deviam fazer contracto com o governo sem saberem de antemão os recursos de que este dispunha nos orçamentos para lhes pagar! S. Exc. fez uma presidencia em Minas e e alli reduzio as despezas até onde poude reduzil as deixando na sua retirada um grande saldo nos cofres da provincia; mas para fazer isso o que foi preciso? Não fazer nem um melhoramento á provincia durante a sua administração! E quando veio um successor teve de attender a muitos melhoramentos indispensaveis á provincia no que em pouco tempo consumio o saldo existente. E' por isso que vem á tribuna combater a doutrina de S Exc. porque pensa que ella trará a ruina do seu paiz.

« Na ultima crise fallava-se em subida do partido conservador. Não se importava por si porque no abandono da cadeira que tem na camara teria mais vantagens do que conservando-a; mas, tremeu quando lhe disseram que o Sr. Andrade Figueira ia ser chamado para a pasta da fazenda! »

Aos muitos apartes que lhe dão, o orador, responde que o Sr. Figueira era incontestavelmente uma garantia da probidade, e tanto que por mais de uma vez tem declarado que, se fôra eleitor, dar-lhe-hia sempre o seu voto; mas deseja vel-o sempre no seu lugar de —fiscalisador dos dinheiros publicos n'aquella cadeira, —não querendo por forma alguma vêl-o á frente dos negocios do seu paiz porque seria capaz de fazer parar as locomotivas do progresso, contando as migalhas que tinha de gastar com ellas! O estado financeiro do paiz não póde ser melhor; e, se o partido conservador subisse, o que é que elle poderia economisar nos nossos orçamentos?

O Sr. Andrade Figueira— Poderiamos economisar muito.

O Sr. Felicio dos Santos diz que é por isso que teme ver S. Exc. um dia á testa dos negocios. Se o governo actual pretende obrigar-nos a viver de migalhas, é melhor que entregue o poder ao partido conservador, porque é a elle que pertence essa doutrina. »

Fallando de partidos « lembra o eminente estadista Visconde do Rio Branco e pergunta quem foi que se levantou depois do seu desapparecimento. O que vê é simplesmente como successores daquella frondosa palmeira fetos arborescentes. »

O Sr. Andrade Figueira—O que é para admirar é que V. Exc. se importe tanto com os fetos!

O orador observa que censura semelhante politica por que receia ver fascinado o governo do seu partido por essas ideas e o Sr. Andrade Figueira é perigosissimo pelo seu talento, para as fazer preponderar; receia tanto delles como do dominio dos conservadores. Se o partido conservador subir, que venha com as ideas do Visconde do Rio Branco, porque os beneficios que gozamos ainda, nasceram na epoca da sua administração.

« Foi em uma sessão n'esta casa, acrescenta o orador, que o Sr. Figueira disse a Rio-Branco: —fechai esse livro de despezas enormes que vos levam á ruina— e o eminente estadista respondeu-lhe: — Como fechal-o? Se eu o fechar, fecho o progresso do meu paiz!

Depois passou o Sr. Felicio dos Santos a exhibir e apreciar dados estatisticos, para mostrar que a provincia de Minas não é uma das mais favorecidas, como em outra occasião disse o Sr. Andrade Figueira, e recorda que ha mais de dous mezes foi pedida a opinião do governo á respeito de um projecto apresentado pelo Sr. Belisario; o governo, porém, não quer incorrer no desagrado do Sr. Andrade Figueira e por esse motivo não dá as informações que se lhe pede.

O Sr. Andrade Figueira—Isso é dar-me importancia que não tenho.

O orador diz que S. Exc. é o unico inimigo que tem quando se tracta d'estas materias. »

Por fim discorreu ainda sobre as vantagens da estrada de Minas e Bahia até Philadelphia.

O Sr. Affonso Penna na sua resposta tambem alongou-se bastante, e não deixa de ser curioso que na sua posição de ministro tivesse de tomar a si a defeza de um dos mais intransigentes e o mais infatigavel dos membros da opposição, contra as accusações que lhe fez um membro da maioria. Ponderando que a resistencia do Sr. Andrade Figueira, no estado em que nos achamos, é um importante serviço prestado ao paiz, diz que « o gabinete actual não teve como principio absoluto nada fazer com relação aos melhoramentos materiaes. O nobre deputado não podia declarar que o orador oppunha-se em absoluto a todas as pretenções dessa natureza. Sentio, portanto, que S. Exc. não precisasse os pontos a que se referio, porque têm apparecido pedidos de concessões de estradas de ferro impossiveis, de engenhos centraes para onde não ha materia prima, e de privilegios industriaes abrangendo provincias e mesmo todo o imperio. Ainda correndo o risco de passar por espirito retrogrado, jámais consentiria em concessões desta ordem. O governo tem responsabilidade demais para annuir a essas pretenções. »

Quanto ao 1º quesito — « se o governo prefere deixar á acção espontanea da iniciativa individual o progresso do Brasil? » O orador responde que em absoluto não, nem o Sr. Andrade Figueira aconselha essa inercia. Parar hoje com os melhoramentos iniciados seria a ruina. Ninguem tenta parar. Este paiz é novo, a sua extensão é vasta e ha ainda muito a fazer, mas não podemos acudir a tudo, os nossos recursos não são inesgotaveis. E' preciso não fechar os olhos, e no intuito de fazer muito não poder fazer nada. Se não attendermos aos empenhos que já temos e contrahirmos novos, teremos que chorar mais tarde a nossa imprudencia, provocando uma crise tremenda. Temos á vista a crise da substituição do trabalho e diante desta, cujo resultado ninguem pode prever, convirá augmentar as responsabilidades do Estado?

« Quando os melhoramentos são de tal natureza que não podem ser adiados, não ha governo que não venha pedir ao parlamento os meios de os realisar; mas em outras condições, não. O nobre deputado não indagou qual a responsabilidade actual do thesouro; ha nada menos de 240.000:000$ de capital garantido pelo governo. Nem um milhão de contos bastaria para todos os melhoramentos de que o paiz carece; mas podemos nós garantir tão elevado capital? Dizem todos os que pedem a garantia do governo que é esta meramente nominal, mas infelizmente não é assim. Exceptuada a de S. Paulo, a garantia de todas as outras estradas de ferro ainda pesa sobre o governo. E' preciso attender a que não temos uma fonte de renda onde ir buscar recursos para novas garantias. E' um erro dizer que os habitantes do Brasil não estão sobrecarregados de impostos como os de outros paizes, porque quem paga aqui 50, paga mais do que o que paga 100 na França. »

E com essa discussão foi consumida toda a sessão até perto das 5 horas da tarde!

E o governo desculpa-se do atrazo dos trabalhos dizendo que a opposição toma o tempo com interpellações, que, aliás, começam sempre ás 3 horas da tarde! O que dirá agora com essa por parte de um amigo, que consumio em pura perda uma sessão inteira, com preterição das discussões da reforma judiciaria e do orçamento da guerra?

No dia seguinte gastou-se a primeira parte da ordem do dia com questiunculas relativas a licenças de empregados e matriculas de estudantes, sendo tambem votados dous creditos do Ministerio do Imperio devolvidos do Senado com emendas.

Na segunda parte, orçamento da guerra, orou em primeiro lugar o Sr. Camargo, para responder ao discurso passado do Sr. Severino Ribeiro, que elle não quiz ouvir, e este para replicar.

No Rio Grande havia causado muito reparo o silencio dos deputados liberaes em relação ao que havia dito o segundo, que, nem em apartes, foi contestado, como então observei. D'alli vieram cartas exprimindo muito desagrado, e fazendo mesmo exprobações.

O Sr. Joaquim Pedro Salgado, commandante superior, que foi um daquelles sobre que cahiram graves accusações do Sr. Severino Ribeiro, e que desde mezes está á espera da nomeação para um dos lugares de vice presidente, nomeação que foi proposta em conferencia de ministros pelo Sr. Maciel em virtude de recommendação do Sr. Silveira Martins, e não aceita pelo Sr. Lafayette para não chocar aos Srs. Sinimbú e Affonso Celso, aos quaes elle injuriara pela imprensa quando foi removido da Alfandega de sua provincia para a do Maranhão, pelo que pedio e obteve do Sr. Saraiva aposentadoria; o Sr. Joaquim Pedro Salgado fez publicar na *Reforma* de Porto Alegre, uma serie de artigos em resposta áquelle deputado e ahi deixou ressumbrar um certo despeito por causa do silencio dos amigos, que nada devia agradar ao Sr. Camargo, deputado pelo districto da capital, onde o Sr. Joaquim Pedro exerce reconhecida influencia.

Por isso o Sr. Camargo, acudindo agora á tribuna, e defendendo a conducta politica do Sr. Silveira Martins, affirmou que o que lhe causou verdadeiro assombro foram as aggressões do Sr. Severino Ribeiro ao Sr. coronel Salgado, empregado de fazenda que servio com ministros como os Srs. Carrão, Zacharias, Itaborahy Torres Homem, Rio Branco e Cotegipe; facto este que é a resposta mais eloquente a taes aggressões. Neste sentido deu uma segunda edição dos artigos do Sr. Salgado.

Ao menor aparte dado pelo Sr. Severino, dizia o Sr. Camargo: —Quando o nobre deputado fallou não lhe dei nenhum aparte; peço-lhe que tambem não me interrompa.

É repetindo sempre esta toada que é para ser lida na provincia, afim de crer-se alli que o seu silencio foi proposital, replicou-lhe o Sr. Severino, e tornou saliente quando fallou:

Não me deu aparte porque não estava presente; retirou-se da casa sabendo que eu ia fallar e tratar dos negocios da provincia.

O Sr. Severino Ribeiro na replica quasi que não fez mais do que repetir e accentuar o que já havia dito.

No dia seguinte, hontem, foi sabbado, e não houve casa.

No Senado foi nestes ultimos dias, votado em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha, depois de um interessante e largo debate, motivado pelas considerações contidas no parecer da commissão, de que foi relator o Sr. Affonso Celso, a que já me referi. Disse elle que n'aquelle Ministerio podiam fazer-se grandes economias, reformando-se umas repartições e supprimindo outras, taes como o conselho naval e a intendencia, etc.

Provocado a explicar-se com mais desenvolvimento, fel-o o Sr. Affonso Celso, com a habilidade que lhe é conhecida, e ahi tambem teve que occupar-se com o discurso que acabava de proferir o Sr. Maira. Mostrando que o orçamento de marinha consome 10 por cento da nossa receita, disse que nenhuma outra nação em nossas condições dispende tanto; feito um calculo approximado, cada um dos nossos navios custa mais de 200.000$, ha tão excessiva officialidade que, destribuida pelos navios que temos, cabem 18 officiaes a cada um; não ha na marinha repartição em que não se esbanje os dinheiros publicos; a repartição da guerra despende muito menos; cada soldado que vem das companhias de aprendizes custa 4:000$; e como é para o batalhão naval que elles vão, deve-se extinguir este; o conselho naval é uma instituição anachronica e parasita, a intendencia é inutil; na escola de marinha só para desenho ha seis professores e adjuntos; esbanja-se muito dinheiro nos hospitaes e enfermarias; ha medicos e enfermeiros em todas as provincias haja ou não navios e marinheiros, etc., etc.; entretanto ha instituições uteis que devem ser criadas, etc.

Esse discurso foi logo qualificado *discurso programma*, ao qual no dia seguinte oppoz o Sr. De Lamare embargos em muitos pontos. Outros intervieram inquerindo do Sr. Affonso Celso porque, sendo elle o relator da commissão e chefe politico de grande valor na situação, não propoz todos aquelles cortes e reformas, pondo a repartição de marinha de accordo com as forças das nossas finanças, e sómente se limitara no parecer a fazer considerações platonicas para conceder tudo quanto o governo pedio e era superior aquellas forças?

O Sr. Teixeira Junior fez mais: requereu que o orçamento fosse de novo remettido á commissão de orçamento, para propor as emendas que julgasse possivel fazer-se com o fim de reduzir a despeza do respectivo ministerio; e provocou o governo para que manifestasse sua opinião. O Sr. Correia insistio no mesmo sentido, notando que era urgente que o governo manifestasse sua opinião sobre a conveniencia de ser reconsiderado o assumpto; que o Senado não podia votar sem saber se o governo concorda ou não com a indicação do requerimento.

Mas nem o Sr. ministro da marinha, presente para assistir ao debate, nem o Sr. Soares Brandão, que foi collocar-se a seu lado á conversar, disseram palavra. O Sr. Lafayette não estava presente.

Então o Sr. Affonso Celso observou que, se realmente desejavam que a commissão reconsiderasse o projecto da despeza, não era preciso que este voltasse a ella, ficando assim adiada a 2ª discussão; que approvado o orçamento nesta, elle se comprometia a formular no intervallo de uma a outra discussão, emendas que apresentaria na 3ª.

A' vista desta declaração o Sr. Teixeira Junior retirou o seu requerimento, e o Sr. Affonso Celso ainda fallou longamente sobre a materia, respondendo aos Srs. De Lamare e Ribeiro da Luz, e sustentando o compromisso de apresentar emendas. De facto, votado o orçamento na sessão de antehontem, apresentou elle hontem as suas emendas aos collegas da commissão. Veremos de que natureza são ellas e se abrangerão todos os cortes indicados.

Seis vereadores da Camara Municipal da Côrte acabam de declarar em um pequeno manifesto nos jornaes, que em virtude de occurrencias havidas no seio d'aquella corporação, resolveram por ora obstar-se de tomar parte nas suas deliberações.

RIO-GRANDE DO NORTE. — NATAL, 23 DE AGOSTO

Descrever a retirada de um presidente e a chegada de outro; os adeuses e saudades de que vai acompanhado o que se retira, e os cumprimentos e felicitações que recebe o que chega; são chapas já batidas e gastas, que evito, porque ninguem que tenha dous dedos de senso lhes presta attenção. Limito-me, pois a dizer que no dia 22 do corrente prestou juramento e tomou posse da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Salles.

S. Exc. não vem fazer aprendizagem, visto que já exerceu o importante cargo de secretario desta provincia, onde adquerio pratica da administração.

E' nas pequenas provincias que os homens praticos, conhecedores dos publicos negocios e das individualidades tornam-se necessarios, porquanto nas pequenas provincias luta-se com serias difficuldades em tudo; e o bom administrador deve desconfiar daquelles que mais officiosos se ostentam e que mais o louvam para melhor o perderem sem que elle conheça o mal, que ás vezes toma pelo bem, e que não raro se trausmuda quando deixa a administração.

Já o grande Vieira dizia naquelles idos tempos que nos *Brasis*, nas *Angolas*, e nos *Macaus*, onde o rei se conhece só por fama, e se obedece só por nome; é que são necessarios os homens de mais talento e de mais virtudes.

A razão é transparente, é para que decidam por si, sem consultar a quem quer que seja, para que não ouçam aos interessados, que não faltarão com a lealdade precisa, e procurarão encubrir actos e factos que não deviam ficar encubertos. Os que exercem o poder são sempre cercados de hypocritas e mentirosos que não os deixam bem governar e por isso mesmo é lhes indispensavel a virtude para que tenham a *audacia* de resisistir aos pedidos que porventura lhes façam, e que algumas vezes não tem razão de ser, só a virtude é que dá ao homem, que tem consciencia de si, a coragem para a resistencia.

O Sr. Dr. Salles não é novo na vida publica, tem bastante pratica dos negocios publicos, deve ter adquerido conhecimento dos homens e dos seus interesses para bem se dirigir; e aqui cumpre lembrar o que disse o *Cruzeiro* em um bem lançado escripto sobre administrações. Dizia elle: « é força confessar que muitas vezes os amigos são os mais oppostos a uma imparcialidade sensata. »

Com a pratica que tem, sabe S. Exc. que o administrador que faz justiça não agrada pela regra de que ninguem quer justiça em casa.

Conhece perfeitamente S. Exc. que os homens, assim como os partidos, tem uma moralidade e uma justiça, que não devem ser malbaratadas, e sim acatadas e respeitadas, porque é com a manutenção destes principios, que o cidadão vive com honra e os partidos conservam a ordem na sociedade e dão aos seus homens consideração e respeito. Postos esses principios á margem, o cidadão desapparece para dar lugar a uma entidade anonyma, e os partidos se anniquilam e não tem razão de ser, desde que desprezam a moralidade e calcam a justiça, para tão somente satisfazerem paixões pessoaes e exercer vinganças, que são filhas de interesses de momento; e a ninguem é dado transigir com a moral ou com a justiça, sem que chegue a hora do arrependimento.

S Exc. vem encontrar aqui uma pratica degradante e que só prova a vileza e cobardia dos seus autores. Logo que chega um presidente, recebe elle um relatorio anonymo, em que se calumnia a todos e a tudo. Para os autores dessa miseria todos os que não lhes agradam ou que não communguem suas torpezas, são perversos e corruptos; a moralidade e a honestidade é privativa á esses lazaros.

N'um dos ultimos relatorios, remettido ao antecessor de S. Exc., entre o grande numero de victimas, foi atado ao poste da calumnia um individuo, porque como empregado forr processado, tendo se o cuidado de não dizer as causas que deram lugar aos processos.

O autor do relatorio bem podia recorrer aos jornaes do tempo, e lá veria que esse individuo nunca foi processado por acto degradante, e sim porque no começo de sua vida publica encontrou um ente igual ao autor do relatorio anonimo.

S. Exc., se o tiver recebido, leia-o uma e mais vezes, porque sem medo de errar creio que o atirará ao monturo.

Quem quer que seja que lança mão desse recurso, mede-se pela bitola do pasquineiro ou do assassino, que só fere nas trevas. Quem tem dignidade, quem tem consciencia do que diz, ataca á luz do dia, e não procura fazel-o nas trevas como fazem os filhos de Satanaz.

Com os predicados que possue, póde-se e é de esperar que o Sr. Dr. Paula Salles faça uma bôa administração, e é o que *ex corde* lhe desejo.

— Pelo delegado do termo de Mipibú, foi capturado o réo Militão Florencio, e pelo Dr. juiz municipal do termo de Goyaninha foi capturado Martim Pereira de Castro, accusados de ferimentos graves; ambos se acham pronunciados no termo da Penha.

— Da cadeia de Angicos evadio-se o réo João Rodrigues de Menezes.

— O escrivão da collectoria provincial do termo de Goyanninha de nome Torquato Joaquim de Lima, evaporou-se com a arrecadação e os livros. Os máos exemplos são perniciosos. Assentou elle que devia praticar o que fez o collector da geral!

— N'uma das minhas missivas noticiei o assassinato de Francisco Sabino por Jacintho Ponciano. Do inquerito verificou-se que fôra o infeliz morto por mandado de sua mulher de nome Ignez. Tendo sido processada e submettida a jury na villa de Apody, foi condemnada a 20 annos de prisão.

— Ha quasi um anno que esta aberta ao trafego a ferro-via do Natal á villa de Nova Cruz, sem que para facilidade da correspondencia, quer publica, quer official, houvessem agencias de correio nas estações intermediarias, á excepção da cidade de Mipibú. Agora, lembrou-se o governo de as mandar crear. Assim foram attendidas as reclamações. Até nesse ramo de serviço publico é o norte infeliz! No anno findo crearam-se 50 linhas de correio; só á provincia de Minas couberam 28, e as 22 restantes foram repartidas com as demais provincias, ficando no olvido as provincias do Pará, Maranhão, Ceará e Pernambuco. Veremos este anno o que nos toca.

— Por acto do Ministerio da Marinha de 26 de junho, foi autorisado o presidente desta provincia á contractar a canalisação d'agua para uso dos menores da companhia de aprendizes marinheiros. Foi uma medida acertada que só se produzio porque se reclamou.

— A folha official de 11 do corrente diz que, por acto administrativo datado de 24 do mez findo, fôra suspenso o presidente da Camara Municipal do municipio de Arês, o cidadão Manoel Joaquim Pessoa de Lima, e sujeitado a processo de responsabilidade.

— Por acto de 28, foi nomeada Maria Thereza das Mercês Britto, para reger a segunda cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da cidade do Principe.

— Foi removido da povoação de Upanema o professor Herculano da Silva Lisboa para a villa do Triumpho.

— Para servir provisoriamente o lugar de tabellião e escrivão do civel e execuções criminaes do termo de Mossoró, foi nomeado o cidadão Antonio Joaquim Rodrigues da Silva.

— Foi nomeado promotor da comarca de Mipibú, o bacharel Paulino Ferreira da Silva.

— Para collector das rendas provinciaes do termo de Angicos, foi nomeado José Veterbino Pereira Pinto; e por haver solicitado exoneração o do municipio de Papary foi nomeado José Joaquim de Carvalho Araujo.

— Por acto de 10 do corrente foi demittido o administrador da mesa de rendas de Canguaretama, o cidadão Francisco Candido da Silva Cecilio, e nomeado Manoel Martins Pereira de Castro.

— Foi aposentada a professora da cidade do Principe, D. Maria Manoela de Castro.

— Por acto de 9 foi reintegrado na cadeira de instrucção primaria de Porto Alegre, o professor Ildefonso de Araujo Chaves, que por portaria de 5 de abril tinha sido removido para a de Arês.

— Pelo Dr. chefe de policia da Parahyba, foram presos e remettidos á esta capital os réos João Henriques da Cruz e Francisco Henriques da Cruz, pronunciados no termo de Macahyba.

— O trafego da ferro-via do Natal á Nova Cruz, no mez de julho ultimo, foi o seguinte:

Trens especiaes	2
Ditos mixtos	62
Kilometros percorridos	7,834
Passageiros de 1ª classe	35
Idem, idem, por conta do governo	35
Passageiros de 2ª classe	997
Idem, idem, por conta do governo	49
Peso de todas as mercadorias e bagagens em kilogrammas	169,586
Receita por kilometro da linha	30$110
Receita por trem kilometrico	$065
Receita	
De passageiros	1:784$450
Taxa de transporte	172$450
Passes do governo	107$650
Frete de assucar	41$310
Diversas mercadorias	1:143$120
Bagagem e encommendas	150$930
Telegrammas	64$500
Diversas receitas	173$890
Somma	3:643$300
Despezas liquidadas	
Administração	5:426$110
Trafego	2:644$630
Locomoção	4:265$295
Conservação	3:025$500
Telegrapho	410$000
Taxa de transporte	172$450
	15:943$985
Assim foi o deficit de	12:300$685

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1883

Noticias do norte do imperio

O paquete *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de agosto:

— Estava marcado o dia 11 do corrente para ter lugar o baile que alguns commerciantes offereceram ao presidente da provincia.

— Assumira o commando das armas o major Leovegildo de Souza Coelho por ter se retirado o tenente coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

— Foi nomeado juiz commissario de terras do termo da capital, o capitão Bento Aranha.

— Foi capturado Leopoldino Vieira, desertor da armada e um ratoneiro de força.

Em seu poder foram encontrados diversos objectos, sendo alguns de valor como relogios e correntes de ouro, parte dos quaes já se acha entregue a seus donos.

— O presidente da provincia, em vista da autorisação legislativa para contractar o serviço de abastecimento de carne verde á população da capital, mandou que fosse esse genero vendido pelo preço de 700 réis o kilo, de accordo com a dita autorisação.

— Uma carta do rio Juruá, affirma que estão reinando febres palustres nessa localidade.

— Falleceu o capitão Antonio Francisco de Araujo Bacellar, commerciante no rio Purús.

— A Alfandega arrecadou no exercicio de 1882—1883 a quantia de 796:486$369.

— No exercicio de 1881—1882 arrecadou a mesma Alfandega 507:710$708, havendo portanto, no exercicio de 1882—1883 uma differença para mais de 288:775$661.

— A *Provincia do Pará* relata o seguinte:

« Dá-se actualmente em Manáos um caso, que nos parece original.

« Um periodico denominado *Jornal do Amazonas*, orgão do partido conservador, declarou em artigo editorial que o autographo da lei de orçamento provincial em vigor, ha pouco sanccionada pela presidencia da provincia, fôra viciado; isto é, segundo aquelle periodico, a lei publicada não se achava de inteiro accordo com o que resolvera a Assembléa.

« O presidente da provincia mandou chamar á responsabilidade o periodico em questão, e já tinha a respectiva petição sido despachada pelo juizo competente, afim de ser exhibido o autographo respectivo.

« Ha de ser um processo summamente curioso.

« Achamos a questão original, mas, não devera sel-o.

« O governo que tem consciencia de seus actos; isto é, que os pratica dentro da esphera legal, não devia jámais deixar-se ennodoar impunemente. Entretanto, n'um paiz onde o servilismo está guindado á altura de um principio, a pratica daria muitos exemplos de perseguição. »

Pará

Datas até 17 de agosto:

Fôra brilhantemente festejado o dia 15, anniversario da adhesão da provincia á independencia nacional.

Musicas, foguetes, embandeiramentos, illuminações, *Te-Deum*, passeiatas, espectaculos de gala, sessões solemnes de sociedades, nada faltou para o brilhantissimo das festas, cujas descripções pejam as columnas dos jornaes.

Foram entregues quarenta e tantas cartas de liberdade á escravos manumettidos pelo fundo de emancipação da Camara Municipal, que no referido dia inaugurara parte do palacete que para seus trabalhos está construindo.

Diversas sociedades philantropicas tambem concederam varias cartas de liberdade á escravos.

A imprensa saudou unanime o glorioso anniversario, dando o *Diario do Grão Pará*, uma allegoria na sua 1ª pagina do dia 15, circumdada de bellos artigos commemorativos.

— No dia 11 incetara sua publicação um jornal caricato denominado *Comedia Social*.

— Lemos no *Diario do Grão Pará*:

De 12:

« Na noite de ante-hontem José Soares de Freitas, caixeiro da casa commercial de Coelho Azevedo & C., disparou um tiro de rewolver em Francisco Manoel de Oliveira, resultando ferido ao lado esquerdo, pelo que, tendo sido preso em flagrante foi recolhido ao xadrez da policia. »

De 14:

« Conforme noticia o nosso zeloso correspondente dos Estados Unidos da America, vai proximamente inaugurar se uma linha de vapores que irá mensalmente de Forte de France na Martinica até Cayenna, podendo estender a viagem de Cayenna ao Pará.

« Em vista do lisongeiro pé em que vão as relações commerciaes desta provincia com o estrangeiro, é de crer que a nova empreza de navegação se aproveite desde o principio da concessão e procure o nosso porto, ficando nós certos de que com esse alvitre auferirá vantagens reaes, que a animarão a continuar. »

De 16:

« Em Cintra, no dia 27 de julho ultimo, pelas 9 horas da manhã, Antonio Ferreira da Costa, tentou assassinar a Maria Carolina, que residia em casa de Miguel Antonio Bentes.

« Malograda a tentativa por ter Bentes sahido em soccorro da aggredida, Costa enfureceu se, e arremessando se sobre Bentes, descarregou-lhe 4 golpes de terçado, que o prostraram por terra, fallecendo no dia 3 do corrente.

« No dia 7 do corrente, em uma casa do igarapé Beija Flor aconteceu cahir disparando se uma espingarda que estava encostada em uma parede, empregando se a carga em 3 crianças, de nome Milsto, Jorge e Josepha, ferindo-as mortalmente.

« A de nome Mileto morreu algumas horas depois e as duas outras ficaram sem esperanças de escaparem. »

— Pela inspectoria da Alfandega fôra suspenso por 15 dias o escripturario Ernestino Damasceno.

Maranhão

Datas até 19 de agosto:

As noticias desta provincia são sem interesse.

Lê-se no *Paiz* de 17:

« Hontem chegou a esta cidade uma canôa vinda de Miritiba, conduzindo 70 caixas e 50 barris de vinho, e 2 ancoretas, pertencentes ao carregamento do patacho brasileiro *Silvia* de cujo naufragio demos ha pouco noticia.

« Estes objectos foram enviados pelo subdelegado de policia daquelle districto com um officio ao inspector da Alfandega, reclamando providencias para a arrecadação dos salvados do navio, e para evitar a depredação, que já se vai manifestando.

« O *Silvia*, trazido pelas correntezas, já se tem approximado de terra, e facil será em breve abordal-o.

« O Sr. inspector da Alfandega, providenciando a respeito, designou o Sr. capitão Pedro José Pinto, commandante da força dos guardas, e os guardas Gentil Emiliano de Castro e João Thomaz de Mello, 1 patrão e 7 marinheiros afim de seguirem para o lugar onde se acha o navio e procederem á arrecadação dos salvados e mais diligencias necessarias. »

Ceará

Datas até 22 de agosto:

— No dia 21 assumira a presidencia da provincia o Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias.

— Por acto do 8 do corrente foi designado o dia 6 de outubro vindouro para se procederem ás eleições de vereadores e juizes de paz do municipio da Barbalha, de vereadores do municipio de Benedicto, de juizes de paz dos 1º e 2º districto da villa de Lavras, assim como o dia 15 de setembro para o de juizes de paz do districto de Guayuba, da parochia da Pacatuba, criado por lei provincial n. 1,986 de 12 de agosto do anno proximo passado.

Foi tambem designado o dia 29 do mesmo mez para a eleição de um vereador da Camara Municipal de Quixadá em preenchimento da vaga occasionada pelo fallecimento do cidadão José Gurgel do Amaral Junior.

— No dia 14 teve lugar na Granja a apuração geral de votos na eleição de 30 de julho para um deputado geral pelo 4º districto, sendo este o resultado:

Conselheiro A. J. Rodrigues Junior	551
Dr. J. Nogueira Jaguaribe	414

Esse resultado foi festejado com passeiata, jantar e *soirée*, sendo libertados 19 escravos.

— Lê-se na *Constituição* de 19:

« Ante hontem ás 8 horas da noite, um trem expresso, que vinha de Baturité, albarroou com um *troly* no lugar denominado Riachão, entre as estações de Agua Verde e Acarape resultando ficar gravemente contuso o feitor da linha da mesma estrada, Manoel Vieira, que se achava dormindo no dito *troly*. »

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de agosto:

Fora nomeado promotor publico de S. José do Mipibú o bacharel Paulino Ferreira da Silva.

— No dia 22 prestára juramento e assumira o exercicio do cargo de presidente da provincia, o Dr. Francisco de Paula Salles.

As demais noticias constam da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 25 de agosto:

No dia 16 tiveram lugar as eleições para deputados provinciaes, cujos resultados finaes as folhas ainda não mencionam.

Nada mais que desperte interesse.

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo* trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Goyaz

Datas até 23 de julho:

Por acto da Presidencia de 16 do dito mez foi adiada a Assembléa Legislativa Provincial para o dia 1º de novembro futuro, em vista de communicação do 1º secretario da mesma Assembléa, da qual consta não se ter podido installar a 2ª sessão da 24ª legislatura no dia 1º, como determina a lei por falta de comparecimento de numero legal de seus membros.

No dia 7 prestou juramento e entrou em exercicio no tribunal da Relação o desembargador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Havendo-se assim completado o numero dos desembargadores da mesma relação, foi dispensado dos trabalhos della em que se achava com exercicio pleno, o juiz de direito da comarca da capital, desembargador honorario Jeronymo José de Campos Curado Fleury, que assumio, naquella data, o do seu cargo; sendo igualmente dispensados os juizes de direito das comarcas do Rio Maranhão e Rio das Almas, Drs. Jacome Martins Baggi de Araujo e Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Tinha regressado á capital, da commissão em que se achava no rio Parnahyba, o capitão do corpo de engenheiros Agricola Ewerton Pinto.

Segundo informa um seu companheiro de exploração, diz a *Tribuna Livre*, a secção por elle percorrida offerece tantos embaraços á navegação, que no espaço de um mez poderam apenas navegar rio abaixo cerca de 20 leguas.

Rio Grande do Sul

Datas até 12 de agosto:

Por informações de pessoas vindas de S. Gabriel constava que o sargento Carlos Secundino, da secção policial dessa cidade, foi no mez passado gravemente ferido por uns criminosos de morte, cuja prisão pretendera effectuar.

Referindo se á desobstrucção do rio Jaguarão diz a *Ordem*, folha d'alli:

« Chegou a reboque do hiate *Menino Deus*, a lancha a vapor *Henrique d'Avila*, destinada ao serviço de reboques de batelões. Essa embarcação pouco ou nenhum serviço póde prestar.

« Nas experiencias que se fizeram apresentou os peiores resultados. Hontem não conseguio rebocar um batelão carregado, sendo a lancha arrastada pela força da correnteza.

« E', pois, uma embarcação inutil aos misteres a que a destinam. A toda força, apenas vence quatro milhas por hora, em aguas mortas! E não é dessa fórma que o pequeno vapor se prestará a um serviço, para o que é necessaria embarcação apropriada. Estamos por conseguinte na mesma. »

Fallando do vapor *Arroio de Pelotas*, que é destinado ao mesmo serviço, diz a citada folha: « E' uma embarcação de muito calado, e por conseguinte de nenhum proveito para o serviço de reboque. »

O *Cruzeiro do Sul*, de Bagé, noticia nos seguintes termos a desastrosa morte do hespanhol Francisco Varella:

« No dia 16 de julho falleceu na celebre mina de ouro da villa de Lavras, o subdito hespanhol Francisco Varella. Eis como pessoas que presenciaram esse infausto acontecimento informaram nos a respeito.

« Naquelle dia pela manhã, Varella e um companheiro dirigio se á mina onde trabalhava, que dista um quarto mais ou menos de legua da povoação, e descendo ao fosso applicou a quantidade de dynamite necessaria que havia de produzir na explosão uma nova fenda; feito isto subio e veio esperar o resultado daquella operação. Como, porém, não se tivesse effectuado a explosão no tempo necessario para o fogo communicar-se da mecha á materia explosiva, Varella com o companheiro entenderam que se havia apagado o fogo, e nesta supposição desceu de novo ao fosso.

« Ainda bem o infeliz não tinha tocado em terra quando ouvio-se a grande detonação produzida pela explosão que se effectuára. Seu companheiro corre á villa a dar parte do acontecido e com elle dirigem-se ao lugar do sinistro varias pessoas influentes do lugar e bem assim as autoridades.

« Momentos depois juntava-se aqui e alli os fragmentos do corpo do infeliz Varella, não tendo sido encontrados até depois de feito o enterramento os dedos da mão esquerda.

« Varella era um cidadão bemquisto nesse lugar pela sua honradez; muito trabalhador, e acreditado. A colonia hespanhola, concorrendo para o enterramento dessa victima do trabalho, contribuio para que seu sahimento fosse feito com a maior solemnidade, e ao qual assistio em massa toda a população de Lavras.

« Presentemente tracta essa colonia de levantar um modesto monumento á memoria do finado, achando se já as obras contractadas com um habil profissional. »

— O *Jornal do Commercio* da Côrte publicou este telegramma:

« Rio Grande, 16 de agosto—Foi eleito vereador por grande maioria de votos o Dr. Vieira Castro, candidato da opposição.—*Redacção Commercial*. »

Paraná

Datas até 11 de agosto:

Verificando-se em audiencia do juiz de orphãos do termo da capital, que não podia ser alforriado pelo fundo de emancipação o escravo Thomaz, contemplado na respectiva classificação, por ser inferior ao seu valor a quota que restava para este fim, o Sr. commendador Ildefonso Correia completou essa quantia concorrendo com a quota de 23$000, passando-se immediatamente carta de liberdade ao mesmo escravo.

Santa Catharina

Datas até 14 de agosto:

Sabia se por um telegramma que estavam quasi extinctas no Tubarão as epidemias de coqueluche e sarampo.

— O *Jornal do Commercio* da Corte publicou este telegramma:

« Desterro, 17 de agosto—O presidente desta provincia, Dr. Theodoreto Souto, por acto de 13 do corrente deu novo regulamento á instrucção publica, secundaria, normal, especial e primaria. Reorganisou o Atheneu, convertendo-o em instituto litterario, normal, com curso completo de humanidades, allemão e italiano, externato, internato, escola normal e annexas. Creou diversas instituições novas, entre ellas professores ambulantes. Installou hoje caixas economicas escolares na capital. Para o lyceu de artes e officios, em que ha 270 matriculas, comprou um bello predio na rua do Triumpo. Mandou fazer explorações de duas estradas importantes, do norte, de Coritibanos a Rio-Negro, passando por S. Bento, ao sul, de Creciuma, districto da ex-colonia Azambuja, a Araranguá, a região mais rica da provincia. O presidente percorrera estes lugares. »

Minas Geraes

Datas da Campanha da Princeza até 14 de agosto:

Diz o *Baependiano*:

« Nos primeiros dias do mez, na Conceição do Rio Verde, estando duas filhinhas de nosso patricio o Sr. Americo Nunes a brincar á beira do rio, que passa nos fundos da casa de nosso amigo, a menor d'ellas, de nome Olympia, descuidando se, cahio em um dos poços mais fundos que fórma o rio.

« Aos gritos da irmã mais velha, chamando seus pais em soccorro de sua pobre irmãsinha que se afogava, o Sr. Americo que jantava n'essa occasião, corre, atira se ao rio, e por felicidade, vendo boiar o vestidinho de sua desventurada filha, com esforço sobrehumano consegue arrancal-a d'agua, suppondo a já morta.

« Promptamente soccorrida pelo habil pharmaceutico o Sr. Seixas Junior, á meia-noite, a menina tornou ao uso da razão. »

Foi nomeado ajudante do escrivão da collectoria da cidade da Campanha o sargento Eliseu de Oliveira Fenna.

— Fôra eleito deputado geral pelo 6º districto Aureliano Mourão com 561 votos.

S. Paulo

Datas até 19 de agosto:

Em Santos, na noite de 12 para 13, da meia noite ás 2 horas da madrugada, os ladrões penetraram no Grande Hotel e subtrahiram do Sr. Charles Vekemans, socio da casa de Ridder, Vekemans & C., de Antuerpia, cerca de 1:000$.

Noticiando o facto, diz o *Correio Paulistano*, que o caso occorreu na rua Vinte Cinco de Março, e que o roubo foi commettido com muita audacia e habilidade.

— A receita e despeza da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, no mez de junho, foi: receita 338:731$600, despeza 149:740$430, saldo 188:991$170, que, junto aos dos cinco mezes anteriores na importancia de 1,644:883$720, dá para saldo em 30 de junho, sexto mez do 2º semestre do exercicio de 1882 a 1883 a quantia de 1,833:074$890; sendo a relação da despeza para a receita de 44,206 %.

— Na Franca foi eleito vereador o Sr. João Alves de Figueiredo.

— Diz a *Provincia* que em Campinas, na noite de segunda feira, José de Oliveira, foguista da Companhia Paulista, ao recolher-se para o seu domicilio foi atacado por uns guardas urbanos, que o prenderam. Depois de darem lhe muitas refladas, uma das quaes feri o na cabeça, os urbanos tiraram lhe o casaco, no bolço do qual estava uma cigarreira com 100$000 dentro.

— Effectuou-se no dia 15 á tarde, o lançamento da primeira pedra para a fundação de uma capella no novo bairro do Bexiga que, sob a invocação de S. Domingos de Sillos e S. Antonio, vai alli ser construida por iniciativa de Domingos José Coelho da Silva, proprietario da fabrica de serrar madeiras, estabelecida n'aquelle lugar.

— Uma folha de Santos refere que á 1 hora da noite, de 16, no largo do Carmo, quando o 2º sargento e mais duas praças conduziam da estação de urbanos para a cadeia dous presos, apresentaram-se tres individuos que em aggressão brutal ao sargento e ás praças, tentaram á viva força, dar liberdade aos presos. Originou-se então uma luta em que felizmente, o victorioso foi o sargento, que desembainhando a espada defendeu-se com grande dextreza e impedio que os criminosos aggressores conseguissem a realisação de seus planos.

— Pela superintendencia da companhia S. Paulo Railway Company foi remettido á directoria d'esta companhia a quantia de 150 000$.

— Em Campinas ás 7 horas da noite de 15, foi encontrado morto na sala da casa em que residia, no extremo da rua das Flores, um moço de nome Joaquim Gonçalves Teixeira, de 18 annos de idade, pedreiro.

O cadaver estava cahido no chão, tendo segura na mão uma espingarda e com um ferimento redondo, de meia poliegada de diametro, no lado direito da cabeça, proximo ao ouvido. Suppõe se que fosse suicidio, em vista da posição em que fôra encontrado o corpo pela policia, que para alli se dirigio á uma hora da noite.

— No dia 18 prestara juramento e tomara posse do cargo de presidente da provincia o Sr. Barão de Guajará.

A ceremonia da posse deu-se no paço d'Assembléa, comparecendo ao acto muitas pessoas gradas.

Depois de finda a ceremonia de posse, S.Ex. seguio para a Sé cathedral, onde assistio ao *Te-Deum*. A guarda de honra foi feita por duas companhias do corpo policial permanente.

— Diz a *Provincia*, que durante a noite de 17 para 18 tinha cahido sobre a capital grande geada.

Ao amanhecer de 18, os campos que cercam a cidade embranqueciam em largos estirões.

E' a geada particularmente aborrecida pelos agricultores, — a *respeitavel geada da cheia de agosto*.

Deve ter sido geral o facto.

— Da estação de Belém, na linha ingleza, cerca de quatro leguas da capital, chegou a seguinte communicação:

« Ha 13 annos, n'esta estação, ainda não notei aqui tão rigoroso frio como agora. Tem geado constantemente, mas esta noite houve a maior geada. »

— No Bananal, no dia 5, no lugar denominado *Facão*, depois de prolongada luta entre João Marcellos e o escravo Nazario, este assassinou aquelle a facadas e evadio-se.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de agosto.

Proseguiam os trabalhos do parlamento, dos quaes se occupa o nosso correspondente na carta sob a rubrica *Interior*.

No Senado, a 16, depois do expediente, continuou a 2.ª discussão do orçamento da marinha, e tendo orado os Srs. De Lamare, Ribeiro da Luz, Teixeira Junior, Correia, Affonso Celso e Barão de Mamoré, ficou o debate encerrado.

Em seguida ficou encerrada, não se votando por falta de numero, a 3.ª discussão do projecto mandando contar maior tempo de serviço para a jubilação do professor do collegio de Pedro II, Dr. Lucindo Pereira dos Passos.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Escragnolle Taunay apresentou tres requerimentos, sendo o primeiro approvado sem debate, ficando os dous ultimos adiados por terem pedido a palavra os Srs. Candido de Oliveira e João Penido.

Depois foi lida uma interpellação do Sr. Felicio dos Santos ao Sr. ministro da agricultura acerca do prolongamento da estrada de ferro Bahia e Minas, de Aymorés á Philadelphia, a qual entrou immediatamente em discussão por ter declarado o Sr. ministro da agricultura que se achava habilitado para responder logo. Oraram os Srs. Felicio dos Santos e ministro da agricultura, ficando o debate adiado.

— No Senado, a 17, depois do expediente, o Sr. Junqueira requereu que a presidencia mandasse imprimir em avulso o parecer da commissão de marinha e guerra, de 1879, sobre organisação do quadro de officiaes da armada.

Na ordem do dia foi votado em 1.ª discussão o orçamento da marinha.

Em seguida foram approvados os projectos mandando contar tempo ao professor Dr. Lucindo Passos e concedendo licença ao conselheiro Alexandre Pinto Lobão e juiz de direito Manoel Caetano de Oliveira Passos, sendo rejeitado o que mandava fazer o recenseamento da freguezia do Engenho Novo.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Leopoldo Bulhões fundamentou um projecto, que foi enviado á commissão de constituição, acerca do privilegio que por acto legislativo foi concedido a João José Fagundes de Rezende e Silva e fez algumas observações o Sr. Carneiro da Cunha sobre factos occorridos na provincia da Parahyba do Norte.

O Sr. Taunay apresentou dous requerimentos, que não foram votados, por terem pedido a palavra os Srs. Mafra e Gonçalves de Carvalho.

Depois foram approvadas, sem debate, as emendas do Senado ao projecto que manda fazer varios pagamentos pela verba—Exercicios findos.

Foi tambem approvado em 2.ª discussão um projecto dando um anno de licença a varios funccionarios, tendo orado os Srs. Gonçalves Ferreira, Felicio dos Santos, Bezerra de Menezes, Gomes de Castro, A. de Siqueira, Ildefonso de Araujo e Carneiro da Cunha.

Entrou em uma só discussão um projecto de matricula de estudantes, que ficou adiado.

Por ultimo continuou a 2.ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Guerra. Oraram os Srs. Camargo e Severino Ribeiro, ficando o debate adiado.

— No Senado, a 18, depois do expediente e de algumas observações dos Srs. Affonso Celso e Junqueira sobre o projecto de reorganisação do quadro dos officiaes da armada, foram approvados os projectos concedendo licença ao conselheiro Alexandre Paulo Lobão e juiz de direito Manoel Castano de Oliveira Passos, ficando adiada, a requerimento do Sr. Vieira da Silva, a discussão do projecto que autorisa o governo a melhorar o serviço do juizo dos feitos da fazenda.

Na Camara dos Deputados, n'esse dia, não houve sessão por falta de numero legal.

— No dia 16, entrara no porto a corveta allemã *Olga*, a cujo bordo se acha como official S. A. o Principe Henrique, neto do Imperador da Allemanha.

A' tal respeito disse o *Jornal do Commercio*:

« A corveta salvou á terra e responderam as fortalezas e navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos no porto, alguns embandeirados em arco.

« S. M. o Imperador, acompanhado de S. A. o Sr. Conde d'Eu e os camaristas Miranda Rego e Miranda Reis, embarcou no arsenal de marinha e foi á bordo do *Olga*, que durante a estada de S. M. o Imperador conservou a gente nas vergas.

« A's 2 e 3/4 da tarde desembarcava no arsenal de marinha S. M. o Imperador com S. A. o Sr. Conde d'Eu trazendo em sua companhia S. A. o principe Henrique, que vinha acompanhado do encarregado de negocios da Allemanha e do commandante do *Olga*, Barão de Seckendorf.

« Sua Magestade apresentou ao principe Henrique o Sr. conselheiro Andrade Pinto como encarregado de acompanhal-o durante a sua estada na côrte. Desfilou então o prestito em coches da casa imperial, indo n'um S. M. o Imperador, o principe Henrique ao lado e em frente S. A. o Sr. Conde d'Eu e o conselheiro Andrade Pinto; em outros os camaristas Miranda Rego e Reis o encarregado de negocios da Allemanha e o commandante da *Olga*.

« S. M. o Imperador, o principe Henrique e S. A. o Sr. Conde d'Eu apearam se no paço da cidade, onde Sua Magestade foi mostrar ao principe os aposentos que lhe estavam reservados, e, momentos depois, seguiram todos para o paço de S. Christovão, onde houve jantar de recepção.

« A's 6 horas S. A. o principe Henrique recebeu os comprimentos do corpo diplomatico na casa de legação da Allemanha, e hoje parte para Petropolis. »

— Lê se na mesma folha de 18:

« A corveta *Olga* foi hontem ás 10 horas da manhã, visitada por S. M. o Imperador, que entregou a S. A. o Principe Henrique a insignia da Grã Cruz da Imperial Ordem do Cruzeiro.

« O commandante, o Sr. Barão de Seckendorff, convidou a S. M. o Imperador, que ia acompanhado pelo seu camarista Miranda Rego, para um delicado *lunch*, que foi aceito.

« Findo este, Sua Magestade trouxe na galeota de remos S. M. o Principe Henrique, que, por causa do tempo, adiára a sua excursão á Petropolis, e o commandante da *Olga*, desembarcando no arsenal de marinha ás 11 horas.

« A corveta *Olga*, ao deixal-a Sua Magestade, poz a gente nas vergas, fazendo as honras do estylo.

« Em seguida aggregados o veador Andrade Pinto e camarista Miranda Rego, inspector do arsenal de marinha Silveira da Motta, directores e ajudantes do arsenal de marinha percorreram todos ás 11 horas da manhã as officinas, navios em construcção e o edificio da directoria, onde foram examinados o modelo da machina do cruzador *Almirante Barroso* construida sob a direcção e planos do capitão tenente Barbosa, e diversos outros modelos de navios e desenhos dos que vão ser postos em estaleiro.

« Depois nas officinas viram as novas machinas para as canhoneiras em construcção, assistiado a forjar um eixo de manivella para um vapor e fundir varias peças importantes entre as quaes uma bossa da nova helice do cruzador *Almirante Barroso*.

« A' 1 1/2 da tarde dirigiram-se em uma lancha de vapor para bordo do cruzador *Almirante Barroso*, que á chegada de Sua Magestade embandeirou os topes, sendo nesta continencia acompanhado por todos os navios nacionaes e estrangeiros surtos no porto.

« Fez as honras aos illustres visitantes o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães e seu immediato o capitão de fragata Lima Campos, que com a demais officialidade e força postada recebeu Sua Magestade o principe Henrique, assim como o commandante da *Olga* no portaló. Sua Magestade, depois de ordenar que o cruzador largasse a amarração, assistio no compartimento da machina ao trabalho dos apparelhos do vapor de pôr em movimento.

Poz-se a machina em movimento, recebendo primeiramente o vapor directamente nos tres cylindros; pelo systema de valvulas de esgoto estabeleceu se a communicação da passagem, ora de um cylindro extremo para o do meio, ora de ambos os extremos tambem para o do meio, com a pressão inicial de 30 a 35 libras por pollegada quadrada. Durante o trajecto, que foi de uma hora, em que o cruzador *Almirante Barroso* contornou ao largo a ilha das Enxadas, navegou em direcção ao fundeadouro dos navios de guerra e regressou á boia da amarração. Sua Magestade e o principe Henrique conservaram-se ora no citado compartimento, ora no passadiço, conversando.

« A's 2 1/2 horas Sua Magestade, o principe Henrique e mais comitiva deixavam o *Almirante Barroso*, dirigindo se para a ilha das Cobras.

« A marinhagem do *Almirante Barroso*, ao partir Sua Magestade, subio ás vergas, dando os sete vivas do estylo.

« Naquella ilha, depois de visitados a serraria e diques Imperial e de Santa Cruz, onde hoje tem de entrar a corveta *Olga* para fazer reparos, assistiram todos ao levantamento de um batelão na grande cabrea, visitando as officinas e o quartel do batalhão naval, voltando ao Arsenal de Marinha ás 3 1/2 horas da tarde.

« S. A. o principe Henrique, acompanhado do Sr. Barão Seckendorff, regressou para bordo da corveta *Olga*, e mais tarde foi ao palacio de S. Christovão. »

— As folhas de Campos referem que a maioria dos accionistas do Banco de Campos tinham concordado na escolha dos Srs. Visconde da S. Sebastião e commendador José Alves da Torre para o cargo de directores na vaga deixada pelos Srs. tenente-coronel José Joaquim de Moraes e Silvestre José Pereira Guimarães.

— O engenho central da companhia agricola de Campos moeu em 50 dias uteis...... 11:955.112 kilogrammas de canna, que dando em assucar a porcentagem de 7,149 kilogrammas, e em alcool a de 1,28 litros, produziram 939,160 kilogrammas de assucar, os quaes vendidos a 254$846 renderam a quantia de 230:041$952, e 165,080 litros de alcool, que vendidos a 111 rs. deram o producto de...... 26:786$487, o que dá um producto total de... 265:828$436. A despeza com o custo das cannas, fabricação, etc., foi de 201:713$104. A safra deu um resultado de 64:115$335 que, levado á conta de lucros e perdas, deixou liquido 32:062$167.

— Eis as noticias commerciaes mais recentes:

Rio, 18 de agosto de 1883.—O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições de hontem, e assim se manteve até meio-dia, quando o banco que sacava a 21 5/16 d. sobre caixa matriz, em Londres, recusou realisar transacções a este preço. A taxa de 21 1/4 d. para operações sobre banqueiros foi mantida por todos os bancos, com raros tomadores.

O movimento do dia foi limitado, sobre Londres, a 21 5/16 d., bancario, sobre caixa matriz, 21 1/4 d. dito sobre banqueiros, e a 21 5 1/6 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 1,750 saccas.

Bahia

Datas até 23 de agosto:

A Presidencia autorisava o Thesouro Provincial á contrahir com a Sociedade Commercial um emprestimo de 200 contos de réis, a juro de 8 %, para saldar o exercicio de 1882 a 1883.

Por este emprestimo pagar-se-ha a commissão de 1 %, obrigando-se o Thesouro a amortisal-o com 100:000$ em outubro proximo vindouro e a saldar a conta corrente dentro do sobredito prazo, devendo na falta de cumprimento d'estas condições pagar se áquelle estabelecimento o juro de 1 % ao mez.

— Começára a ser publicado um periodico com o titulo—*Gazeta do Commercio*, e que se destina á defesa dos interesses do commercio.

Alagoas

Datas até 25 de agosto:

Escreveram da Lage ao *Liberal*:

« No dia 17 do corrente, pelas 7 horas da noite, no lugar *Varzea Grande*, d'este termo de S. José da Lage, foi barbaramente assassinado o nosso dedicado amigo e correligionario tenente José Correia da Silva.

« O infeliz era bom cidadão e optimo pai de familia e estimado por suas excellentes qualidades. »

Nada mais que mereça menção.

Noticias da America do Norte e Central

Do *Diario do Grão Pará* extractamos as seguintes noticias:

Estados-Unidos

Datas até 28 de julho:

A commissão de reclamações franco-americanas suspendeu em Washington os seus trabalhos até 1 de outubro proximo, deixando de resolver 403 negocios de alta importancia. Nos termos da lei votada pelo congresso em sua ultima sessão, a commissão deve terminar seus trabalhos em 1º de abril de 1884; o que é um absurdo, pois si assim acontecesse muitos papeis deixariam de ser examinados, por falta de tempo.

— Dizem de Concordia que o ministro sueco n'essa localidade, chamara a attenção do secretario dos Estados Unidos para certas prisões de subditos suecos, verdadeiros abusos de autoridade.

Uma das razões que apresenta para assim proceder é a illegalidade das companhias manufactureiras que sem competencia procedem a prisões immerecidas baseadas apenas em um despeito vil.

A reclamação foi enviada ao governador de New Hampshire, afim de providenciar como de justiça julgar.

— O director geral dos Correios acaba de fazer publica uma decisão em que ordena a observancia de uma circular do seu predecessor M. Rey, datada de 13 de novembro de 1879 e cujos effeitos foram suspensos em 27 de fevereiro de 1880.

Segundo essa circular, posta de novo em execução, é prohibida a intervenção do Correio para a entrega de cartas com portes de valor, dirigidas á companhia de loteria da Lusitania, tornando se esta decisão extensiva a todas as companhias de loterias, que assim ficam privadas das facilidades communs dos transportes postaes. Consta nos que essa medida é consequencia de uma resolução recente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

— Está marcado o dia 1º de agosto proximo, salvo circumstancias imprevistas, para o começo da viagem do presidente Arthur, que pretende irá té Yellowstone. Acompanham-n'o o general Sheridan, encarregado de tomar os detalhes da viagem e mais dez pessoas differentes. O ponto de reunião será em Chicago d'onde elle passará directamente á Yellow-tone, com o menor apparato possivel durante o trajecto.

O presidente renunciou a idéa de visitar New-Port, sendo provavel que não abandone Washington antes de sua partida para o oeste, salvo algumas excursões maritimas a bordo do navio *Despatch*.

— As propostas recebidas no Ministerio da Marinha para a construcção de tres cruzadores e um aviso autorisados pelo congresso de março ultimo, foram abertas ante hontem em Washington. De 8 que eram, a mais favoravel foi a dos Srs. John Roach e Son que propõem-se a construir o *Chicago* por 889,000 dollars; o *Atlanta* por 17,000 dollars; o *Boston* por 619,000 e o aviso *Dolphin* por 315,000 dollars, sommando ao todo 2,440.000 dollars.

Esta quantia é inferior 315,000 dollars á pedida por um outro proponente, o que faz crer que será contractada a construcção com aquelles senhores.

— Acha-se presentemente em New-York, de volta de sua expedição á Montana, onde fôra em perseguição dos indios Apaches, o general Crook, que teve uma longa conferencia com o secretario da guerra a respeito do resultado de sua expedição.

— O ministro do Mexico em Washington confirmou a prorogação por um anno da convenção mexico americana relativa á faculdade deixada ás tropas de um dos paizes atravessar a fronteira do outro, para perseguir os indios, e diz se que o governo mexicano não se agastou com a ultima campanha do general Crook.

— Realisou se em Philadelphia, pela casa Warner & Merritt, a venda ao governo de Haiti, do vapor *Ethel* pela importancia de 150.000 dollars.

Esse vapor deverá, transformado em vaso de guerra, ter uma bateria de 7 peças e será equipado por 700 homens. A sua forma elegante reunida a uma poderosa machina da força de 1,000 cavallos, são predicados de um excellente navio naval.

— Foi descoberto pela policia de Boston, que um estabelecimento, gyrando sob a firma Donovan & C., mercanciava ás occultas com pelle humana, devidamente preparada.

A' esse respeito escreve um jornal da localidade:

« Os commerciantes de pelle humana, Donovan & C., reclamam judicialmente a restituição dos couros apprehendidos pela policia, allegando não haver artigo no codigo que lhes prohiba esse genero de negocios.

« O governador, porém, recusa-se a entregar as pelles porque vai mandal-as enterrar e allega em seu favor a razão assaz fundamentada de que si o codigo não prevê esse crime porque os legisladores nunca poderam imaginar ser possivel tamanha monstruosidade apossar-se de um homem, que, de natureza deve respeitar a pelle de seu semelhante.

« Aberto assim o conflicto, o gerente da casa foi preso e o outro socio procede pelos tribunaes. »

— O attorney geral de Washington foi informado por um telegramma de M. Gutheredge, attorney dos Estados Unidos em Mineola, Texas, de ter M. Charles Haughn, antigo juiz em Marion, sido assassinado em 3 do corrente.

— Realisou se no Instituto Coop de New York um *meeting* organisado por senhoras pertencentes á sociedade irlandeza americana, tendo por fim angariar donativos em favor das familias dos mortos recentemente nas lutas da Irlanda com a Inglaterra.

A sala estava em parte coberta de luto. Sobre o estrado, ao lado do Sr. M. P. J. Sheridan, que presidia a sessão, notava se o major Horgan, o capitão Spearman, E. L. Casey, Mathias, o irmão do infeliz Brady executado pelos assassinatos do Phœnix Park e Mlle. Jannie Byrne.

O Sr. Sheridan foi quem primeiro usou da palavra, e disse que os irlandezes tinham o direito de empregar todos os meios ao seu alcance para combater a Inglaterra, sua inimiga antiga.

Fez o elogio de Curley, de Brady, de Fagan e de Timotheo Relly, que eram no seu entender, martyres da causa da humanidade.

Depois deste discurso um assistente propôz tres vivas ao papa, mas foi immediatamente interrompido por gritos de « viva a dynamite! »

— Um despacho de S. João da Terra Nova annuncia que a pequena aldeia de Little Bay, habitada principalmente por obreiros mineiros e suas familias, fôra completamente destruida por um incendio.

— Os trabalhos de excavação para as bases do pedestal da estatua da Liberdade em Bedloe's Island, avançam lentamente. Os obreiros encontraram em pouca profundidade um leito de pedra que foi necessario fazer saltar. Quatorze homens, tres cavallos e tres machinas á vapor são empregados no serviço de excavação.

No escriptorio da commissão dizia-se existir em caixa 85,000 dollars, não sendo possivel dizer-se ao certo se essa quantia é ou não sufficiente para a conclusão dos trabalhos.

Mexico

Foi prorogada por um anno a convenção estabelecida entre os Estados-Unidos e o Mexico, e nos termos da qual é prohibido á tropa de um dos dous paizes, atravessar a fronteira do outro; em perseguição dos indios.

A queda da Bastilha foi alli celebrada com dous banquetes e um baile. As ultimas chuvas causaram nos caminhos de ferro centraes do Mexico, estragos no valor de 200,000 dollars. Torna-se necessario mez e meio para a conclusão da linha principal.

Havana

Procede-se em Cuba á um inquerito por causa das fraudes commettidas no Banco Hespanhol de Havana. O juiz ordenou a prisão de Frederico Palma e Dominique, antigo caixeiro do banco.

Uma proclamação assignada pelo chefe Barachea, e excitando o povo á revolta, foi espalhada clandestinamente na Ilha. Barachea diz que os grupos se organisam com um fim revolucionario, e que contam já um certo numero de homens armados.

Não se liga importancia alguma a esta proclamação; a população toda deseja a paz. Ella prova simplesmente que um certo numero de grupos de bandidos desejam dar as suas operações um caracter politico. *A Voz de Cuba* pede ao governo que organise companhias com o fim de guerrilhar aos bandidos.

Haiti

Escrevem de Port au Prince que as hostilidades entre as forças do governo e os revolucionarios continuam com perdas consideraveis de ambos os lados. As tropas do governo attingiram os suburbios de Grande Amsa e de Tiburon. A ordem foi perfeitamente restabelecida em Aquin. O presidente Salomão indultou a todos os rebeldes, excepto a um grupo de mineiros. Todas as noticias vindas de Miragoana asseguram a victoria das tropas do governo, e que o punhal faz sua época, matando um grande numero de soldados por meio de emboscadas.

Canadá

Segundo um despacho de Montreal o Sr. Alexandre Galt disse em uma conversação particular que a Inglaterra reconheceu virtualmente o direito do Canadá de passar seus tratados de commercio. O *modus operandi* era que os representantes do Canadá seriam associados ao ministro britanico. A Inglaterra reservou para si o direito do julgamento, especialmente para o caso, em que, em sua opinião, os tratados poderem sublevar complicações nacionaes. Como o governador geral é responsavel para a Inglaterra e não para o Canadá, continuará sem duvida no cargo do governo britanico, ainda que o seu tractamento seja á cargo do Dominion. O Sr. Galt accrescenta que a independencia, não sómente é uma questão morta, como nunca foi uma questão seria. Quanto á immigração irlandeza, o Dominion tem a sua parte. Por nenhuma condição elle aceitaria um *pauper* ou um homem sahido d'uma officina.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça — Da Secretaria da Presidencia nos remetteram para publicar uma cópia do seguinte aviso circular, de 28 de julho findo, do Ministerio da Justiça:

« *4ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios da Justiça, 28 de julho de 1883—Illm. e Exm. Sr.* — No intuito de se reduzir a despeza com a expedição de telegrammas por intermedio da companhia *Eastern Telegraph*, recommendo a V. Exc. a suppressão dos tratamentos e phrases de cortezia, que poderão ser expressos nas copias dos mesmos telegrammas, quando estes acompanharem os officios confirmando-os. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraizo*.—Sr. presidente da provincia. »

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 25 do corrente, e precedendo propostas do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Manoel Antunes Correia de Queiroz Ramos, e João de Arruda Camara, dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Santo Antão, este por não ter aceitado a nomeação e aquelle por ter mudado de residencia;

Herculano de Barros Lima, á seu pedido, do cargo do delegado do dito termo de Santo Antão.

Foram nomeados:

Delegado do termo de Santo Antão, João Cleophas de Lemos Vasconcellos;

1º e 2º supplentes do mesmo delegado, Manoel Joaquim da Silva Cavalcante e Severino Ferreira de Mello, na ordem em que vão collocados;

1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo, João Jauuario dos Santos.

Jury do Recife — Hontem foi submettido a julgamento o réo Ezequiel, ex escravo dos filhos de Martinho José de Souza Rego, incurso no art. 193 do codigo criminal por ter, em 26 de novembro do anno passado, assassinado a sua amasia Valeriana Maria Luiza.

Deduzio a defeza o advogado dos presos pobres o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a galés perpetuas, appellando o presidente do jury ex officio para o superior Tribunal da Relação.

Em seguida foi julgado o réo José Francisco da Silva, incurso no art. 205 do codigo criminal por ter em 20 de outubro do anno passado, ferido gravemente a Manoel Antonio de Souza.

Deduzio a defeza o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, sendo o réo absolvido.

Secretaria do Bispado — Por ser hoje o segundo anniversario da sagração episcopal de S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo desta diocese, ha feriado nessa repartição.

Seminario de Olinda — Pela mesma razão allegada não funccionam hoje as aulas nesse instituto.

Ferro via de S. Francisco — Na sexta-feira ultima desmoronou-se o muro de encosto do lado do sul da ponte que, transpondo o rio Jaboatão, perto da estação da Ilha, dá passagem aos trens da ferro-via do S. Francisco.

Desde então estão interceptadas as communicações pela mesma parte, sendo suspenso o trafego de mercadorias, e feito o de passageiros por trens que chegam até as duas margens do rio, trocando os passageiros, que transpõem o mesmo rio por uma passagem provisoria.

A proposito lembramos á companhia e ao seu digno engenheiro fiscal que mandem guarnecer dita passagem de guarda-corpos, visto como nem todos os passageiros podem

ILEGÍVEL

transpol a sem perigo de se precipitarem ao rio.

Naufragio — Communicou o commandante do vapor *Mandahu*, entrado ante hontem dos portos do sul, que naufragou a 15 milhas do sul de Penedo, o lugar inglez *Charles Skemun*, salvando-se apenas a tripolação.

Tentativa de suicidio — Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, foi levado á casa do Sr. Dr. J. J. de Souza, acompanhado pelo Sr. Campos, subdelegado do Recife, o subdito inglez Joseph Hardurk, casado e engenheiro, para ser curado de tres ferimentos de revolver que acabava de fazer em si, sendo um na maçã do rosto direita, donde foi extrahida a bala, e outros atraz da orelha não parecendo á primeira intuição graves.

Hardurk era engenheiro empregado na linha ferrea da Parahyba donde chegara pela manhã no vapor *Pernambuco*, e com viagem paga no *La Plata* para seguir a 29 para Southampton.

Ferio-se na occasião de saltar para terra, e parece que a causa deste sinistro é toda moral, por ter se malquistado na Parahyba com o engenheiro chefe.

Depois de curado pelo carinhoso medico ainda o diligente sub-delegado o acompanhou até o consulado, donde depois seguio em carro para o hospital Pedro II, afim de acabar de completar o seu curativo.

A bagagem de Hardurk veio para a subdelegacia para ser entregue ao consulado e 79$ em dinheiro que trazia comsigo, entregou-os o referido Sr. sub-delegado a um caixeiro do consulado para alli ficarem depositados.

Dinheiro — O paquete *Pernambuco* levou para:

Alagoas	866$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O paquete *Espirito Santo* trouxe do sul para:

O. Keller	600$000

— O vapor *Mandahu* trouxe do sul para:

Amorim Irmãos & C.	2:616$130
Antonio José Rodrigues de Souza	2:200$000
Domingos Torres & Carneiro	350$000

— O vapor *Giquiá* trouxe do norte para:

Gonçalves Irmão & C.	1:517$520
Francisco Manoel de Souza & C.	800$710
Fernandes & Irmão	40 $000

— O vapor *Jaguaribe* levou para;

Maceió	8:000$000
Aracajú	1:000$000

Fallecimento — Antehontem, ás 11 horas da manhã, e no Espinheiro, falleceu de tuberculos pulmonares, Bellino Bastos da Silva, que havia chegado no dia antecedente, tendo feito uma penosissima viagem aos sertões da Parahyba, para onde fôra, e em vão, em busca de allivio aos soffrimentos que o atormentavam.

O fallecido contava 36 annos de idade, era natural desta provincia e filho do antigo e bem reputado cirurgião Miguel Felicio da Silva.

Dotado de um carácter brando, homem summamente honesto e serviçal, a sua morte causou verdadeiro sentimento a todos quantos o conheceram.

Anniversarios — Amanhã fazem 58 annos que D. João VI reconheceu a independencia do Brasil.

— No dia 30 fazem 206 annos que o papa Innocencio XI creou a diocese do Maranhão.

Policia do Recife — Cerca de 3 horas da tarde de 26 do corrente, no Forte de Mattos, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, n'uma vendola da rua do Amorim, travaram disputa e desta passaram á luta os individuos de nomes Manoel Rodrigues de Sá Junior, José Joaquim da Costa, Manoel de Carvalho e Roque Castanheiro, ferindo um delles á este ultimo.

O offensor foi preso em flagrante e conduzido para a estação da guarda civica, onde foi iniciado o competente inquerito, com assistencia do sub-delegado, o Sr. Campos.

O que ha de notavel no caso, porém, é que, após a retirada do subdelegado, foi inutilisado o inquerito, e relaxada a prisão do criminoso, e dizem que tudo isto se fez não por obra das 11 mil virgens, mas tão somente pela de *40 virgens communs*, que *intercederam* pelo preso!!

Vale a pena o Sr. Dr. chefe de policia entrar no conhecimento desta gentileza, ao menos para moralisar o caso.

Theatro Santa Isabel — Hoje dá o Sr. A. Hermann o seu 3º espectaculo de prestidigitação e magica branca, apresentando novas sortes.

O 2º espectaculo, ante-hontem, correu perfeitamente bem. Todas as sortes foram executadas o melhor possivel e a ultima, intitulada — o *Diabo na sua gloria*, — obteve um exito immenso, tal foi a perfeição da execução.

O gabinete espirita tambem causou profunda sensação, especialmente porque a pessoa que dessa feita se prestou á entrar no mesmo gabinete era conhecida de muitos espectadores, e por modo nenhum se prestaria á illudir o publico.

O trabalho foi tão limpamente feito que a referida pessoa não se apercebeu do modo como lhe foi tirado o paletot, sendo vestido pela Sra. Addie, que assim tambem confirmou a sua habilidade.

Club Dramatico Familiar — Esta sociedade, que conta poucos annos de vida e já tem colhido muitos louros, ainda no sabbado ultimo ajuntou mais um á sua corôa, dando um bellissimo espectaculo no theatro Santa Isabel, composto do drama *Os Pobres do Cruzeiro* e da scena comica — *Uma viagem directa por linhas tortas* —, finalisando com uma apotheose.

O theatro estava completamente cheio, e muito regosijo reinou em todo o correr do espectaculo.

O drama *Os Pobres do Cruzeiro*, que pela vez primeira foi representado, é composição do Sr. Lima Penante, bem conhecido actor e autor dramatico. E' um trabalho interessante e bem delineado, que faz honra ao autor, principalmente no que concerne ao desenho dos caracteres dos personagens. De par com isso, é eminentemente moralisador e contém bellos lances dramaticos, de bonito effeito. Se tem senões, as bellezas que encerra os fazem escurecer.

Todos os membros do Club que tomaram parte no espectaculo, quer no drama, quer na scena comica, mostraram estudo perseverante e intelligente, revelando, alguns, verdadeiros dotes artisticos.

O Club Dramatico brindou ao Sr. Penante com uma caneta e penna de ouro, fallando n'essa occasião o Sr. Castro Villela, orador e director do corpo scenico da mesma sociedade. O Sr. Penante agradeceu commovido.

Funccionou no espectaculo a orchestra da mesma sociedade, dirigida pelo Sr. Marcelino Cleto, e preencheu bem o seu fim, revelando-se os discipulos dignos do seu mestre.

Em conclusão a festa foi excellente.

Pesca — Hontem, por volta de uma hora da tarde, muitas pessoas que passavam pela ponte Sete de Setembro tiveram occasião de ver a interessante pesca de um grande cação. O pescador era um velho de cerca de 70 annos; estava só na sua pequena jangada, quando sentio que um grande peixe tinha tragado o anzol. Depois de lutar por alguns minutos, conseguio fazer com que o cação botasse a cabeça fóra d'agua e perto da jangada, harpoou-o e deu-lhe com a araganga diversas pancadas. Se não o soccorresse, porém, o Sr. Mafra, que estava a bordo de um navio descarregando xarque e foi em um bote com diversas pessoas em seu auxilio, o velho pescador não teria podido, por falta de forças conseguir pescar o *bichinho*, que era do tamanho de um homem.

Liberdade — Communicam-nos de Barreiros que, no dia 15 do corrente, o Sr. deputado provincial Santos Pinheiro libertou sem onus a sua escrava Rita, de 27 annos de idade.

Registramos com prazer esse acto de philantropia.

Ferro-via de Paulo Affonso — Escrevem-nos de Piranhas em 7 do corrente:

« A provincia de Pernambuco acaba de dar mais um passo na senda do progresso, com a inauguração do trafego do ultimo trecho da estrada de ferro de Paulo Affonso, entre o lugar Quixaba, á duas leguas e meia (15 kilometros) de Tacaratú, e o ponto terminal da mesma ferrovia, Jatobá, na margem esquerda do rio S. Francisco.

« Esta ferrovia que por tantas phases de desanimo passou, já não é uma utopia!

« O seu chefe, que tantas e tão grandes accusações tem soffrido, responde agora aos que tantos dissabores lhe tem feito passar, com a finalisação da estrada que, ao envez de um mytho, passa a ser um facto real.

« Só muita força de vontade da parte d'elle, e de todo o pessoal que o tem acompanhado e coadjuvado com os serviços, em geral, desconhecidos dos altos poderes do estado, mas felizmente muito importantes e conhecidos de todos os que tem visitado as inhospitas paragens desses estereis sertões, conseguio levar a effeito tão espinhosa missão.

« A festa foi imponente em toda a extensão da palavra.

« As 7 horas da manhã partiu da estação central de Piranhas, um elegante trem, composto de 15 carros, rebocados por duas machinas.

« Ao partir foi o trem saudado por muitas girandolas de foguetes e pelo hymno nacional tocado pelos musicos de Piranhas e Mattinha. Por todo o caminho, a passagem do trem era saudada com foguetes e vivas.

« Ao aproximar-se do lugar Brejinho, foi o trem recebido por uma salva de cento e tantas minas, cavadas nos morros adjacentes.

« Ao confrontar com a estação final de Jatobá, e depois de achar-se na plata forma da mesma todo o pessoal da construcção, foi o trem recebido por uma salva de 500 minas e uma giradola de 200 duzias de foguetes, que despertaram o maior enthusiasmo no grande numero de pessoas que ahi se achavam aglomeradas.

« Depois de ter o Sr. Dr. Moraes, o pessoal e convidados, em numero superior a mil pessoas, saltado do trem, lavrou-se o auto da inauguração, o qual foi assignado por todo o pessoal, pelas Camaras Municipaes de Tacaratú, Matta Grande e Agua Branca; pelos Drs. Antonio Domingues Pinto, Dr. juiz de direito da comarca de Paulo Affonso; José Maria das Neves, juiz municipal, e Rodrigo Jorge promotor da mesma comarca; Drs. Marcolino Camara e Navarro Wanderley, juiz municipal e promotor de Tacaratú; o Dr. promotor da comarca de Floresta; os Rvms. conego Lino, vigario de Curral dos Bois, e seu coadjuctor; emfim todo o pessoal mais grado das comarcas mais proximas, pertencentes todas a provincia de Pernambuco.

« Na ultima residencia da construcção, em Jatobá, servio-se um lauto jantar, para 200 talheres, graciosamente offerecido pelo distincto empreiteiro Pederneiras, que com suas maneiras cavallerescas sabe captivar a todos com quem convive.

« Incontestavelmente foi uma bonita festa e que tão cedo não se reproduzirá. Entre os diversos brindes levantados notarei os seguintes:

« Do Sr. Dr. Eduardo de Moraes, engenheiro em chefe, ao Exm. Sr. conselheiro Cansanção do Sinimbú que como ministro referendou o decreto da construcção da mesma estrada;

« Do Dr. Aranha engenheiro residente á magistratura representada nos juizes presentes;

« Do Dr. Justino Franca a empreza constructora, na pessoa do Dr. Pederneiras;

« Do Dr. Livio dos Reis, ás Camaras Municipaes de Tacaratú, Matta Grande e Agua Branca;

« Do Dr. Theophilo, ao clero na pessoa do Sr. conego Lino;

« Do Dr. Pederneiras, agradecendo o brinde feito á empreza, ao pessoal technico;

Do Dr. Pinto, juiz de direto da comarca de Paulo Affonso á engenharia brasileira;

« Finalmente o brinde de honra, levantado pelo Sr. Dr. Moraes, engenheiro em chefe, á S. M. o Imperador.

« Correu o jantar na melhor harmonia possivel, sendo de notar que, no meio das *libações* do povo, que tomou conta da mesa por fim, não houvesse cousa alguma desagradavel, nem a mais pequenina alteração.

« No dia seguinte (3) depois de ouvirem os diversos convidados uma missa, a primeira que se resa em Jatobá na margem esquerda do rio S. Francisco, seguiu o trem conduzindo-os até Piranhas, continuando os moradores dos lugares por onde passava, á saudal-o com foguetes e vivas.

« O trem chegou as 5 1/2 horas da tarde em Piranhas, no mesmo dia 3, onde os convidados deviam descançar, afim de poderem assistir ao explendido baile offerecido ainda pelo distincto empreiteiro Pederneiras, ao Sr. Dr. Moraes, engenheiro em chefe, e ao pessoal technico, baile que teve lugar nos bonitos salões da estação de Piranhas.

« As 8 horas da noite começou a plata forma da estação de Piranhas a se cobrir de curiosos que vinham, uns admirar a belleza dos *toilettes*, e outros por esse sentimento que nos arrasta a toda parte onde se suppõe haver mulheres bonitas.

« As 9 horas da noite deu-se começo ao baile, cujos salões se achavam enfeitados com elegancia e muita simplicidade.

« No salão grande notava-se o retrato de S. M. o Imperador, tendo á esquerda o do conselheiro Buarque e a direita o do conselheiro Sinimbú.

« Confronte, alem de um bonito espelho, dois quadros representando *Francisca de Rimini e Fausto e Margarida*, ambos gravuras finissimas.

« As senhoras em numero superior a 50, eram, em sua totalidade, pertencentes á familias dos engenheiros e empregados da estrada.

« Em geral os *toilettes* foram de pouco ou nenhum gosto, havendo apenas a notar trez que *sobresahiam* dos outros, pelo *chic*.

« A copa foi bem arranjada, havendo abundancia de doces e licores para as senhoras, não faltando o classico champagne que nos faz desperta sempre sentimentos de alegria.

« O baile terminou as 3 1/2 horas da manhã, retirando-se os convidados muito satisfeitos com o distincto empreiteiro Dr. Pederneiras a quem deveram a esplendida festa. »

Revue Sud'Americaine. — Ainda recebemos o n. 26, do 1º do corrente, desta revista, com o seguinte summario:

Le centenaire de Simon Bolivar, á Paris, par Pedro S. Lamas — Sociedad Latino Americana, Biblioteca Bolivar, — solemne inauguracion. — discursos de los Srs. Corrillo y Navas, Gonzalez de la Rosa, Lamas, Covarrubias, Cisneros, Rozas, Gutierrez Ponte, Santa Anna Nery, y Betances — Discurs de M. J. M. Torres Caicedo, Ministre du Salvador — Question de limite entre la France et le Brésil par Pedro S. Lamas — Courrier d'Amerique — Courrier d'Europe — Revue Economique — Revue Financière — Revue Commerciale — Mouvement Maritime — Annonces.

Morreu. — Falleceu ante-hontem no hospital Pedro II, João Luiz Gonzaga, que ás 2 horas da tarde de 13 do corrente e no cortiço n. 23 á rua do Amorim, fôra gravemente ferido pelo pardo Castano, com uma faca americana, recebendo um ferimento penetrante na região hypocondriaca esquerda.

Pela autopsia procedida pelos Srs. Drs. Maduro da Fonseca e Barros Sobrinho, verificou-se que a morte foi consecutiva do ferimento.

O Gremio dos Professores Primarios — Foi hontem publicado o n. 11 deste quinzenario, orgão da sociedade de cujo nome tem.

O Phonographo. — Tambem foi hontem publicado o n. 15 deste periodico.

Chegada. — No domingo, 26 do corrente, pela manhã, desembarcou no caes da praça do Commercio, o Sr. professor Vicente de Moraes Mello, que havia seguido para a côrte afim de tomar parte no congresso pedagogico.

S. S. foi recebido por amigos, collegas e discipulos que o foram esperar e o acompanharam até a casa de sua residencia.

Appellação civel — Recebemos hontem e agradecemos um exemplar da appellação civel do juizo da provedoria do Recife, appellante D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, appellados Manoel José Gonçalves Braga e Virgilio José da Motta.

Gamelleira. — No dia 24 do corrente foi hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Penha, orago da freguezia de Gamelleira, e começaram as novenas presididas pelo Revd. parocho. Deve ter lugar a festa em 2 de setembro proximo ao meio dia, depois da chegada do trem. Ora ao Evangelho o Revd. commendador Manoel Moreira da Gama.

Club Litterario. — Esta sociedade funccionará hoje, em sessão extraordinaria, afim de se tractar de negocios urgentes, pelas horas do costume.

Club Vinte e Sete de Janeiro — Hoje, pelas 4 1/2 horas da tarde, funcciona este Club, á rua do Imperador n. 31, 1º andar.

Samba. — Moradores á rua de S. Francisco queixam-se de que não podem dormir socegados por causa de um samba que existe d'uma casa d'alli. Seria conveniente que a autoridade policial pozesse quanto antes termo a tão incommodo e perigoso divertimento.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Espirito Santo* e *Pernambuco* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: café, 1,052 saccos; tapioca 25 encapados; vinho, 15 barris de quinto e 15 ditos de decimos.

A Estação — (*La Saison*) — Veio ante-hontem da côrte o n. 15, de 15 de agosto do corrente, desta excelente revista de modas. Além de varias estampas impressas, traz uma folha de moldes e outra de figurinos colloridos.

Conde de Chambord — A proposito da herança do conde de Chambord, publica o *Evènement*:

« A historia não é avara em ensinamentos para o conde de Pariz.

« Felippe-Egalité, seu antepassado, guilhotinado, Luiz Felippe, seu avô, expulso tres vezes de França e morto no exilio.

« Maria Amelia, sua avó morta no exilio.

« Fernando de Orleans seu pai, morreu de desastre, em 1842, na rua da Revolta.

« Sua mãi morreu no exilio.

« Seu tio, o grão duque de Mecklemburgo Schwerin, invasor da França, foi alvo dos franco atiradores da Touraine.

« Os bens da familia foram confiscados por Napolião III, em 22 de fevereiro de 1852.

« Os Bourbons de Napoles, seus primos, foram expulsos.

« Os Bourbons de Hespanha, tio e primo, foram expulsos.

« Henrique-Dieudonné, cond de Chambord, foi expulso em julho de 1830 e morto em 1883.

« Um membro do instituto disse:

« Se tantos melodramas não lhe fazem ver que deve fugir da corôa como da peste, é por que elle quer tambem deixar um assumpto de peça aos D'Ennerys do futuro. »

Passageiros — Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

José Nelson, Gregorio, José A. Candeia, Estevão, Manoel, Antonio J. C. Coelho, Paul Delamaro, Antonio O. da Rocha, Marcolino Macedo, Dr. Brazilio R. Dantas, Laurindo Simões, Dr. J. Villar, Alfredo A. G. de Araujo, José P. da Costa, Miguel Nascimento, Antonio Sabino.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Francisca M. da Conceição, Maria A. Alves, João Domingues da Silveira e 1 criada, Domingos G. de Sant'Anna, Affonso A. Fernandes, Emilia E. da Conceição, José Caetano da Silva, Miguel Sala, Jeam Farigola, Umbelina M. da Conceição, Luiz F. dos Santos, Salustiano José da Cruz, João da Costa Guedes, Pedro Antonio dos Santos, Manoel B. P. da Silva, Lino Antonio de Miranda, Luiza Maria da Conceição, Francisco Moura, Miguel do Nascimento, Joaquim J. R. de Maria, Luiz Ribeiro de Souza, Joanna R. do Rosario.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. José B. da S. Figueiredo, Clara da Motta, Alfredo de Araujo, Claudina da S. Figueiredo, Dr. Ferreira Bastos e sua senhora, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. Innocencio S. A. Carvalho, Vicente de M. Mello, Manoel M. da Silva Junior, Malaquias F. de Amorim, Manoel M. Lopes Lima, 2º cadete Antonio I. da Costa, Domingos G. Fernandes, André P. dos Santos, Neri Barlaam, Bertucelli Miguelli, Agostine Caffiatte, Guiseppe Depuin, Felice Sostar, Antonio Sartorie, J. J. Cavalcante, Dr. Pedro dos Reis Lima Gordilho e 1 escravo, Ernesh Caillan, Edmundo Cascão, Felippa M. Antunes, Manoel B. da Silva, Leopoldo A. Silva, Manoel V. Pinheiro, João S. dos Santos, José Felippe Santiago, Manoel A. da Cunha, Otto Leus, Argemiro Pereira, Jayme Paskola, Antonio Damasceno e sua senhora, Domingos Torres, Domingos José Mauré, Manoel José Barreiros, Alvaro Baptista, Pedro Conceição, Odilon das Virgens Lima, Antonio Mathias dos Santos, Wilson J. J.

— Sahidos para os portos do norte no mesmo vapor:

Juan Plano, Domingos Gena, Pedro Leopoldo da Silveira, Manoel Gomes Barbosa, Francisco Granado, Manoel José Barreiros, João Antonio de Siqueira, José Galante, Joaquim Lopes de Carvalho, Francisca Maria de Jesus, Mordohai Yochoda Sabat, Tovani Bernardo, alferes Olivio Hernany Cardoso e 1 criado, Bernard Norat, Manoel Joaquim da Costa, Vicente Ferreira de Brito, Luiza Pedrosa da Costa Pereira e 2 filhos, Luiz da Costa Pereira, Antonio Innocencio de Carvalho Costa, cabo Manoel Paulino de Moraes, tenente Manoel M. Lopes Lima, Jeremias José da Motta, Angelo Galante, Valdevino de Albuquerque Montenegro, João Paulino dos Santos, Antonio Joaquim de Souza Filho.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Giquiá*:

Antonio Francisco Pestana, Virgolino Izidro Portella, José Marrocos P. de Sá, Antonio A. de Mattos, José L. Ferreira Machado, Francisco A. da Silva Coelho, Antonio da Silveira Borges, Manoel F. de R. Bezerra, Manoel Rodrigues Junior, ex-aprendiz marinheiro João Francisco Rodrigues.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

José do Carmo C. Correia, Pascoale Pita, José Bento Garcia, Juan Pleno, Francisco Granato, Austricliano L. Leão, capitão E. S. William, 7 homens da guarnição do lugar inglez *Charles Skeman*.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Manoel A. de Carvalho, Francisco F. de Souza Pontes, Manoel Alves Moreira, Antonio Joaquim de Mello e 1 filho, João Correia da Silva, Arthur H. Curting, 1 preso e 2 praças de policia.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 27:

Sul. — Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Bahia, chuvoso.

Côrte, nublado.

Norte. — Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape e Fortaleza, bom.

Natal, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 26:

Norte até Sobral, por intermedio da Fortaleza. Sul. — Buenos-Ayres e Montevidéo.

Continúa interrompido o cabo da Western.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 15 do corrente, na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação

Ildefonso Lucio Monteiro da Fonseca com Maria da Penha Neves.

Joaquim Moreira Reis com Maria de Moura Rolim.

José Manoel da Costa Figueirôa, viuvo, com Justina Anna da Silva Santos.

José Mauricio Borges Junior com Rita de Cassia do Rego Barros.

João Rodrigues Pereira com Joanna Hermina da Trindade Guedes.

Adolpho Luiz de Souza, viuvo, com Emilia Pereira Ramos.

Balthazar Antonio dos Reis com Rosa Prescilla de Almeida.

Capitão Nanneriano Barboza da Silva com Petronilla Barboza da Silva.

José Augusto de Mello com Julia Honoria do Rego.

Manoel Paulo do Nascimento com Maria Anna Rosa Joaquina.

Montevidéo. — A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

« Montevidéo, 18 de agosto de 1883. — Sahio hoje d'este porto a canhoneira *Pilcomayo*, levando a seu bordo a commissão ultimamente nomeada para explorar as margens dos rios no territorio das Missões.

« Consta aqui que naufragou em Londres o emprestimo Uruguayo. »

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 4.ª loteria (323 B.) da provincia do Rio de Janeiro, para indemnisação dos adiantamentos feitos com as obras e reparos das matrizes, extrahida em 17 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
1,062	20:000$000
58	10:000$000
451	4:000$000
3,097	2:000$000
3,749	1:000$000
4,659	1:000$000
23	800$000
3,202	800$000
5,597	800$000
5,922	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

533	3,805	5.264	1,061 — Appr.
1,891	5.043	5,631	1,063 — Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

332	2,263	3,327	5,514
1,726	3,076	4,061	57 — Appr.
2,254	3,304	4,639	59 — Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

90	2,766	3,996	5,012
785	3,233	4,007	5,268
1,716	3,340	4,490	5,727
1,892	3,377	4,633	5,799
2,182	3,558	4,927	5,805
2,481	3,563	4,984	5,996

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

49	1263	2038	3090	4323
179	1298	2085	3311	4452
238	1350	2095	3428	4533
337	1360	2118	3615	4604
411	1533	2345	3633	4612
666	1557	2433	3816	5109
1026	1656	2797	3917	5160
1122	1731	2833	4038	5193
1181	1824	2975	4167	5200
1186	2010	3045	4197	5930

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 5, de moveis, louça, vidros, e 2 cavallos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de um predio e de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche do Barão do Livramento de farello, caramujo e kerosene.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: das 7 ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco Antonio de Almeida; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes; ás 7 horas, na mesma matriz, por alma de D. Amelia Olympia Pimentel Costa; ás 8 horas, na mesma matriz, por alma de D. Fortunata Drummond de Macedo; ás 6 1/2 horas, no convento do Carmo por alma de D. Rosalina Gomes da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Mizael da Cunha Beltrão.

Loteria da provincia — Amanhã, 29 do corrente, será extrahida a loteria 351.ª, em beneficio da Casa de Caridade de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 de setembro. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. — Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 324 B, de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre amanhã, 29 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 272, entraram 7, sahiram 6, existem 273; a saber: nacionaes 244, mulheres 7, estrangeiros 5, escravos 17. — Total 273.

Arraçoados 256, sendo: — Bons 247, doentes 9.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Sancho de Araujo, Leocadia Maria da Conceição, Zeferino Manoel da Paixão.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 do corrente:

Manoel Carneiro da Silva Pinto, pardo, Pernambuco, 55 annos, viuvo, S. José; aneurisma do coração.

Maria Francisca de Paula, preta, Pernambuco, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria dos Prazeres da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

M. Berkeman, branco, Allemanha, 23 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Joanna Baptista, parda, Pernambuco, 70 annos, casada; hemorrhogia cerebral.

Germano, branco, Pernambuco, 2 mezes e 24 dias, Boa Vista; enterite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista; fraguesa congenita.

Quatro destes vieram pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 23 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimaraes

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto e supplente Figueiredo e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a seguinte declaração: Que por equivoco omittio-se na publicação d'ella a declaração de se ter dado de suspeito o S. deputado commendador Pinto, nos despachos das petições dos concurrentes ao lugar de corretor geral d'esta praça.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 10 do corrente, da directoria da Associação Commercial Beneficente d'esta provincia, communicando a eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir os trabalhos da mesma Associação durante um anno. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Da 21 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de a 18. — Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 209 a 221. — Archivem-se.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Tres copiadores de Augusto Frederico de Oliveira & C., 1 de Julio & Irmão e outro de Mendes Lima & C.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel José Vieira, que, tendo cumprido o despacho de 19 de julho proximo passado, pede que se mande archivar o distracto da firma — Manoel José Vieira & C., da qual era socio Manoel Joaquim da Cruz e o supplicante, ficando dito Vieira de posse do estabelecimento de molhados á rua larga do Rosario n. 1 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se.

De Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, que, tendo vendido seu estabelecimento de cigarros sito á rua do Imperador n. 79, como prova a escriptura junta, pede que se façam as competentes notas na marca de seu commercio sob a denominação — Neptuno — no sentido de ficar pertencendo a Araujo & C. — Como requer, de conformidade com o parecer fiscal.

De Dias Pinheiro & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Coelho Ramalho. — Deferido.

De Francisco Dias Rodrigues Saraiva, idem de Joaquim Rodrigues Vianna e baixa do excaixeiro Antonio Isidoro Freire de Andrade. — Como requer, nos termos do parecer fiscal.

De Gonçalves & C., idem quanto ao seu caixeiro Braz Peregrino Passos. — Como pedem.

Do commerciante matriculado Luiz Antonio Pereira, para que se registre a procuração que lhe passara o pro-presidente provincial da Ordem dos Carmelitas d'esta provincia, para cuidar e por em dia os foros e aluguéis de casas que pertençam ao patrimonio do convento do Carmo. — Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Elias de Moura, José Lucio Monteiro da Franca e Americo Fortunato de Gama, para que archive-se o distracto da sociedade que tiveram sob a firma de Moura & C., ficando os socios Franca e Gama de posse do activo e do estabelecimento — Pharmacia Americana — á rua Duque de Caxias n. 57, e obrigados pelo passivo, retirando-se da sociedade o pharmaceutico titulado José Elias de Moura. — Não tem lugar o registro solicitado, a vista dos fundamentos do parecer fiscal.

De José Joaquim Pereira de Mendonça Filho e José Gonçalves Moreira de Mendonça, cumprindo o despacho de 16 do corrente, para que seja archivado o distracto da firma Mendonça Filho & Sobrinho, por venda que fizeram do estabelecimento á firma — Mendonça Primo & C. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Paulo Botelho, para que se registre a nomeação de seus caixeiros Manoel Campello de Oliveira e Roberto Ferreira Gaetano de Sampaio, e se dê baixa no seu ex-caixeiro Benjamim Alexandre de Figueiredo. — Como requer.

De José Luiz Gonzaga da Silveira, para igual registro quanto ao caixeiro João Antonio da Silveira. — Registre-se.

De Marcolino & C., com fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 2, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 148, e se registre a que apresenta contendo o emblema de Adão e Eva. — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

A's 11 1/4 horas foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres Bruxellas, etc., dá consultas: das 12 ás 2 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dialogo entre o Dr. Hunger, o Dr. Perú e a Sra. Perua

Fatal casualidade! Hontem nem o quereram, encontraram-se na *Livraria Franceza* o Dr. Hunger e o Dr. Perú. Já lá estava, desde que se abriram as portas, um certo sujeito, a respeito do qual a Orthopedia e a Policia muito tem que fazer, uma para corrigir-lhe o desvio organico, a outra para ensinar lhe o respeito á propriedade alheia.

Os dous illustres doutores olharam-se vesgamente, fingiram não se conhecerem, e disfarçaram a decepção do encontro, tirando ao acaso livros da estante e folheando-os. Não foi porem possivel conservarem-se por muito tempo em silencio.

O Dr. Perú, *quaerens quem devoret*, approximou-se, *vesano vultu*, do Dr. Hunger e encetou com este uma conversação *doce-amarga*; quero dizer, como homens de lettras fallavam agora com certa urbanidade, e d'ahi ha pouco como despeitados, com acrimonia e desaforosinhos.

Apenas os dous sabios doutores começaram a fallar, (como se perú não podesse estar sem perúa) approximou-se lhes o *permanente* da Livraria Franceza, e parvamente foi dando uns apartes aos doutores.

Eu que estava por traz da porta sem ser visto, pude tomar umas notas desse dialogo entre o Dr. Hunger, o Dr. Perú e a Sra. Perua.

Doutor Perú. Então o Sr. teve pena dos *salungas de Roma* e tomou-lhes a defesa com o seu artigo *morphologico*? Pois olhe senti que o senhor se tivesse mettido, onde não foi chamado, pois de véras queria fazer em cacos a sciencia d'esses *almocreves do céo*.

Doutor Hunger. Eu! Está enganado; não defendo padres, mas tambem não os descomponho: recebi educação e sei respeitar a personalidade humana, onde quer que a encontre. Quiz somente castigar as empofias de certos charlatães da sciencia os quaes, como o sapateiro de Plauto, mettem-se a fallar do que não sabem.

P. Creio que não se refere a mim, se não...

H. Ora esta é boa.... eu refiro me unicamente aos tolos, que carcados de certa *coterie* (*mutum et turpe pecus*) andam arrotando sciencia, que não tem e que *morphologicamente considerados não passam de zeb as e perús de roda*.

P. Logo vi...

Sra. Perúa. Elle falla dos padres e d'esses assassinos, que por detraz das moitas atiram....

P. Obrigado. Mas deixe estar a *rapaziada de soitana* por minha conta: hei de *dar-lhe pancadas* de valer, assim como nos philosophos escolasticos e nos theologos angelicas e seraphicos. *Gente burra!* Hei de reduzil-a a *Lucas* e depois que haja *rebuliço no reino das formigas*. Capazes de *mastigar lombrigas e receber mechas essas*....

H. Ora, Dr., não se zangue. Isto não é linguagem nem de um homem simplesmente polido, quanto mais de um emulo de Haechel e Moleschott.

E' preciso que um sabio de seu quilate respeite-se e respeite o publico.

Mas deixemos os padres e vamos ao que importa. Então será certo que do protoplasma *sahem por circumstancias de meio ou mesmo por algum pontapé os mammiferos monodelphos e os bipedes gallinaceos*? Eu li em Sœmmering (*Denkschriften der Academie zu Menuchen* t. 7 pag. 11) que as manifestações funccionaes e os instinctos do perú são identicos aos do homem. Então fiz comigo esse *raciocinio peruistico*. *O perú não é tão bobo como se suppõe: ou o perú é idealista ou o homem tambem é perú.*

P. Que duvida. Tambem eu cheguei a esta conclusão, e já o escrevi, para que *perante a opinião publica o perú se rehabilitasse*. Essa gente tola que não sabe allemão, e apenas anda de dous pés por verem os perús andarem, são incapazes de comprehender o *cosmos* no seu *fieri* monistico.

Sra. P. Não ha duvida, é o *gigante da sciencia*. Eu só sem mais ninguem hei de reduzir....

P. Cale a bocca, comadre; não se metta, deixe estar a misera humanidade por minha conta. Quando eu deffinir o meu *cosmos do direito*, farei a velha *carcassa juridica* de Ulpiano desapparecer da face da terra. A força ou o direito..

H. Perdão, Dr., eu li no ultimo numero da excellente revista — *Canstadts Jaresbericht ueber die Leistungen in den physiologischen Wissenschaften* — publicada em Wurzburgo que....

P. Então lê livros allemães? Saberá bem entendel-os?

H. Ora essa é boa; pois então lá isso é privilegio de alguem. Pensará o Sr. que sou algum frade, *a quem se manda arrolhar o garrafão?* Está enganado.

Sra. P. Mas não sabe o russo e o hollandes, e aqui o Dr. sabe-os na ponta da lingua para ensinar a esses ignorantes que andam por ahi.

H. Caluda, bestalhona. Não estamos no circulo dos cavallinhos. Aqui não é lugar de palhaço.

P. Senhora comadre, não me comprometta; calle-se. Por causa dos seus intromettimentos é que muita gente anda dizendo.... Mas Dr. o que diz a sua revista de Wurzburgo?

H. Eu ia fallar da morphologia relativamente á theoria do protoplasma de Huxley. Mas o seu *cosmos do direito* deu me que pensar. Deixemos pois o perú com o seu *gru gru* e sua ceista cauterisada, e queira ensinar-me alguma cousa d'esse seu famoso *cosmos*: o que é esse *cosmos*?

P. A materia é vasta, mas eu lh'a resumo em pouco: O *cosmos* do direito, não menos do que o *cosmos physico* é um producto da lei do *fieri*.

H. Isto é logogripho monistico, Dr. Ponha lá isso em troccos miudos, dizendo-me a formula d'esta lei e como d'ella ha de sahir o direito. Isso é enigma que nem o Sr. decifra, é engodo para embair nescios e *hypnoticos*. Eis aqui um *risco* onde muito bixo prega ahi o *bico* eternamente.

P. Tolos, que educados *sub specie aeterni*, e baldos de *desenvolvimento cultural*, são incapazes de subir até a *concepção monistica do direito*.

H. Vejo que abugalha os olhos e começa a agastar-se: paciencia, Dr., hei de sahir d'aqui sabendo alguma cousa. Não se zangue: diga-me o que é o *direito*, pois só vejo cousas *tortas e esconsas*.

P. Ora o que é o direito... pois acaso não leu o meu discurso, *combinação binaria de estereotypos prolfaças?*

Sra. P. Oh bellissimo! Que discurso deslumbrante! Foi pena que o auditorio não estivesse na altura de comprehendel-o, e assim poder depositar a oblata da admiração e queimar o incenso do agradecimento nas aras do genio privilegiado.

H. Caluda asneirona: deixa o Dr. soltar o verbo. Diga lá, doutor, o que é o direito?

P. O direito... o direito « é simplesmente um phenomeno historico, um producto cultural da humanidade. *Serpens nisi serpentem comederit non fit draco*: a serpe que não devora a serpe, não se faz dragão; a força, que não vence a força, não se faz direito: o direito é a força que matou a propria força. »

Sra. P. Sublime! Isso é que é saber! a luz nascente e ainda tremula da minha intelligencia contempla estatica o sol da sciencia allemã.

H. Ora estamos em pleno *transformismo*; serpentes transformando-se em direito. Como é isso, Dr.: então o direito é resultado de transformação da força, assim como o sangue é uma transformação do chylo, *aut sicut farina coctione fit copros vel stercus?* Ora, Dr., esse seu conceito do direito está mesmo *serpentino*. Dr. cuça: quero lhe contar uma historia verdadeira: tenha paciencia.

Foi um dia um *dos quarente de l'Académie Française* apresentou-se em casa de Cuvier, e disse-lhe que estando incumbido de redigir uma parte da lettra — E — do *Diccionario da Academia*, ia consultal-o sobre a definição, que tinha dado da palavra *Ecrevisse*. Qual é a vossa definição? Perguntou-lhe o sabio naturalista. Ei-la respondeu: *l'écrévisse est un poisson rouge, qui marche à réculons*.

« Senhor respondeu Cuvier, vossa definição é excellente; com esses signaes todos os comedores de lagostas (e não são poucos) a reconhecerão. » Ao despedir-se, porém, de seu collega, Cuvier disse-lhe ao ouvido: « Fique isto entre nós: a lagosta não é um peixe, não é vermelha, não anda de recuo: salvo isso a vossa definição é excellente, conservai-a no interesse.... dos papa-lagostas. »

Outro tanto digo eu de sua definição; Dr., salvo não ser o direito nem uma *força*, nem uma *serpe*, nem um *dragão*, a vossa definição *draconigena* é excellente, conservai-a no interesse... dos perús.

P. O Sr. é incapaz de elevar-se *á intuição monistica das altas phenomenisações*, por isso não me entende; como tambem não é capaz de entender de que modo o pensamento é *attributo material e funcção do cerebro*. Agora vejo que tenho botado perolas a porcos. Sr. quando digo que o direito *é a força*, *não fallo da força de policia ás ordens do delegado*.....

H. Que venha por exemplo convidar a Sra. perua *ut domum Petri invisat*.

P. Estolida pilheria! fallo da força, *idéa genitrix* de toda philosophia.

Sra. P. Ahi, compadre, cacete *in Mauronem Fonsecam*: dê n'esses bestas sectarios da *carcassa thomisticaria*.

H. Mas, meu caro doutor, venha cá, acalme-

ILEGÍVEL

se: os clysteres de agua fria são excellentes para a effervescencia do protoplasma. Modere o furor: seriamente o direito é a força, que vence a força? Ora Deus, ou eu na la entendo ou esses sabios não sabem a quantas andam. Se leio o *monumental Bluntschli (Allgemeines Staatsrecht* III B, VII C,) elle me ensina que « a idéa da força contradiz directamente á idéa do direito, cuja natureza é evidentemente intellectual e moral e se a força pretende ser o direito, rebella se contra o direito. » Não é claro doutor?

P. E' isso mesmo o que eu digo com o professor Holtzendorff...

Sra. P. Este *Hunger*, que não se opulentou com doutrinas hauridas nos mais hodiernos auctores, não comprehende que a contradicção é um predicado ingenito aos genios transcendentes.

P. Dizes bem comadre. Elle é incapaz de elevar-se á *intuição monistica* da identidade morphologica do sim e do não, do quadrado e do redondo; tudo males da carcasta escholastica, e desses doutores angelicos e seraphicos, inclusive aquelle mesmo de quem eu já disse que elle... *tient du bœuf et du saint de l'ange de l'école.*

Sra. P. E eu que o conheço!... não passa de um pigmeu diante do gigante da sciencia. Este sim.

Beatus venta qua te portare.

H. Como falla bem a linga latina! Digame, doutor, sua comadre *habuitne Assisium ut latinarum litterarum magistrum, an vero Stantiw genitum fuit?*

P. Dobre a lingua. De Sergipe se falla com respeito. Já ouvio?!

H. Sabe que mais, doutor, antes que haja uma *agua suja*, eu vou-me embora. O Sr. está irado, de olhos injectados... Eu não quero brigar. Sou um só contra dous, e a sua comadre fura-me horrivelmente com seus beliscões.

Fique o Sr. com a sua sciencia, que eu cá me vou com a minha ignorancia. *Posta la contra dizione morfologica a base del sistema, voi potete ridervi dei vostri avversarii vi siete chiuso in una botte di ferro; non vi ha barba de filosofo che possa più confutarvi.*

E, você, Sra Perua, continue a harmonisar-se com seu caracter, e *mettetevi la strada tra gambe, prià che quatro uomini e caporale...*

O Dr. Perú e a Sra. Perua una voce: vade retro!

Ao sahir o Dr. Hunger foi resmungando este francez: *C'est maintenant que je comprens pour quoi demande Aristote quel est le plus sot de celui qui trait un bouc ou de celui qui lui tient le baquet!*

INGLUVIES

—

Para evitar duvidas

Foi esta epigraphe, que servio para o *epigramma* que o Sr. A. J. de Macedo, fez publicar no *Jornal do Recife* do dia 25 do corrente!

E' irrisorio... pois esse senhor não pretendeu *engasopar* ao publico, *arranjando* uma data para assim render um favor a alguem?!

Poderá o Sr. Azevedo fazer com que tambem o imitem, as testemunhas que presenciaram o *contrario* do que affirma? Veja se póde fazer com que desappareça a scena que se deu, por mais de uma vez, em sua loja, á rua do Barão da Victoria, sendo a ultima as 9 horas e 10 minutos da noite.

Vamos aos factos, para vermos se assim o Sr. Azevedo se *lembra*, pois tomamos por *caçoada (senão por outra cousa)* o que affirmou.

Negará o Sr. Azevedo que á tarde de 21 (cerca de 4 1/2) encontrando-se o mesmo senhor com *alguem*, quando sahindo de sua loja em busca de um *jogo de bola* que ha na rua da Florentina, lhe disse que, a sahia para não se ver forçado a entregar a *becca* para o Dr. Serb..., sem dinheiro; recommendando a esse *alguem* que dissesse ao Paiva (seu caixeiro) que não desse a *becca* a pessoa alguma, sem pagamento previo, *ainda mesmo sendo o juiz do commercio*? »

Negará ainda esse senhor que uma *arvore de sandalo* esbraveijara em sua loja, dizendo que o mesmo senhor não podia *reter aquillo que não era seu*?

Negará ainda esse senhor que cerca de 9 horas e 15 minutos da noite, parara um carro em frente a sua casa, sahindo do mesmo o Dr. Montenegro, juiz do commercio, acompanhado de alguns moços, e se dirigindo ao *Paiva* lhe pedira a *becca, obrigando se* pelo pagamento no *dia seguinte pela manhã*?

Negará ainda que o mesmo Dr. *juiz do commercio, estava de casaca e commenda ao peito*?

Veja em que fica, e responda pois entre muitas testemunhas que presenciaram o facto notaremos os Srs. Drs. José Domingues da Costa, Antonio Estevão de Oliveira e José Climaco do Espirito Santo, o Sr. Bento Machado, e seu caixeiro Ernesto e outros e outros...

E' muito, Sr. Azevedo......

Se feche.

—

PARA EVITAR DUVIDA
Protesto

Os abaixo assignados tendo deparado no *Diario* de hontem com um artigo sob a epigraphe—Dr. José Lombardino—e assignado Silva Carneiro, declaram que parte alguma tiveram no referido artigo e protestam contra o autor ou autores do semelhante gracejo.

Declaram mais que tendo mais em que occupar-se, não costumam envolver-se em tricas politicas e muito menos em questões particulares que em nada os interessam.

Recife 27 de Agosto de 1883.

Silva, Carneiro & C.

—

Páo d'Alho

Sob est. epigraphe e com a assignatura —Um credor—lemos uma publicação no *Diario* de 25 do corrente, onde chamou-se a attenção dos Drs. juizes de direito, municipal e promotor publico d'esta comarca, para a marcha irregular e até anarchica, que tem seguido o processo da fallencia de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e protestou-se fazer publico nos jornaes as tropelias e escandalos, que se passam em semelhante processo.

Por ora pedimos ao respeitavel publico, que suspenda o seu juizo, até que o credor Nicomedes indigite os factos a que allude.

Indigite, Sr. Nicomedes Maria Freire, os escandalos, as tropelias e a marcha irregular e até anarchica, que tem seguido o processo da fallencia do Joaquim Cavalcante de Albuquerque, pois a accusação sem indigitação dos factos torna-se banal.

Até a volta.

Páo d'Alho, 25 de agosto de 1883.

Um imparcial.

—

Os irmãos perseguidores

Dize-me, irmão cruel, para que tão crua e repugnantemente continúas a maltratar aquelle infeliz irmão que nunca teve a intenção de te offender?...

As palavras que te foram simplesmente dirigidas, comquanto abatessem o teu orgulho, todavia, não destruiram e nem podiam destruir o teu ser.

A raiva deve ser uma molestia da alma, um accesso mental, e contra a qual pode-se encontrar remedio na moral, como para os males physicos se acha na pharmacia.

Não sejas tolo, pede a Deus juizo.

Um d'elles.

—

Club da lavoura de Goyanna

Achando-se confeccionado o projecto de estatutos des e Club, convido a todos os socios e agricultores para uma reunião que terá lugar no dia 12 de setembro, na Camara Municipal, afim de ser o mesmo projecto discutido.

25 de agosto de 1883.

O presidente,
Dr. *Bellarmino Correia.*

—

João Vasco Cabral pede . pessoa que tem a carta annunciada no Diario de Pernambuco, que pode declarar o que ella contém para que o publico fique ciente do quanto é capaz a audacia ou ganancia.

Recife, 26 de Agosto de *1883*

—

Ao eleitorado do 1º districto

Apresento-me candidato á uma cadeira na representção provincial, no proximo pleito eleitoral.

Solicito dos Srs. eleitores do 1º districto, o honroso acolhimento da minha candidatura, que, outro merecimento não tem, senão a benevolencia do eleitorado.

Semelhante aspiração não conduz me a formular « programma », visto como a experiencia tem demonstrado o demerito e a versatilidade das apregoadas promessas, após o triumpho dos candidatos.

Si merecer a honra de ser eleito, procurarei collocar-me, quanto caiba no proprio esforço, na altura do mandato, pugnando com justiça e integridade pelos interesses desta provincia onde nasci.

Recife, 23 de agosto de 1883.

Belisario Pernambuco.

—

Imposto de repartição

Classe n. 5—fabricas de cerveja e outros liquidos da lei provincial n. 1,786 de julho ultimo

A commissão encarregada da collecta do imposto provincial de repartição, convida os Srs. fabricantes abaixo mencionados que estão sujeitos ao mesmo imposto e que tenham de fazer qualquer reclamação a entender se com a commissão até o dia 25 do corrente ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente.

Recife, 22 de agosto de 1883.

Antonio Augusto de Lemos & C.
Antonio Pinto Lapa.
Antonio Joaquim Martins Branco.
Augusto Kruss (successores).
C. A. Wanderlinden.
João Ricon.
João Meyer.
João do Amaral Raposo.
João Alves do Valle.
João B. Lanatte.
José Joaquim Lima Bairão.
José Soares Lapa.
Julio Fernandes.
Lebre, Freire & C.
Moreira do Cabo & C.
Martins Viegas & C.
Macedo Lopes & C.
Pinto Ferreira & C.
Pinto & C.
R. B. Lasserre.

—

Ao eleitorado do 3.º districto

No intuito de prestar os meus fracos serviços e ser util a esta provincia, onde, ha annos, milito com esforço e sinceridade em prol da causa liberal, apresento-me candidato a eleição provincial, que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro, e venho solicitar de cada um dos meus amigos eleitores do 3.º districto o seu voto e apoio em favor de minha candidatura.

Certo de que não esquecerei o concurso dos amigos e correligionarios, e proval-o-hei com o emprego dos meios a meu alcance, o que envidarei em beneficio da provincia.

Páo d'Alho 20 de agosto de 1883

Marcolino Ferreira Lima.

—

Ao eleitorado do 2º districto

Constando me que se tem espalhado achar-me incompatibilisado para deputado provincial pelo facto de ter sido nomeado secretario da commissão directora do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, declaro que não é isto exacto, pois esse lugar não está comprehendido no disposto do art 11 ns. 1 a 3 da lei da reforma eleitoral, que cogita da materia.

Continuo, portanto, a ser candidato.

Sirva esta declaração de desmentido a quem quer que, por conveniencia propria ou por outro qualquer motivo, tem procurado propositalmente os senhores eleitores que pretendem honrar-me com os seus votos para dissuadil-os desse intento sob este pretexto.

Recife, 21 de agosto de 1883.

José Maria de Albuquerque Mello.

—

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Animado pelo bom desejo que tenho de contribuir com os meus fracos serviços em prol d'esta provincia, da qual tenho muita satisfação em ser filho; deliberei apresentar-me candidado á eleição provincial que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro.

Sendo esta a primeira vez que emprehendo uma pretenção de tal ordem, venho solicitar dos meus amigos e especialmente os do 2º districto, o seu apoio e concurso em favor de minha candidatura.

Por em quanto nada vos posso dizer relativamente aos bons desejos de que me acho possuido; porém, com pratica da vida commercial que tenho á treze annos, vos posso asseverar que tudo envidarei em favor do commercio e da agricultura, porque esta sem aquelle, e aquelle sem esta, jámais poderão existir; e bem como, pelo bem estar d'esta provincia, e principalmente pelo do 2º districto.

Antecipando desde já os meus agradecimentos a todos os amigos, subscrevo.me—De V. S. amigo attento e criado obrigadissimo

Galdino Pio dos Santos.

Recife, 14 de agosto de 1883.

—

28 DE AGOSTO DE 1882

A' MEMORIA
DE
ROSALINA DE SAMPAIO GOMES E SILVA

1.º anniversario de seu passamento

LEMBRANÇA DE SUA FAMILIA

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃ
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

—

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n 37, 1º andar.

FABRICA VENDOME
Tivoli
Quem não fumou dos cigarros
Tivoli
não tem apreciado á boa fumaça.
Vende se
39—Rua Barão da Victoria—39

—

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

—

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 47 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

—

Medico e parteiro
DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

—

Dr. Ferrer
ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR—81
1º andar

—

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRITORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 34, 1º andar). GRATIS AOS POBRES.

Ao Dr. Tobias

Pede-se a traducção do artigo em latim assignado Presbyter M. C. A. M., afim de satisfazer os curiosos e para que fiquem desmentidos aquelles que dizem, que S. S. não é capaz de traduzil-o.

Um sacerdote.

—

Advogado

O Dr. Oliveira Escorel tem seu escriptorio na cidade de Goyanna.

—

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas a rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

ADVOGADO

O Dr. Democrito Cavalcante

tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 37 com o Dr. João Thomé

Pode ser procurado ahi das 10 ás 3 da tarde, ou na redacção do *Tempo* rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Encarrega se de causas em comarcas para onde haja facil transporte.

Há pessoas que se arreigam em suas crenças e se negam á admittir as descobertas da sciencia moderna, que todos os dias faz progressos gigantescos. E assim, muitos continuam á tomar a copahiba ou cubebas quando as molestias secretas os obrigam e soffrem longo tratamento com dôres de estomago, nauseas e suores reveladores, sem saber que o SANDALO MIDY, de um aroma exquisito e tolerado pelos estomagos mais delicados, cura em 48 horas os fluxos mais abundantes sem produzir a minima irritação dos intestinos nem do apparelho da digestão..

—

Pilulas anti-dyspepticas e reguladoras do ventre
Preparadas por
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dôr ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas priitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34—Rua Larga do Rosario—34

EDITAES

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1881—1882, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 30 de Julho de 1883. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima no exercicio de 1881 a 1882.

D	
Marcilio Dias n. 51. Domingos Joaquim Ribeiro Soares	18$843
Barão da Victoria n. 1. Domingos José Ferreira e outros	15$260
Trincheiras n. 20. Domingos José Ferreira	29$178
Visconde de Inhauma n. 6. Domingos José da Silva	36$375
Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda	39$709
Lomas Valentinas n. 28. Domingos Pereira Lagos	27$584
Trinchiras n. 10. Domingos José Ferreira	12$125
E	
Coronel Suassuna n. 51. Elysa Adelina (1/3)	11$214
Dita n. 54. Elysa Leopoldina (1/3)	11$214
Marquez do Herval n. 31. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	146$107
Paz n. 24. O mesmo	27$584
F	
Vinte e Quatro de Maio n. 27. Felippa Maria da Conceição e outros	8$186
Largo do Paraizo n. 39. Florencia Francisca de Souza	14$548
Larga do Rosario n. 37. Fortunato Floriano do Rego Barroca e outros	120$240
Becco da Matriz n. 17. Francelina Alves de Souza	16$671
Travessa dos Quarteis n. 39. Francisca Jacobina da Silva	25$250
Roda n. 40 Francisca Idrosa Gonçalves da Rocha	27$584
Paulino Camara n. 33. Francisca Luisa de Mello	21$521
Palma n. 57. Francisco Antonio Alves Mascarenhas	36$375
Marquez do Herval n. 57. Francisco Antonio Martins de Miranda	60$625
Duque de Caxias n. 91. Francisco Ferreira da Rocha Leal	57$860
Pedro Affonso n. 56. Francisco Iglesias Lopes	19$399
Penha n. 23, Francisco José Alves Guimarães	50$521
2.º Becco da Cambôa n. 5. Francisco José dos Prazeres	12$124
Dito n. 7. O mesmo	12$124
Paulino Camara n. 15. Francisco José Vianna	24$250
S. Francisco n. 66. O mesmo	27$584
Marquez do Herval n. 71. Francisco Lins da Souza Couto	20$208
2.º Becco da Cambôa n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	14$584
Paulino Camara n. 13. O mesmo	33$646
Travessa do Lobato n. 8. O mesmo	44$256
Campo das Princezas n. 15. Monsenhor Francisco Munis Tavares	30$312
Cadeia Nova n. 2. Francisco de Paula e Silva	19$399
Santa Thereza n. 48. Dr Francisco de Souza Carne Lima	27$584
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Muniz Gomes e outro	84$875
G	
Travessa dos Quarteis n. 40. Guilhermina Franco de Oliveira	27$584
H	
Duque de Caxias n. 10. Heleodoro de Aquino Fonseca	30$312
Viração n. 25. Herdeiros e viuva de André Gonçalves do Cabo	21$824
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Egidio da Silva	72$951
Caes 22 de Novembro n 16. Herdeiros de Domingos Gonçalves Antonio Guimarães	40$417
Vinte e Quatro do Maio n. 5. Herdeira Jovina, filha de Felippa Maria da Conceição e outro	10$9.1
Dita n. 3. Herdeiro Manoel, filho da mesma Felippa e outros	8$486
Trincheiras n. 8. Os mesmos	37$234
Barão da Victoria n. 5. Os mesmos	143$379
Coronel Suassuna n. 74. Herdeira, viuva de Francisco Antonio da Silva	27$584
Largo do Paraizo n. 30. Herdeiros de Francisco Carneiro da Silva (1/3)	24$451
Trincheiras n. 46. Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	74$670
Travessa das Cruzes n. 4. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	55$573
Primeiro de Março n. 20. Os mesmos e outro	222$294
S. Francisco n. 45 e 49. Herdeiros de Henrique Gibson	47$792
Lomas Valentinas n. 3. Herdeira, viuva de Irinêo José de Azevedo	21$824
Primeiro de Março n. 16. Herdeiros de João da Cunha Soares Guimarães (parte)	45$387
Palma n. 11. Herdeiros de João Francisco Martins e outros	77$196
Dita n. 6. Os mesmos	18$187
Imperador n. 73. Herdeiros de João Henrique da Silva (parte)	44$240
Dita n. 38. Os mesmos	101$306
Barão da Victoria n. 46. Os mesmos	193$901
Calabouço Velho n. 5. Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	10$789
S. Pedro n. 6. Herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas	94$171
Travessa dos Quarteis n. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira	19$399
Imperador n. 52. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	136$609
Duque de Caxias n. 46. Herdeiros de José Candido Carneiro de Medeiros	101$043
Santo Amaro n. 10. Herdeira a viuva de José Marques Vianna	32$620
Marquez do Herval n. 6. Herdeiros e viuva de José Ramos Bom de Oliveira e outros	40$417
Primeiro de Março n. 19. Herdeiros e viuva de José dos Santos Neves	202$185
Travessa do Lobato n. 2. Herdeira a viuva de Luiz Bezerra Monteiro Padilha	21$521
Palma n. 31 e 35. Herdeiros de Manoel Antonio Vieira (parte)	18$187
Primeiro becco da Cambôa n. 1. Herdeiros de Manoel de Figueirôa Faria	12$124
Duque de Caxias n. 42. Os mesmos	161$668
Pedro Affonso n. 74. Herdeiros e filhos de Manoel José Bastos Maia	40$417
Nova da Praia n. 26 Herdeiros de Manoel José Pacheco de Mello	36$375
Livramento n. 24. Herdeiros de Vicente Teixeira Bacellar (1/2)	17$701
I	
Travessa dos Quarteis n. 3. Ignacio Fernandes Eiras	12$124
Dita do Poço n. 28. Ignacio Francisco da Conceição Patricio	21$824
Dita n. 30. O mesmo	24$250
Roda n. 25. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	15$156

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de agosto de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 10 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d por 1$, do banco, sabbado e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 444 e 445 rs. o franco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 151 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de agosto de 1883

ALFANDEGA	—De 1 a 25	575:249$344
Idem	—De 27	45 179$655
		620:428$999
RECEBEDORIA	—De 1 a 25	36 881$048
Idem	—De 27	782$384
		37:663$432
CONSULADO PROVINCIAL	—De 1 a 25	45:122$925
« «	—De 27	3 906$581
		49.029$506
RECIFE DRAINAGE	—De 1 a 25	39.407$219
« «	—De 27	8:523$676
		47:930$895

—

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 550 saccas a Antonio Loureiro C., 354 á ordem, 230 a Domingos Croz & C., 250 a Paiva, Valente & C., 165 a Baltar Irmãos & C., 160 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 110 a Joaquim D. Simões & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 100 a Fraga Rocha & C., 60 a Ferreira Rocha & C., 50 a Esnaty, Rodrigues & C. 50 a Monteiro & C., 43 a Paulo José Alves & C., 30 a José de Souza, 10 a Antonio José Soares & C. 1 a Samarcos & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Almeida Machado & C. Chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão. Couros seccos espichados 100 a Moreira Irmão.

Fazenda 14 volumes á ordem. Fio de algodão 40 saccos a Beltrão Junior & Rozende, 75 á ordem, 25 a Ferreira & Irmão, 15 a Fernandes & Irmão. Fumo 25 volumes a João F. Leite, 15 a Isaac Esnaty & C., 16 a Baltar Irmãos & C., 6 a Almeida Machado & C.; 5 a Beltrão Junior & Rezende, 3 a Guimarães & Valente. Fogões de ferro 23 volumes a Silva Alves & C.

Machinas de costura 19 volumes a Fernandes & Irmão. Mercadorias diversas 12 volumes á ordem, 5 a Machado & Pereira, 4 a Gustavo Antunes & C, 10 a Cramer Frey & C., 1 a J. Walfredo de Medeiros, 29 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Medeiros & C., 1 a J. A. Ribeiro.

Panno de algodão 275 fardos á ordem, 50 a Luiz G. da Silva & Pinto, 35 a Ferreira & Irmão, 35 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Rodrigues Lima & C.

Sola 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas stearinas 100 caixas a Fernandes & Irmão. Vinho 15 quintos e 25 decimos á ordem.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 14 saccos a Gomes de Mattos Irmãos. Chapéos do Chile 6 fardos a Bernet & C.

Salsaparrilha 12 rolos a Bartholomeu & C. Sola 4 encerados á ordem.

Tapioca 25 encapados a Carvalho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 25 de agosto de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregou: Para Liverpool, M. J. da Rocha 300 saccos com 23,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 245 ditos com 18,375 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 903 saccas com 52,385 ditos de algodão.

— No brigue portuguez *Timbre*, carregou: Para o Porto, A. de Oliveira Maia 22 saccas com 1.269 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Veloz*, carregou: Para Lisboa, A. J. Gomes 18 saccas com 1,313 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Payaguá*, carregou: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 680 barricas com 75,757 1/2 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,02. 1/2 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Paterson & C 2 redes de fio.

Para Macaió, Azevedo & C. 1 caixa 40,000 cigarros.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 24.000 litros de aguardente e 400 volumes com 25.740 kilos de assucar branco; M Pacheco & C. 2 pipas com 950 litros de alcool; V. M. do Errado 110 volumes com 4,864 kilos de assucar branco.

—

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 26

Pará e escalas — 9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante P. H. Duarte, carga varios generos; a B. S. Pontual.

Rio de Janeiro e escalas — 6 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1939 toneladas, equipagem 60, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos, a B. S. Pontual.

Ceará e escalas — 9 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 342 toneladas, equipagem 30, commandante Domingos H. Mafra, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Aracajú e escalas — 3 1/2 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, equipagem 17, commandante José Valle, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 27

Barcelona—Patacho hespanhol *Rosa*, capitão Pablo R. Constancio, carga algodão.

Portos do Norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor nacional *Jaguaribe* commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão um vapor inglez porem não communicou com a terra.

—

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	amanhã
Ville de Ceará	do sul	a 1 de setem.
Cotopaxi	do Pacifico	a 1
Patagonia	da Europa	a 2
Bahia	do norte	a 2
Chrysolite	da Europa	a 3
Niger	da Europa	a 5
Reliance	do sul	a 6
Ceará	do sul	a 6
Ville de Pará	da Europa	a 6
Advance	de New port-Neus	a 10
Minho	da Europa	a 10
Delambre	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Neva	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Chiloe	do Pacifico	a 29
Tamar	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30

Largo do Paraizo n. 13. O mesmo	52$743
Travessa do Pocinho n. 28. Ignacio Francisco da Conceição Patricio	21$324
Dita n. 30. O mesmo	24$250
Roda n. 25. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	15$156
Largo do Paraizo n. 13. O mesmo	52$743
Marcilio Dias n. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	16$671
Santa Thereza n. 60 Irmandade de Nossa Senhora do Terço	24$250
Lomas Valentinas n. 18 Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	24$250
Estreita do Rosario n. 9. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio	60$625
Larga do Rosario n. 23. A mesma	27$584
Fogo n. 7. A mesma	16$974
Dita n. 1. A mesma	16$974
Dita n. 3. A mesma	19$399
Fogo n. 2. A mesma	15$156
Travessa do Carcereiro n. 15. Irmandade do S. S. Sacramento da Boa-Vista	12$121
Calabouço velho n. 12. Irmandade do S. S. Sacramento	14$548
Dito n. 14. A mesma	16$974
Becco do Calabouço n. 16. Irmandade de S. Benedicto	16$974
Marquez do Herval n. 23. Izabel Ignacia de Gusmão Vilella (parte)	22$705
Pedro Affonso n. 51. Izabel Maria das Chagas Guimarães	13$791
Travessa do Carmo n. 9 Izabel Lucas da Silva	12$124
Imperador n. 51. Izabel Maria da Fonseca Soares	193$901
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 42. A mesma	98$314
Trincheiras n. 6 Izabel Maria Theodora e outra	21$824
J.	
Larangeiras n. 25. Jacintho Pacheco Fontes.	27$584
D. de Caxias n. 6. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.	32$336
1.º de março n. 17. Joanna do Rego Neves (parte).	17$540
Trincheiras n. 22. João Baptista de Oliveira.	30$312
B. da Victoria n. 23. João da Costa Neves.	241$393
T. do Pocinho n. 8. João da Costa Soares Guimarães.	12$124
T. das Flores n. 27. O mesmo.	18$187
P. Camara n. 32. Idem.	27$584
1.º de Março n. 17 Idem (parte).	17$540
P. Affonso n. 64 João Fernandes Ramos de Oliveira.	30$312
Livramento n. 37. João Francisco Ferreira Junior.	50$521
Imperador n. 33. João Henriques da Silva 3/5.	152$709
D. de Caxias n. 6. João Ignacio de Medeiros Rego (parte)	49$106
N. da Praia n. 22. João Joaquim da Costa Leite.	60$625
1.º B. da C. novan 5. João Manoel de Siqueira.	7$271
P. Affonso n. 35. João Candida, filhos de Maria Francisca Tavares de Mello 1/2.	50$521
B. da Victoria n. 31. João da Silva Regadas.	96$949
C. Velho n. 31. João de Siqueira Ferrão.	15$159
B. do Calabouço n. 38. O mesmo.	30$312
Larangeiras n 3. Joaquim Antonio da Silveira.	25$159

DECLARAÇÕES

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela resolução tomada em assembléa geral de 23 do corrente, e de ordem do Illm. Sr. director interino, convido as classes abaixo declaradas, a se reunirem, e entre si fazerem a distribuição do imposto a que se refere a parte 2ª do art. 2º de lei n 1786 do orçamento vigente e remetterem a esta sociedade o que concordarem, dentro do prazo marcado pelo edital do Sr. administrador do Consulado Provincial.

A sociedade offerece ás classes que quizerem se reunir, um dos salões do edificio, sendo para isso participada previamente.

Classes contempladas na referida lei
O fficinas de tanoeiros.
Ditas de envernisar couros.
Ditas de funileiros.
Ditas de cabelleireiros e barbeiros.
Lojas e officinas de alfaiates.
Photographias e retratistas.
Lythographias
Officinas de cutileiros, armeiros e latoeiros.
Fabricas de carroças.
Ditas de carros de passeio.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 24 de agosto de 1883.
Felix de Valois Correia,
Director interino.
Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

— De ordem do Illm. Sr. capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante, juiz da irmandade de N. S. do O' da freguezia do Maranguape da comarca de Olinda, se faz saber o seguinte;

As 10 horas da manhã do dia 2 de setembro proximo vindouro, no consistorio da igreja de N. S. do O' desta freguezia irão á praça para serem arrematados os dous sitios de coqueiros pertencentes ao patrimonio da mesma igreja, ambos avaliados em 550$ annuaes. Os pretendentes deverão apresentar em mesa no mencionado dia as suas propostas, contendo os nomes de seus fiadores com subscriptas fechadas, para ser entregue o ramo a quem melhor vantagem offerecer. E para constar mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares competentes. Povoado de N. S. do O' de Maranguape, 15 de agosto de 1883.
Manoel Joaquim dos Santos Christo,
Escrivão da irmandade.

Camara Municipal

Despesa feita com a limpesa publica nas ruas, praças, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 20 á 25 do corrente.

Dispendido com a limpesa da freguezia do Recife	146$160
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	148$800
Idem idem da freguezia de S José	108$160
Idem com vassouras para a mesma freguezia	20$000
Idem com a limpesa da freguezia da Boa Vista	124$800
	547$920

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 25 de agosto de 1883.—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Irmandade DE Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José

De ordem da mesa regedora, convido todos os irmãos professores para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, se tractar de assumptos muito importantes para nossa corporação. Recife, 27 de agosto de 83.—O secretario,
Santino Alves Carneiro Pinto.

Attenção

O procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional em exercicio interino, convida aos senhores dos escravos classificados que teem de ser libertados á custa da quarta quota do fundo de emancipação distribuida a este municipio, para no prazo de 15 dias e das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se apresentarem com ditos escravos em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, afim de accordar-se sobre o valor razoavel da respectiva indemnisação. Recife, 13 de agosto de 1883.
Duarte Estevão de Oliveira.

THEATRO DE SANTA ISABEL

HOJE

28 de agosto

Exito indisputavel e continuo

Hoje Quinta-feira

HERMANN

Grande espectaculo variado com o concurso de

Mlle. Addie

Haverá trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico pelo presente edital a quem interessar possa que nos dias 5, 12 e 19 de mez de setembro, serão arrematados em hasta publica os alugueis das casinhas da praça da Independencia e os das casas n. 1 da rua Imperial e n. 1 da de João do Rego, pelo tempo de tres annos, a contar do primeiro de outubro proximo.

As pessoas que pretenderem arrematar ditos alugueis, deverão previamente habilitar-se na secretaria desta Camara, sem o que não poderão licitar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de agosto de 1883.
Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer, os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	332$000
Rua da Senzalla Velha	
Loja do predio n. 132	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n. 14	240$000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	240$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de agosto de 1883.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Olinda

Quinta feira 30 de agosto do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz de direito e ausentes, vai á praça por venda um terreno com 100 palmos de largura e 600 de fundo, junto a estação do Porto da Madeira, Beberibe, no qual existem alicerces de duas casas desmoronadas, pertencente ao espolio do finado Francisco Pereira de Azevedo, avaliado tudo em 500$

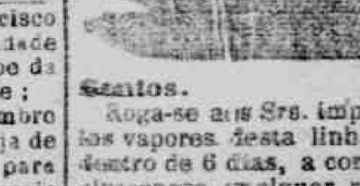
MARITIMOS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pará



E' esperado da Europa até o dia 6 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

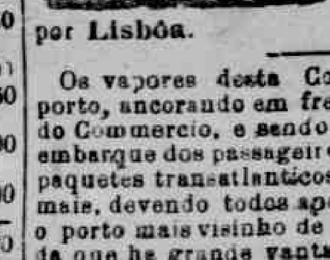
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER

Ville de Ceará



Espera-se dos portos do sul até o dia 1 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que he grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Aviso maritimo

H Ritter, representando os proprietarios do brigue allemão *Orpheus*, arribado com avaria neste porto de Altata, costa do Mexico, precisa contractar a descarga, armazenagem, reembarque e estiva de parte do seu carregamento de cerca de 100 toneladas páu do Brasil e receber para o mesmo fim offertas em cartas fechadas no consulado do imperio germanico até o meio dia do dia 27 do corrente mez

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Cotopaxi

Espera se dos portos do sul até o dia 1 de setembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Patagonia

Espera se da Europa até o dia 2 de setembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

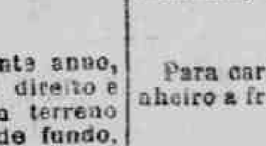
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto

O patacho portuguez *veloz* recebe carga a frete para o porto acima com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios Lima Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez *Timbre 2º*
Recebe carga a frete: a tractar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Escuna ingleza «Ready Rhino»
Recebe carga a frete para o porto do Pará: a tractar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Hoje, 28, deve ter lugar o leilão de mobilias de jacarandá, junco e de amarello, pianos, espelhos, quadros, louças, vidros, carteiras e outros muitos objectos existentes na rua do Commercio n. 5.

— Hoje, 28, o de moveis, cofre prova de fogo, silhão, louça e vidros.

— Quarta-feira, 29, ás 10 ½ horas em ponto o de 112 saccos com farelo Caramujo, avariados.

— As 11 ½ horas, o de 1,250 caixas com kerozene, resto dos salvados da barca ingleza *Harry Douglass.*

— Quinta feira, 30, de fazendas, papel e pentes, conteudo de alguns volumes avariados d'agua do mar.

LEILÃO

De uma burra prova de fogo

HOJE

Terça-feira 28 do corrente
A' 1 hora da tarde

AGENTE PINTO

No armazem da rua do Commercio n. 5, junto a Associação Commercial

Por occasião de leilão de 1 silhão inglez, cabeçadas, venezianas, lanças com flôres, cadeiras á Luiz XV, mobilias e muitos outros moveis.

Grande e variado Leilão

De bons moveis

Constando de jacarandá, de junco e de amarello, pianos, camas francezas, commodas, guarda roupas, cadeiras avulsas, commodas, pianos, mesas elasticas, guarda louças, etageres, aparadores, cadeiras avulsas, cadeiras para meninos, carteiras, prensas para copiar cartas, jarros finos para flôres, quadros, espelhos dourados grandes, louça para chá e jantar, vidros, crystaes e muitos outros artigos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Terça-feira 28 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Commercio n. 5, junto a Associação Commercial

Leilão

de 2 cavallos para sella, sendo 1 mellado com crinas e cauda branca, andador de baixo e meia, e 1 dito rudado com os mesmos andares, ambos sellados e enfreiados.

Terça feira 28 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao predio da rua do Commercio n. 5 por occasião do leilão de moveis
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Leilão

De grande sortimento de moveis de junco, amarello e jacarandá, em mobilias, e peças avulsas, louça, porcelana, vidros, facas e garfos, cofres inglezes prova de fogo, ditos francezes, lindas camas de ferro para meninos, ditas para adultos, meias pretas e brancas para homens e senhoras, machinas para fazer caternos, ditas para costuras, ricos quadros dourados, de figuras e paisagens, bombas para cacimba, e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda; inclusive um grande sortimento de joias e relogios.

Terça feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma linda mobilia de junco gosto moderno, a qual já esteve na exposição.

Terça-feira 28 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Commercio n. 5, junto a Associação Commercial

LEILÃO

De moveis, louças, crystaes e um espelho grande dourado

A saber:

1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, castiçaes e mangas, finos jarros para flôres, mezas para jogo, 4 venesianas, 1 mobilia de junco com tampo de pedra e 24 cadeiras a Luiz XV.

1 cama franceza, 1 marquezão, 2 commodas, 2 guarda roupas, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 toillette, 2 consolos, 2 cabides torneados e 1 cama de ferro ingleza.

1 meza elastica, 2 guardas louças, 2 aparadores, 2 etagers, 24 cadeiras de junco, cadeiras altas para meninos, irem á mesa, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas de engommar, trem de cosinha e muitos outros accessorios de casa de jantar.

Terça-feira 28 do corrente
Por intervenção do

AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Commercio n. 5

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, 1 carteira para 2 pessoas, 1 dita para 1 pessoa, 1 prensa para copiar cartas e outros objectos de escriptorio. O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AGENTE PESTANA

Ultimo leilão

De uma linda casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 25, com os commodos seguintes 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha fóra, quintal murado, sendo o terreno foreiro a Santa Casa, pagando de foro 1$08 rr. annuaes e achando se a casa em bom estado de conservação e rende 20$ annuaes, servindo de base a offerta de 1:200$ obtida no 1º leilão.

Os Srs pretendentes podem desde já examinar dita casa.

Quarta-feira 29 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões da rua do Vigario Tenorio n. 12
(Em continuação)

O mesmo agente venderá 2 excellentes mobilias de jacarandá, com tampos de pedra, 1 importante relogio proprio para cosmorama, 1 mesa redonda de amarello, 1 candieiro para kerozene, 6 quadros com vistas, 12 cadeiras de amarello, apparelho para jantar e muitos outros moveis e louça que estarão patentes no acto do leilão, assim como ricas joias de ouro, prata e brilhantes que serão vendidas

Ao correr do martello
Quarta-feira 29 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Na rua do Vigario n. 12

LEILÃO

De 112 saccos com farello Caramujo, desembarcados do vapor francez «Belgrano.»

Avariados

Quarta-feira 29 do corrente

Agente Pinto

No trapiche alfandegado Barão do Livramento junto da guarda moria

A's 10 e ½ horas em ponto por ter o mesmo agente de effectuar o leilão de 1,250 caixas com gaz.

A's 11 1/2 horas

LEILÃO

De 1,250 caixas com latas de kerozene

Avariadas

Em lotes a vontade dos compradores

Salvadas da barca ingleza *Harry Douglass*
Quarta-feira 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos Srs. H Forster & C., em presença do Sr. consul americano e por conta e risco de quem pertencer, 1,250 caixas com latas de gaz salvados da barca ingleza *Harry Douglass* e vindas de Natal no hiate *Giriquity.*

A venda será feita em lotes a vontade dos compradores e livre de direito sendo que este gaz é de optima qualidade.

Em lotes a vontade dos compradores

Agente Burlamaqui Leilão

De bons moveis, louça, crystaes espelhos, etc.

Sexta feira 31 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
No 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz

O agente acima bastantemente autorisado pelo Sr. José Augusto de Azevedo Marques, guarda-mor d'alfandega, que retira-se para o sul do imperio com sua Exm. familia, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia, de jacarandá de volta obra da Bahia, 1 sofá 2 consollos, 4 cadeiras de braços 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de vime, 2 ditas de viagem, 1 guarda roupa e espelhos, jarros, lanternas, cama franceza de vinhatico para casal e colxão, 1 toucador e lavatorio com pedras e espelhos de vinhatico, 1 bidet, 4 camas com grades para crianças, ditas de vento, cabides de cedro, 2 etageres, 1 mesa elastica para 14 pessoas, 12 cadeiras austriacas, 7 ditas de cedro, 1 sofá de vinhatico, 4 vasos dourados, tapete para salla, escarradeiras, commodas, lavatorio de ferro e bacia, 1 berço com pouco uso, 1 relogio de parede bom regulador, 1 apparelho de jantar pó de pedra dourado, 1/2 dito de jantar, dito branco de almoço, trem de cosinha e outros muitos moveis como verão os Srs. pretendentes, o leilão principiará as 10 1/2 da manhã em ponto, ficando o leilão os Srs. arrematantes tomarem logo conta dos seus lotes e pagamento em acto continuo, visto ter-se de entregar a chave no mesmo dia.

Leilão

Para liquidação

De 2 excellentes bilhares, mesas, relogios de parede, ditos de cima de mesa, 2 importantes relogios grandes proprios para igrejas, repartições ou padarias, 2 relogios finos francezes, 1 machina para limpar facas, 3 machinas para costura, lamparinas com relogios, mochos com palhinha, jogos de dominó ditos de gamão, tacos para bilhar, 1 moinho de roda para café, 1 taxo de cobre, quadros, quartinhas, ternos de bolas, diversas bebidas, como sejam: vinho fino, do Porto, cervejas, old tom, esperendinas, 2 medalhas da Ordem Terceira do Carmo, e muitas obras de ouro e prata existentes na casa de Bilhar, sita a rua do Duque de Caxias n. 34.

Quarta feira 29 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Carmo e Silva Agente de leilões

Está autorisado a vender pela quantia de 5:000$000 um bom sitio todo murado, na Capunga, rua da Baixa Verde n. 5, com casa de pedra e cal seedificada em terreno proprio, tendo 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, com 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, alpendre e boa cacimba, tendo mais ao lado do sul, 3 saletas, 4 quartos, banheiro de cimento e 1 viveiro, muito perto da cidade e de facil transporte, rendendo 510$ annuaes. E mais por 5:500$000 tres casas terreas no mesmo lugar e rua, sob ns. 1 B, 1 C e 3 em terreno proprio reedificadas a um anno, tendo cada uma os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha e 1 pequeno quintal murado, muito recommendaveis por serem perto da cidade, de facil transporte e rendem 648$ annualmente.

No armazem da agencia de leilões a travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARGENTINOS (romance historico) 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$500
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
HEMERIDES NACIONAES, 4º e 5º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
E ORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
DEVANEIO, poesias, etc.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
LEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
TU DOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CELERIDADE	500
POESIAS DE F. FRES	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA Mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols encadernados	10$000
CRIME de Injurias, estudo analytico, theorico, comparativo e pratico do art 236-239 do codigo criminal pelo bacharel Manoel Januario Bezerra Montenegro, Advogado, encadernado	3$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	2$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	2$000
STATUTEN der Koniglich Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat Offizieller Andruk 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	2$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
QUESTÕES praticas de processo criminal, 1 vol. em brochura	2$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende-se

as collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882, por 20$: tambem se vende uma collecção do Jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 a 83, por 20$: nesta typographia se dirá

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do sitião de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca se acha collocada n'uma excellente posição. E tem casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do S. B. n. 31, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tractar na rua da Conquista n. 24.

— Aluga-se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e mais quatro casas na mesma; á rua do Imperador n. 44 1º andar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que acha á com quem tractar.

O Sr. João Vasco Cabral, não tendo procurado a carta de interesse a rua do Bom Jesus n. 13 queira procural-a ao contrario se dirá o motivo d'ella

Recife, 21 de agosto de 1883.

Ama Precisa-se de uma, para cozinhar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 C.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— **Aluga-se o andar e sotão da casa á rua da Roda n. 46, contendo 2 salas e 4 quartos e cosinha, o qual se acha pintado e forrado a papel; na rua do Barão da Victoria n. 14.**

Companhia lyrica italiana

Empreza P. M. Musella

Tendo a companhia embarcado hontem no Rio, a bordo do vapor *La Plata*, conforme aviso telegraphico, e pretendendo a empreza começar a serie de seus espectaculos logo depois de sua chegada, convida aos distinctos cavalheiros que se dignaram de honral-a com suas assignaturas, a entrarem desde já com as respectivas importancias, afim de evitar accumulação de trabalho á ultima hora, e facilitar a entrega dos bilhetes. Continúa aberta a assignatura para um pequeno numero de camarotes de 2ª e 3ª ordem e cadeiras, na
LIVRARIA FRANCEZA

A' rua do Cabugá n. 3 está montado um pequeno bazar onde se encontrará um pouco de tudo quanto for de melhor no respectivo genero que se procurar, sendo de madeira de jacarandá: importantes mobilias completas com consolos de pedra, grandes espelhos ou tremoz e muitas ricas mobilias da mesma madeira; commoda secretaria com chaves á lettras a imitação de cofre forte; jardineiras com pedra e consolos a vulsos, que se prestam á meza de jogo. Em amarello: boa mobilia, composta de todas as peças concernentes á mesma, grandes e pequenos aparadores, gaçarola, louça, cabides, etc. Em fim: lindas mobilias completas e com pedras, toilets, jardineiras, uma vitrina, fiteiros Em vidro e christal, os mais lindos e finos apparelhos de mesa, como sejam: fructeiras em fórma de girandola em vidro lapidado, e piramides, rico guarda queijo, porta licores com e sem caixa dos mais lindos que tem chegado a este mercado, espelhos em molduras douradas e em madeira, quadros com estampas, estampas sem quadros, pequenos toucadores para barba, etageres; um rico relogio de pendula para cima de mesa, pentes finos de alisar, finas escovas para dentes, sabonetes, orisa, etc. As mais finas meias francezas para homem, sendo de nova phantasia, por serem rendadas, novidade; lindas camisinhas enfeitadas a marisco com lenços brancos; pechincha em fazenda de algodão, que se vende a 3$500 a peça, e algodão trançado para toalhas e lençoes com oito palmos de largura a 1$100 a jarda. E para se a protecção dos freguezes para não desanimar a empreza de um velho patricio.

— Precisa-se de um criado de 10 ou 12 annos, dando fiador á sua conducta; a tractar na rua da Ponte Velha n. 41, Boa Vista.

Amas Na rua da União n. 31, se precisa de uma ama de meia idade para andar com crianças, e de outra boa cozinheira, se exige attestado.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações, para familia: a entender-se á rua da Imperatriz numero 19.

— Aluga-se uma casa para pequena familia por preço commodo, á rua da Torre n. 4; a tractar no mesmo sitio.

— Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua Duque de Caxias n. 16, primeiro andar.

Vende-se

o sobradinho de um andar e sotão n. 31 á rua da Penha, junto a praça do mercado; a tractar no pateo do Carmo, casa de banhos.

GRANDE Novo Restaurant Pitola

3—RUA DA MADRE DE DEUS—3
(Proximo da Alfandega)

O proprietario d'este elegante e bem montado estabelecimento, não poupando esforços para tornal-o um restaurant de primeira ordem, acaba de fazer uma grande reforma que o torna recommendavel pelo aceio e commodidade de preços.

Além do vasto salão no andar terreo, tendo annexo jardim com uma casa de banho, tem o primeiro andar convenientemente preparado para familias, assim como quartos para hospedagem.

Neste estabelecimento encontra se um grande deposito de vinhos superiores das qualidades seguintes: Moscatel, Xerez, Porto, de diversas marcas, Caretta, Virgem, Ribeiro da Via e Verde da Quinta de S. Vicente, sem alcool, proprio para doentes, em ancoretas e engarrafado com rotulo especial do Restaurant Pitola.

Aluga-se

no principio da Estrada Nova, 1º sitio ao lado direito depois da 1ª bomba, duas casas com sitio podendo servir para uma ou duas familias por terem communicação, com boa agua, arvoredos, e muito proximo a estação dos bonds: a tractar na rua dos Guararapes n. 90, sobrado.

— No 1º andar n. 28 á rua da Imperatriz se precisa urgentemente de uma criada que se encarregue de comprar, cozinhar e engommar, dando-se preferencia a uma que seja franceza ou saiba fallar francez.

Maria Arminda de Castro Ribeiro

Rosa Angelica de Castro Amaral, Isabel Augusta de Castro, Clara Argemira de Castro Rego, Anna Augusta de Castro Almeida, ausente, Augusto Rufino de Almeida, ausente, José Hemeterio de Castro Amaral, José Carlos de Oliveira Rego, Joaquim Augusto de Almeida, Honorina Argemira de Oliveira Rego e Anna Augusta de Almeida, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal Maria Arminda de Castro Ribeiro, convidam a todos os parentes e amigos de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, para assistirem as missas do setimo dia, sexta feira 31 do corrente, pelas 7 1/1 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz; desde já se confessam eternamente gratos a este acto de religião e caridade.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e em particular ao corpo commercial desta cidade, que em data de 21 do corrente venderam ao Sr. Francisco Xavier dos Santos o seu estabelecimento de madeiras sito ao caes do Ramos n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus; e declaram que o dito estabelecimento nada deve nesta praça e nem fóra della. Recife, 21 de agosto de 1883.
Macedo Cavalcante & C.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro; á tractar na rua do S. Francisco n. 26.

ILEGÍVEL

Ama para cozinhar

Na rua da Madre de Deus n. 1.

Foi transferida

a rifa d s acções entre amigos de 1 novilho tourino, 1 cavallo e 1 carneiro, para a loteria 355 por haver muitos bilhetes.

— Vende se a taverna da travessa do Principe n 12 ; a tractar na mesma.

— Aluga-se uma negrinha para o serviço interno de uma casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

AMA Precisa se para cozinhar e engommar com perfeição, em casa de homem solteiro ; na rua da União n. 54.

Calçados !!!

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de calçados para homens e senhoras, constando de botinas brancas, sapatinhos de couro, côr de besouro e preto, bordados a matiz e nikel, preço 7$ e 8$ o par, sapatões inglezes para homem a 6$500 o par, botinas idem idem a 8$500 ; assim como sapatos cu...rota, casemira e trança, e um esplendido sortimento de miudezas

NO BAZAR BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 83

Esquina da rua do Hospicio.

Precisa-se

de uma pessoa diligente e honesta para receber alugueis de casas, concertal-as, e que preste fiança ; a tractar com Ignacio Barroso de Mello, na casa do Capibaribe n. 24.

Ao Sr. Jezuino Ribeiro do Nascimento

E' muito cedo para responder, não a Vmc., porque é tão pequeno que tenho despreso quando me lembro do seu bonito nome, em tempo competente direi quanto precisar a esses f...os dauzes que tanto o embelesam. Recife, 27 de agosto de 1883.

José Vieira da Cunha.

Rua do Brum

Aluga se o terceiro andar do sobrado n. 62, tem agua ; tracta se na padaria.

— Vende-se tres venesianas para varandas, com suas competentes guarnições : a tractar na rua da Camboa do Carmo n. 23.

Acções entre amigos

Ficam sem effeito estas acções que tractam de uma mobilia e um terreno em Beberibe, a qual devia correr com a ultima de agosto.

— Francisco Xavier dos Santos faz publico que nesta data comprou aos Srs. Macedo Cavalcante & C. o seu estabelecimento de madeiras sito no caes do Ramos n. 6, livre e desembaraçado ; pelo que quem se julgar credor do mesmo estabelecimento, queira apresentar seus titulos de credito no prazo de tres dias para se verificar. Recife, 21 de agosto de 83.

Francisco Xavier dos Santos.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema esse que é um meio energico de tratamento, que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, pois reunem os banhos frios o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de chuque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfurosos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de cheque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	13$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Barato

Aluga-se a casa terrea n. 8 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, tendo 3 quartos, 2 salas grandes, corredor separado, cozinha fóra, cacimba, quintal murado, e limpa ; a chave se acha no mesmo correr n. 34, e tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Luiz Lack, alfaiate francez

De volta de sua viagem a Europa aonde escolheu nas melhores fabricas de tecidos um variadissimo sortimento de fazendas e artefactos de melhor e mais apurado gosto e qualidade, e o quanto se possa desejar para roupa de homem e menino, convida a seus freguezes e amigos e ao publico em geral a honrarem seu estabelecimento que certos ficarã de que no curto espaço de tempo de sua viagem, não poupou esforços para proporcionar-lhes o que de melhor poderão encontrar, e contando com a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, ousam esperar seus honrosos serviços.

N. 49 rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova

GRANDE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O BEM CONHECIDO

MUSEU DE JOIAS

Acham-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto : tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE

MIGUEL WOLFF & C.

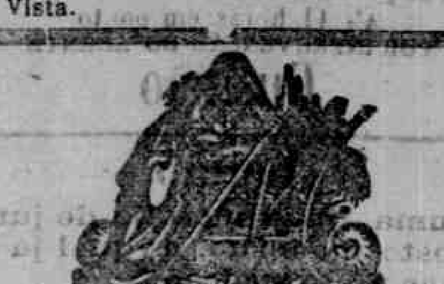
RUA DO CABUGA' N. 4

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

D. Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes

Constando por telegramma ter fallecido na côrte D. Maria Zeferina Carneiro Bezerra de Menezes, em nome de seu seu oso marido, que alli se acha, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, são convidados seus collegas, parentes e amigos, para que se dignem prestar o caridoso obsequio de assistirem as missas, que serão celebradas por alma da finada, terça feira 28 do corrente, setimo dia de seu passamento, das 7 ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

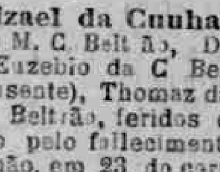


D Senhorinha da Costa Porto

José Faustino Porto e sua mulher, Adolpho Fernandes da Silva Manta e sua mulher, Julia Faustina Porto Costa, Amelia Faustina Porto e Maria Henriqueta Porto, penetrados de profundo pesar pelo fallecimento de sua querida mãi e sogra D. Senhorinha da Costa Porto, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o seu cadaver á sua ultima morada ; e delles esperam o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, setimo de seu fallecimento.

D Maria Fortunata Drummond de Macedo

Arthur Rodrigues de Macedo, Atalá Drummond de Macedo Guimarães, Manoel Rodrigues de Macedo, Dr. Alvaro Drummond de Macedo (ausente), Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães e Leopoldina Guimarães de Macedo, feridos da mais acerba dor pelo passamento de sua destitosa e querida mãi e sogra D. Maria Fortunata Drummond de Macedo, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver á ultima morada ; e de novo esperam dellas o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que por seu eterno descanso, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.



Mizael da Cunha Beltrão

Joaquim M. C. Beltrão, D. Maria A. B. Cavalcante, Euzebio da C. Beltrão, João da C. Beltrão (ausente), Thomaz da C. Beltrão e Manoel da C. Beltrão, feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu infeliz filho e irmão, em 23 do corrente, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que fizeram o caridoso obsequio de o acompanhar á sua ultima morada ; e de novo rogam lhes para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso se hão de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento.

D. Amelia Olympia Pimentel Costa

José Anastacio Ferreira da Costa, José Victor da Silva Pimentel e seus filhos, agradecem aos parentes e amgos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua desditosa esposa, filha e irmã á sua ultima morada, e reproduzem outro convite para assistirem as missas que serão celebradas pelo seu eterno repouso, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu dremsturo passamento. Prevalecem-se tambem da opportunidade para pedirem desculpa áquelles de seus parentes e amigos que por omissão deixaram de ser contemplados no convite anterior.

NOVA EXPOSIÇÃO

Francisco Gargel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20, junto do Louvre, dispõem presentemente de uma infinidade de artigos de importação directa, que resolvem vender mui barato, e para prova offerecem alguns artigos como sejam :

CORTES de seda de fustão, novidade nesse genero a 2$500 um ; aproveitem !!!

SETINETAS estampadas, collecção explendida a 600 rs. o covado, é de preço conhecido de 800 rs. o covado.

IRLANDA em peça de 12 jardas a 8$500 e 400 rs. a peça.

BRINS de cores a 360 e 400 rs. o covado !!!

TOALHAS felpudas a 5$ a duzia, é barato !!!

COSTUMES para banhos de mar, feitos de baêta de 1ª qualidade, a 8$ o costume.

SETINETAS lisas a 3$600 o covado, que pechincha !!!

CRETONES liso e de ramagem a 260 rs. o covado, convem !!!

MEIAS finissimas para senhoras e homens a 6$ a duzia.

LENÇOS abainhados a 1$800 a duzia !!!

GRANADINE de seda preta, fazenda de 2$ o covado, por 800 rs. o covado !!!

CORTES de casemira a 4$000 o córte, é bem bom !!!

E outros artigos que convidam á uma experiencia.

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO AO LOUVRE

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar ; na praça do Conde d'Eu n. 10.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 47.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes, provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 3, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Ao commercio

Pelo presente declaro que deixei de ser empregado do Sr. C. A. Vander Linden, desde o dia 4 de julho proximo passado, e não me tenho envolvido mais em negocios pertencentes a este senhor. Ao mesmo tempo declaro que estou empregado desde o dia 24 do mez proximo passado em casa dos Srs. Lebre Freire & C., onde espero a coadjuvação dos meus amigos e freguezes. Recife, 26 de agosto de 1883.

L. de Souza Pinto.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 — 1872 — 1873 — 1876 — 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *Le Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Camisas

para homens, com um pequeno toque de mofo, peito e collarinhos de linho, uma 2$500

Rua Duque de Caxias n. 62

Ama de leite

Precisa se de uma, não servindo escrava ; na rua da Concordia n. 30.

Xarope Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O Xarope Zed não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

AVISO — A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se *FALSIFICADOS*

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para teres verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos, | Molestias do Peito, Catarros, | Catarro-Epidemico, Rouquidão. | Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose — Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 43, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem cansado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

Novidades

Antonio Lopes Pereira de Mello & C. receberam um lindo e variado sortimento de caixinhas, o que ha de melhor gosto e moderno, proprio para presentes ; assim como um completo sortimento de malas para viagem, o que se vende por preços muito resumidos : na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia numero 49.

Relatorios da companhia de Beberibe

O abaixo assignado roga a qualquer de seus amigos que tenha em seu poder um livro encadernado, contendo os relatorios da companhia de Beberibe, o obsequio de restituir-lh'os, pois fazem lhe muita falta. Recife, 23 de agosto de 1883.

Dr. Lobo Moscoso.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Mel de abelha

Chegou para a cambôa do Carmo n. 2, em porção e a retalho, mais barato do que em outra parte.

Ao cigano Budião

2º Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eter nagaha choca ?

Casa mortuaria

Praça Conde d'Eu n. 32

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e ao corpo commercial de Pernambuco que não tem socio algum em seu estabelecimento funebre, e se alguem se julgar com direito de socio, venha provar com sua documentos no prazo de tres dias, a contar da data deste, e chama todos os seus credores a apresentarem suas contas até o fim do corrente mez, para serem pagas. Recife, 25 de agosto de 1883.

José Martins de Almeida.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 18 á rua Direita, e terreo do de n. 25 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 á travessa de S. José e a casa terrea á rua da Ventura n. 36, na Capunga : as chaves estão na taverna n. 39, rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA e os CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

Recife

AOS

300:000$ Emancipação

200:000$ Nictheroy 3ª serie.

20:000$ Côrte.

10:000$ Ceará.

Corre a de 200:000$ no dia 20 de setembro impreterivelmente ; o resto dos bilhetes se acham á venda á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

O Maia da rua do Barão da Victoria numeros 34 e 36

participa aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor um esplendido sortimento de chapéos para senhoras e meninas os quaes vende por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A. DELOR & C

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de varios preços e qualidades:

35—Rua da Cruz—35

FABRICA AMOR

N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO--- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nocsiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25—Rua do Barão da Victoria 25

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

Elixir Depurativo e Regenerador do

SANGUE

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

José Francisco Bettencourt

COM

Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen); com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 12 ás 3 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34. 1.º andar, (antigada Cadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA-ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 397 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 198 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$ 16$ e 8$000, da loteria [350.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa de Caridade de Caruarú, (351ª) que se extrahirá na quarta-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 397 com a sorte de 4:000$000, 1 meio de n. 231 com a sorte de 800$, além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Casa de Caridade de Caruarú, (351ª) que se extrahirá na quarta-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 2129, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 2786, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 196 além de outras de 32$000 16$000 e 8$000 da loteria 349ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 351ª em beneficio da Casa de Caridade do Caruarú, que se extrahirá na quarta-feira, 29 corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (350ª) a sorte de 200$ em 2 quartos n. 2129, a sorte de 100$ em 2 meios n. 2586 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 351, a beneficio da Casa de Caridade de Caruarú, que se extrahirá quarta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviço, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea; quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviços, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da ... da rua do Marquez do Herval n. 146 ... plica ás almas caridosas que se condoer ... de sua penuria, que a soccorram pelo am... de Deus.

Copeira

Precisa se de uma mulher livre ou escrava, para esté serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Cozinheiro

Em Parnameirim, no sitio do Dr. Goes Cavalcante, proximo a estação, se precisa de um cozinheiro.

Preparam-se

vestidos por figurinos, tanto para senhoras como para meninas, de qualquer fazenda e qualidade e mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

12$000

Aluga-se a casa terrea n. 26 na travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, caiada e pintada; a chave se acha no mesmo correr n. 34, e se tracta na rua da Guia n. 62, Recife.

Sr. Justino Pereira de Brito

Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede-se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

S. Utes

5.ª Loteria da SS. Trindade da Bahia

Corre em setembro, sendo as sortes até 1:000$000, pagas aqui integralmente.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Decimos	1$200

Em porções superior a 100$000, dá-se vantajoso desconto; a Praça da Independencia n. 22.

COMPRAS

Attenção

Compra-se patacões portuguezes e hespanhóes, dá-se cambio; na rua Duque de Caxias n. 58, loja de João Luiz, Pimentel & C.

VENDAS

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legoa de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

— Vende-se muitos pés de roseiras, jasmins trepadeira, pés de muitas palmeiras e outras flores, por seu dono se retirar para fóra; na rua do Mondego, casa depois do n. 76.

Alcool

em barris: vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Farinha de milho

moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende-se na rua do Cotovello n. 25

Piano.

Vende-se um bom piano do fabricante Guines; a tractar na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Uma Sogra & C.

Acaba de sahir do prélo este importante romance, denominado UMA SOGRA & C., que se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7. Distribue-se até o 4º fasciculo, cada um a preço de 100 rs., e toda a semana serão entregues os outros até completar a obra. Tambem se acha á venda o romance

A Amante Mascarada

Obra já completa, 1 volume 2$600.

Vende-se

tres carroças, sendo uma para boi, uma para cavallo e uma para carneiro; a tractar na rua do Nascente, esquina do becco do Vinagre.

Carneiro da Cunha & C.

Como São bonitas!!

As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de.... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variádos, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal-as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aburrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas séttas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$.00
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreios.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem a preços medicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Para acabar

O 59

Com algumas fazendas que incontestavelmente são vendidas por preços baratissimos, como sejam:

Granadines de seda preta com defeito, covado a 100 rs.

Popelinas furta-cores, é pechincha! covado 200 rs.

Setinetas lisas de todas as cores, covado a 320 rs.

Idem damassés, novidade, covado 560 rs.

Fustões brancos bordados, de 640, a 460 rs o covado.

Merinós pretos de duas larguras, 1$100 o covado.

Nanzoks de cores finas, 200 rs. o covado.

Córtes de brim de cores para calça a 1$.

Ditos de casemiras inglezas a 3$.

Ditos de ditas superiores a 5$.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000!

Brim branco n. 6, de linho, 1$600 a vara.

Rico atoalhado para mesa, linho puro e fazenda de 3$500, para liquidação, metro 2$500.

Pannos de lã adamascados, idem, 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Lençóes para cama de casal, um 2$100.

Cobertas de ganga, forradas, uma 2$500.

Ricos cortinados bordados, o par 6$500.

Fichus de sed (a elles) 4$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, 24 jardas a 6$500.

Meias inglezas sem costuras a 3$500 e 5$500.

Ceroulas bordadas, a 16$000 a duzia.

Grande deposito de outras fazendas, como sejam:

Setim macáo verdadeiro de todas as cores a 1$500 o covado.

Popelina branca de seda a 800 rs. o covado.

Colchas brancas de fustão, bordadas, o que ha de melhor.

Lenços de seda com letras a 3$500 a duzia.

Espartilhos de couraça a 4$.

Cretones de barra, padrões novos, lãs modernas, fazendas proprias para luto, e outros tecidos para vestidos, e infinidades de artigos que seria enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

LOJA DE

Caleça fechada

Venda se uma em muito bom estado e pintada de novo; a tractar no rua da Companhia Pernambucana n. 6.

GLORIA DO GOITA'

Mofina

O sachristão da matriz da Gloria do Goitá, está por receber a importancia de uma eça que lhe manderam fazer para o funeral de Vicente de Carvalho. Será publicado o nome de quem a encommendou, se até o ultimo do corrente mez não lhe pagarem.

F. F.

Olho Vivo.

SAO' BONITAS

As sahidas de baile ou manteletes do ultimo gosto.

As saias ricamente bordadas a 4$800

Os modernos e muito grandes fichus a 5$.

Lindos córtes de vestidos em cartão, com figurino, de 10$ á 16$.

E o novo sortimento de setinetas de cores, as mais finas que teem vindo ao mercado, não esquecendo as damascés.

Onde tem?

O 59 á rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Linta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3 – Rua do Commercio – 3

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.

A 240 rs. o covado

Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, e em pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o augmento de 5 0/0. De todas se dão amostras a penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditos em peças para costumes, ... ditos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, feita com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Grande

sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40 loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta avelludada	[illegible]
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40 se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechinchal na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Alerta Srs. Mercieiros!

Ainda temos vassouras de palha de carnaúba, chapéos, arroz de casca, novo, milho, feijão e farinha de mandioca, tudo por preço rasoaveis; a tractar com Marques & Silva no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia

Pede ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 3814 por ter se perdido, no caso de sahir algum premio.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa locação, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante; o tractar na rua da Madre de Deus n. 14

Carroças

Vende-se carroças proprias para carregar assucar, um carroção grande, um cavallo, 2 mulas, 2 carros de bois e dous bois; na rua de S. João n. 63.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Pretenções da França á uma parte do Amazonas

(*Commercio de Portugal* de 9 de agosto)

(*Continuação*)

Quando em 1870 a França erguendo-se ensanguentada, dilacerada e humilhada, ella a guerreira, ella a victoriosa, dos campos de batalha em que fora abatida sem ter obtido uma unica victoria de que se orgulhasse, tendo colhido uma unica bandeira prussiana, e essa por mãos de um brasileiro, Menotti Garibaldi, filho do Rio Grande do Sul, quando nenhuma nação lhe prestava o seu auxilio, e nem mesmo a piedade que inspira a desgraça, e tudo isto devido ao espirito que parecia inspirar o terceiro dos Napoleões, que o fez intervir nos negocios italianos, deixando pela paz inexperada de Villa Franca, igualmente descontentes a Austria e Victor Emmanuel; nos do Mexico, com o que sacrificou o cavalheiroso Maximiliano de Austria e ganhou uma humilhação para a França; nos de Hespanha com o que, esquecida que a Peninsula sempre fora fatal á sua raça, só alcançou a guerra com a Allemanha, o seu auxilio e a desgraça para a França; quando pois ella se vio exangue e abandonada, deixando-se guiar por Thiers, esse vidente politico que com mão segura escrevera antes no livro dos destinos as desgraças de 1870, e que alliando a sua prudencia ao enthusiasmo de Gambetta, genio que ainda sem ter attingido o seu zenith foi envolto pelas sombras eternas, soube crear uma nova ordem de cousas, que permittio libertar a patria dos que faziam campanhas para lhe extorquir thesouros; parecia então que a França entrara em uma época de regeneração, deixando a politica de intervenção para tratar somente da sua reorganisação interna, abandonando esses fataes sonhos de conquistas e annexações que tão caros lhe tinham custado, e a sua persistencia em tão sensato proposito lhe tinha captado a sympathia e respeito de todas as nações.

Ha um anno, porem, parece tudo ter mudado, o espirito de aventuras parece ter de novo surgido sob um novo aspecto, e receiosa a França de uma nova lição por parte da Europa, quer dar-lhe expansão sob uma nova forma, que faz lembrar as proezas de Villegaignon, e as dos flibusteiros da ilha da Tartaruga; lança seus navios e soldados atravez dos mares apossando-se da Tunesia, e quereria continuar a invasão pelo Egypto, se a Inglaterra, desejosa de guardar para si só a presa, lhe não impozesse respeito.

O Oceano, porem, é largo e lá está Madagascar e o Congo que vão ser o theatro de combates e victorias liliputianas, com as quaes o governo francez entretem o genio irriquieto da nação; e com as exequias e apotheose do infeliz Rivière, occupa a attenção deste povo emminentemente theatral que se enebria com os negocios do Tonkin.

E' então que Mr. H. Deloncle apoiado pela sociedade de geographia commercial, pela *Revue Politique* e pelo *Petit Journal*, lembra a questão já morta do Oyapoc, e as pretenções francezas á margem amazonica, ás quaes as conferencias de Mr. Wiener vieram dar o encanto dos thesouros occultos das mil e uma noites. Mal pensava eu em 1880 no Pará, quando auxiliava o Sr. Wiener com uma lancha a vapor, que lhe permittia procurar os companheiros dispersos, e completar a sua exploração, que fornecia um elemento para a lembrada invasão.

Invasão, sim: porque já houve quem lembrasse este processo expedito sem mais preliminares, persuadidos talvez que teriam de tratar com os Hovas de Madagascar, ou com os boçaes pretos do Congo.

A bocca foge sempre para a verdade, é um proverbio que mais uma vez se verificou n'este assumpto. Não é porque a França queira reivindicar direitos, que dirige suas vistas para o Amazonas; tão Ambos os artigos publicados em França bem como a conferencia havida dão como razão principal, como razão justificativa para actos de flibusteiros, o ter-se tornado a população franceza por demais compacta, e o desejo de estender o seu commercio pelo Valle do Amazonas.

Não é o desejo de alcançar gloria, não é o direito a uma reivindicação que o leva ao grande rio, não: é o desejo de estar mais a commodo, é a vantagem que encontram em trocar as suas mercadorias, pelas valiosas drogas e mercancias amazonenses; é a ganancia que os chama lá; são elles que o dizem e o confessam, mas esta confissão importa a censura do proprio procedimento, e é facil proval-o.

O excesso da sua população, a sua demasiada densidade, ora vejamos se tal razão é valiosa.

A densidade da população em França é de 69 habitantes por kilometro quadrado.

A da Suissa é de 63 habitantes, a da Prussia de 71, a de Saxe e Thuringia de 88, a de Italia de 90, a de Inglaterra de 101, a de Hollanda de 110, a da Belgica de 173, e ainda nenhum destes paizes se lembrou de transformar seus navios de guerra em navios flibusteiros, e seus officiaes em aventureiros da ilha da Tartaruga, para invadirem e attacarem os territorios sobre os quaes ha tratados, e cujo modo de existir tem sido respeitado por todas as nações.

A necessidade de estender o seu commercio. Esta razão tambem não é tão valiosa como parece á primeira vista, pois que se as outras nações entram em competencia com a França e alcançam fora dos mercados, não é só porque ellas tenham progredido é tambem porque a França neste seculo cuja divisa é *Progredir*, tem ficado estacionaria em muitos ramos da producção em que fora sempre a primeira.

A Allemanha, depois de vencer a França nos campos de batalha, devido isto talvez á corrupção da epoca napoleonica, quer ainda vencel-a no campo da industria e do commercio, e até no das bellas-artes, e não se tem limitado a desejal-o, tem inundado os mercados com mercadorias tão baratas, que a França não pode competir com ella; dizem os francezes e em parte com razão que os productos allemães não são tão perfeitos; mas esquecem que a barateza os faz aceitar, e a aceitação obtida tem animado o manfactorador allemão a cada vez melhorar seus artefactos, e assim vão excluindo dos centros consumidores os productos de origem franceza.

Não é só a Allemanha que se tem apresentado em competencia com a França; uma outra rival, não menos a receiar, tem achado na America Ingleza, que em quasi tudo quanto são productos da lavoura e industria agricola se avantaja.

Os proprios artigos, chamados *de Paris*, já se não apresentam sós no mercado. Nas perfumarias, nas passamentarias, os productos allemães lhes fazem competencia, e com a forma elegante, e bom arranjo, illudem metade dos compradores, já inclinados em seu favor pela modicidade do preço.

As musicas impressas são fornecidas iguaes na impressão, e com grande vantagem de preço. As cartas de jogar são melhores e mais baratas que as francezas. Os charutos e tabacos de Hamburgo inundam o mundo inteiro. Grande numero de tecidos allemães começam a competir com os até agora preferidos. Na relojoaria, a America ameaça levar devencida os concorrentes europeus.

Nos artefactos de ferro, a Allemanha, pela barateza para os ferros ordinarios, a Inglaterra e a America, para os ferros de qualidade mais fina, tem deixado a França muito distanciada.

E quem diria, que nas proprias obras d'arte, a França, a rainha do bom gosto, a França, em que parecia existir encarnado o sentimento do bello, se veria obrigada a luctar sériamente, para manter o seu lugar? E aconteceria isto, porque o sentimento artistico do bello viesse de repente animar a Allemanha? Do certo que não; a França é que deixou baixar o seu nivel. Não sou eu quem o diz, são os seus escriptores que o fazem notar nos seus juizos sobre as exposições havidas.

A sim Sèvres, esse templo da arte franceza, nas suas mais delicadas manifestações, ainda ha bem pouco tempo é que parece ter parado em sua decadencia. A descoberta d'essas *potes tendres*, que faziam o primor daquelles artefactos, as formas tão delicadas e tão puras, que cada dia pareciam embellezar-se mais, os desenhos variados para os ornatos, as côres tão finas e aprimoradas, tudo parecia abandonado, e os seus *atéliers* pareciam transformados em vulgares officinas occupadas sómente em copiarem apparelhos destinados ás celebridades da época, os quadros mais notaveis das escolas de pintura.

Do que levo dito é facil deduzir o motivo porque a França tem successivamente encontrado maiores difficuldades no consumo de seus productos; deixou que a Allemanha e a America ingleza fizessem aceitar o que produziam, e o unico remedio para isso é trabalhar para que as suas mercadorias, os seus generos sejam os melhores e os mais baratos. Não são as tentativas guerreiras feitas por Brazza e aconselhadas por Deloncle que mudarão este estado cousas.

Se a sua população é densa, mais densa é ella na Russia, em Saxe, na Inglaterra, na Hollanda, e o que vemos acontecer alli é que quando já não encontram campos a cultivar, ou industria para occupar esses braços, emigram e vão longe da mãe patria crear novos centros consumidores a ella ligados pela origem e pelos costumes e affectos. Mas estas nações não se apresentam *flamberge au vent* como conquistadoras. O valle do Amazonas é grande, é enorme; nelle ha lugar para 200 milhões de habitantes e apenas possue 700 mil, ha lugar e riqueza para todos os que querem trabalhar; com os sacrificios que tem feito pela emigração, bastante tem mostrado o Brasil quanto deseja a affluencia de estrangeiros para o seu territorio.

O'hai para a Allemanha, que vendo o enorme augmento de sua população, e o bom resultado que estão obtendo as colonias allemães do sul do imperio, de accordo com o Brasil, anima para alli a emigração.

O hai para a Belgica, que conhecedora das riquezas da Amazonia, trata de organisar *um syndicato com fundos consideraveis para explorar a navegação de seus innumeraveis rios, o estabelecimento de bancos, ou outras quaesquer industrias* Fazei o mesmo.

Ao contrario de tudo isto a França que, é preciso confessal-o, fora das cidades, principaes é de uma rara ignorancia no que respeita a geographia commercial parece ainda ignorar que o Amazonas e parte de seus affluentes está aberto desde 1867, isto é, ha 16 annos, a todas as nações do mundo. Parece que ignora que ha 17 annos que para alli navegam duas linhas de vapores inglezes de alto bordo que partem de Liverpool; que ha igual ou maior numero de annos que para alli navega uma linha de vapores americanos. Que da capital da provincia do Amazonas, 900 milhas acima da sua embocadura, partem linhas de vapores inglezes e americanas subvencionadas por aquella provincia para Liverpool e New-York. Que ha 33 annos é o Amazonas navegado pelos numerosos barcos a vapor da Companhia do Amazonas, que finalmente cerca de 200 vapores cortam as aguas deste rio mar.

Emquanto tudo isto é sabido das outras nações, o que faz a França? Dorme á sombra dos seus numerosos antigos louros, e consola-se dos recentes revezes fallando da futura *revanche*, cuja mais segura base será de certo a riqueza e a prosperidade publica e não as aventuras, que acarretam a malquerença da Italia com a invasão da Tunesia, da Inglaterra com o Egypto, de Portugal com os negocios do Congo, da America ingleza com os de Madagascar e finalmente uma guerra eminente com a China por causa do Tonkin.

Ha 15 ou 20 annos que o Pará e o Amazonas é navegado por inglezes e americanos, ha 30 que os mercados da Europa são fornecidos quasi exclusivamente pelo Pará e Amazonas com a borracha e o cacáo, e em grande parte com castanha (chamada do Maranhão), com couros verdes e seccos, com guaraná, com grudes de peixe, com innumeras madeiras, com salsaparrilha, com marfim vegetal, com piassaba, com quina, com tabaco, com urucú, e só agora se anima uma companhia franceza de navegação a mandar para alli os seus vapores! E só agora é que Mr. Deloncle quer despertar a França a suscitar uma questão na qual não pôde deixar de ser mal succedida.

Cintra, 6 de agosto de 1883.

Barão de Marajó.

(Continúa).

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

Segunda parte

ANATOMIA PATHOLOGICA

(Continuação)

Como vimos e ficou estatuido acima, estudados isoladamente o tuberculo miliar e a granulação cinzenta, são constituidos n'um plano identico independentemente das relações que affectam com as partes adjacentes.

São aggregados de tuberculos elementares, que ordinariamente levam em seu seio uma cellula gigante central, e compõem-se de duas zonas uma central, a outra peripherica: a primeira caseosa, a segunda embryonaria.

O tuberculo miliar irrompe á roda dos bronchiolos, do ponto de juncção das ramificações ultimas com os alveolos e que Charcot denominou nodulo peri-bronchico.

Ao passo que a granulação cinzenta não tem séde de predilecção e póde-se dizer que desenvolve-se em qualquer parte do parenchyma pulmonar, inclusive o systema lympathico, tão diffuso e desenvolvido do pulmão.

Afinal a pretendida pneumonia caseosa não passa d'uma agglomeração de nodulos peri bronchicos, é uma verdadeira infiltração tuberculosa, na expressão do celebre Laennec.

Hanot chama esta agglomeração mais volumosa de nodulos peri-bronchicos *tuberculo massiço* querendo assim oppol-o simplesmente, sob o ponto de vista do volume, ao tuberculo miliar —agglomeração d'um menor numero de nodulos peri bronchicos.

A Grancher cabe a gloria de ter estabelecido a identidade nosologica das granulações tuberculosas e das pneumonias caseosas.

A transformação da infiltração da tuberculose cinzenta em materia crúa e amarella dá-se com tal rapidez, a ponto de não deixar vestigio nos pulmões. Laennec diz que os pulmões apresentam massas tuberculosas crúas e amarellas d'um volume enorme, evidentemente produzidas por infiltração e não pela agglomeração d'um numero consideravel de tuberculos miliares.

A anatomia pathologica da tuberculose pulmonar é um labyrintho enorme, semelhante a esses asilos mysteriosos dos tempos idos, refugios de martyres em Roma, no qual nos prendemos n'uma visita que lhe fizemos, deposito de mumias reaes no Egypto.

Não desejamos que nos aconteça outro tanto n'este dedalo inextricavel da anatomia pathologica.

Faz-se mister d'um espirito inexpugnavel para atacar esta famosa questão da anatomia pathologica da phthisica pulmonar. As doutrinas dos homens mais celebres sobem e descem. Laennec debate-se com Broussais, Virchow com Grancher; todos apresentam as suas experiencias todos mostram as suas investigações.

Ao mundo da sciencia elles illuminam com seus fulgentes raios; mas a demasiada luz deslumbra. E' como a luz electrica, cuja intensidade nos obriga a descer as palpebras Muito genio muita luz!

Entretanto consola-me o que diz o philosopho:

A arte tem o seu berço nas dôres humanas.

A poesia, nas nossas lagrimas.

Castellar diz que se, como a Solomão, lhe offerecessem d'um lado a verdade, e do outro o caminho a que ella conduz, escolheria o ultimo; porque o homem deve sempre escolher o trabalho.

Prosigamos na nossa anatomia pathologica e vejamos se podemos ao menos colligir o que os autores escreveram.

A infiltração tuberculosa como a comprehende Laennec encontra-se no pulmão em massas tuberculosas d'um branco amarellado, mais pallidas e menos distinctas da substancia pulmonar do que os tuberculos crús ordinarios.

E tas massas são irregulares, angulosas sem affectar a forma arredondada dos tuberculos communs.

O tuberculo massiço ás vezes localisa-se n'uma grande extensão do lobo pulmonar.

Acontecendo chegar até á superficie pulmonar, não fazem relevo nem alteram-lhe a fórma.

E' a côr amarella que sempre predomina no periodo evolutivo; o amollecimento é a terminação.

« De qualquer maneira, diz Laennec, que os tuberculos crús se tenham formado, acabam, no fim d'um tempo mais ou menos longo, cuja duração parece variavel por amollecer e liquifazer-se Este amollecimento começa pelo centro de cada dia em dia mais molle e mais humido, caseiforme ou ao menos unctuosa ao tacto como um queijo mole, depois adquire a viscosidade e a consistencia do pus. O amollecimento ganha progressivamente a circumferencia o torna-se afinal completo. » (1)

(*Continua*).

(1) Op. cit., Pag. 356.

VARIEDADE

Scenas fluminenses

LEILÕES

(Continuação)

— Dous mil réis, dous mil réis, dous mil réis tenho... Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe tres; uma maior outra mais pequena. Dous e quinhentos, dous e quinhentos, dous e quinhentos e...

Este—e—, que ahi fica cheio de reticencias é pronunciado forte e *stacato*, seguindo-se após grande pausa. Durante esta o leiloeiro, tendo em uma das mãos o martello levantado, na outra o catalogo dos objectos que apregôa, anima o auditorio com as phrases do estylo:

— E' de graça, meus senhores. Não percam a *pechincha*. Então? Ninguem se atreve a dar mais! Mostre isto lá a esta gente.

E entrega o objecto ao caixeiro afim de que possa ser minuciosamente examinado por todos.

O estado de leilões deve começar pelos annuncios. Se o leilão e de gente rica e conhecido, o nome do committente figura em letras negras e maiusculas na parte principal do annuncio.

No annuncio lêm-se a cada passo as palavras: ricó, soberbo, sumptuoso, etc.

A gente sente não ter as afamadas minas da California ou o ouro dos Rotschilds para comprar tudo aquillo, o rico piano de Herz, a sumptuosa mobilia de *pallisandre*, os soberbos armarios de portas de espelho, as maravilhosas aquarellas e até as escarradeiras com pés de garras!

As escarradeiras com pés de garras representam papel importantissimo em todos os leilões ricos. Desafio aos leitores que me mostrem o annuncio ou catalogo d'um leilão nobre, em que não haja pelo menos, em letras garrafaes, uma escarradeira com pés de garras!

A escarradeira com pés de garra symbolisa o requinte do bom tom fluminense. E na realidade deve ser agradavel, á luz brilhante do gaz, repoltreado em macio divan de setim atirar com toda a elegancia a classica cuspidora sobre a dita escarradeira, ou deixar indo lentamente cahir nella a ponta perfumada de cigarro apagado.

O committente, nos leilões ricos, não mora em uma simples casa, como eu, ou o leitor que esteja nas minhas condições. O annuncio transforma lhe a casa em *predio nobre, residencia nobre ou palacete*.

Se elle habita fóra da cidade, o annuncio põe-lhe *lamberquins* na residencia, e baptisa-a com o pitoresco nome de *chalet*.

E quando o committente é inglez o *puff* do annuncio toca ao zenith. O leiloeiro deita abaixo a livraria, e, como dizem os capadocios, sahe cinza. Lá vêm trechos em francez, em inglez e até em latim.

Nos leilões ricos sahe publicado por extenso o nome do committente. Se o leilão é insignificante, para dar-lhe uma apparencia nobre, costuma se dizer: que é feito por conta e ordem de um senhor que se retira com a familia para a Europa.

Este senhor, quasi sempre, é um ente tão reale verdadeiro como aquelles celebres votantes que compareciam outr'ora nos pleitos eleitoraes com diversos nomes e paletots diversos.

Outro estudo importante nos leilões é o dos arrematantes. Os arrematantes classificam-se em diversas categorias:

Primeira: Os que lançam de costas voltadas para o leiloeiro, afim de que este e os circumstantes não possam descobrir-lhes nos rostos, desejos de possuir o objecto.

Nesta categoria encontram-se typos esplendidos. Para disfarçarem a emoção de que se acham possuidos, brincam com a corrente do relogio do vizinho, ou assobiam olhando para o tecto.

Se alguem lhes cobre o lanço, elles voltam-se disfarçadamente para o leiloeiro e piscam o olho. Quando o objecto vai a êm do preço por que elles imaginaram possuil-o, cessa aquella especie de namoro, para começar de novo na arrematação de outro que lhes caia no gôto.

Segunda: O arrematante nervoso.

E' o que começa a tremer, apenas o leiloeiro annuncia outro objecto que elle quer possuir. Em geral é um sujeitinho baixo e magro, com bigode e pera.

A cada lanço que lhe cobrem, lá vai um cabello da pera, outro do bigode. Os typos desta ordem levam sempre espigas.

Terceira: O que arremata, de fronte erguida, e gritando ainda mais forte que o leiloeiro.

Imaginem que o leiloeiro apregôa um espelho:—Cem mil réis, cem mil reis, tenho pelo rico espelho.

— Cento e cinco, diz um dos circumstantes.

— Ponha cento e dez mil réis, diz o typo.

— Cento e vinte, acode o outro.

— Ponha lá duzentos.

— Duzentos, duzentos mil réis me offerecem pelo espelho...

— Duzentos e trinta.

— Ponha duzentos e cincoenta.

— Trezentos.

— Se a questão é de dinheiro, ponha lá trezentos e cincoenta.

— Quatrocentos.

— Ponha quinhentos. Ninguem me leva o objecto.

Estes Catões de dinheiro são as almas dos leilões. Em geral são sujeitos sadios, barrigudos e trajam sempre calça branca e collete branco com grossa cadeia de ouro. Não levam só espigas, como os da segunda categoria, mas canudos e mantas.

Quarta: Os que arrematam, calmos, a fumarem, e olhando para os aspiraes azulados da fumaça do regalia.

Quinta: os arrematantes, proprietarios de bazares. Estes entram sempre debaixo de applausos ou vaias dos collegas.

— Olá, diz um, temos cá este sujeito!

— Vamos embora, diz um outro, que a cousa está ruim.

— Meus amigos, vocês querem fazer pechinchas.

— Temos gatos.

— E capas roxas tambem.

Como os leitores estão vendo, estes arrematantes mimoseam-se com os titulos gatos e capas roxas.

Sexta: O que vai ao leilão com recommendação expressa da mulher, de arrematar uma taboa de engommar, uma cesta de roupa suja, uma mesa de pinho para a cozinha, um tacho, ou qualquer objecto do uso domestico.

Estes são verdadeiros martyres. Os arrematam os objectos porque são baratos, ou não os arrematam porque são caros. Na primeira hypothese, por maior que seja a *pechincha* que façam, dizem-lhes as esposas:

— Nem por isso fez lá muito boa compra. Olhe, a vizinha d'aqui do pé arrematou um tacho muito maior do que este pela metade do preço.

Ou então:

— Você trouxe a taboa de engommar e não troxe os cavaletes.

— Mas...

— Ora; é sempre assim. Não entende das cousas...

Na segunda hypothese, dizem ellas:

— Eu logo vi. Se fosse o compadre que lá estivesse, tinha arrematado.

(*Continua*).

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT-OLHO DE GATO

(Continuação do n. 196)

XVII

— Hei de arranjar-te isso, meu rapagão, respondeu rindo-se a mercadora de roupa velha. Tu tens-me ar de bom sujeito. Dá-me um logarzinho ahi á tua esquerda... do lado do coração.

Depois, voltando-se para a outra divisão que servia de cozinha, a recem-chegada gritou em voz rouca:

— Sirva-me aqui no gabinete uma omelette simples, carne ensopada com batatas e uma garrafa de vinho.

Dadas essas ordens, ella fechou a porta e foi tomar lugar ao lado do freguez, que ella achou com ar de bom sujeito.

Esse freguez era um rapaz alto e magro, de vinte e tres ou vinte e quatro annos, de rosto pallido, labios côr de violeta, olhos cavos, cercados de olheiras escuras.

Uma tosse secca e quasi continua permittia que o classificassem na categoria dos pobres diabos phtysicos, destinados a desapparecerem no proximo verão.

Acabava de soffrer dous annos de prisão na cadeia central de Poissy.

— Então, meu rapaz, disse a mascate, depondo na ponta do banco o pacote de roupa que trazia ás costas, o que é que dizias que precisavas? Um sobretudo... alguma cousa que aqueça? E' verdade que neste tempo de frio isso seria melhor para ti do que essa blusa de linho, uma teia de aranha que o frio atravessa... mas, neste momento, infelizmente, não tenho, só tenho colletes e calças.

— Tanto peior... teriamos feito negocio.

Trouxeram a omelette e o ensopado pedido, acompanhado de um pedaço de pão de dous soldos e uma medida de vinho n'um cangirão de barro azulado.

Emquanto conversava e installava-se, a mascate de roupa tinha lançado os olhos sobre Gabola e Sylvano Chifrudo, que acabavam o seu ensopado de coelho e enxugavam o seu quarto de litro.

— São justamente os meus tratantes, disse ella, de si para si. Estou-os conhecendo!

Os nossos leitores por seu lado, se não reconheceram, pelo menos adivinharam Aimée Joubert debaixo de um d'esses disfarces que a tornavam desconhecida, mesmo para os seus companheiros da policia.

Ella encheu um copo de vinho, saudou os seus tres visinhos e bebeu de um só trago a horrivel mistura, sem fazer uma careta e atacou valentemente a comida que tinha diante de si.

— Você é um bom garfo, disse um dos freguezes.

— Não lhes digo nada, meus amigos. estou com o estomago na garganta. Façam idéa, desde as dez horas da manhã que não mastigo nada, não tive um minuto de meu.

— Então o negocio vai bem?

Aimée Joubert tomou um ar doloroso e respondeu:

— Pelo contrario, não vai bem, vai mal... vai mesmo muito mal. As andainas completas de trinta e cinco francos, e mesmo de menos, de panno verdadeiro, escangalham o nosso negocio, e agora todo o mundo as faz.

Gabola que não gostava de ficar calado muito tempo, interveio.

— Ah! ah! isso é bom, disse elle; com uma andaina de trinta e cinco francos, a gente fica muito chic e embasbaca as damas.

— Sim, replicou a policial, mas é á nossa custa... Ninguem mais quer a nossa fazenda, a não ser que a demos de presente.

— Tambem compra roupa nova? perguntou Sylvano Chifrudo.

— Compro, geralmente, todos os objectos que pertencem ao meu negocio, disse a pseudo mascate de bocca cheia, e eu sou uma boa rapariga, meus rapazes; vá peço para ver a conta do alfaiate que entrego-a. Isso é commodo para os que vendem.

— Ella é viva, exclamou o phtysico com uma gargalhada que produzio lhe um violento accesso de tosse.

— Cada um deve tratar de si como póde, visto que roupa feita nos arruina. Cada um para si, cá neste mundo, não é?

— Pois bem, tornou Gabola, d'aqui a pouco havemos de arranjar algum negocio.

— Quando quizer, meu amigo, respondeu Aimée Joubert, tranquillamente; e se o negocio é importante, comquanto os tempos sejam máos, você ha de ficar satisfeito... A' sua saúde, camarades!

— A' sua..

A Sra. Rosier tinha enchido para si mais um copo da pinga azul.

Os seis copos das duas mesas tocaram-se e foram esvasiados ao mesmo tempo.

Depois de beber, a policial tirou do bolso um numero do *Petit Journal* e abrio-o.

— Ah! mãizinha, disse um dos tres visinhos rindo-se, parece que está farta da nossa conversa e vai dar preferencia ás folhas publicas. Então a politica a interessa?

XVIII

Aimée Joubert encolheu os hombros e respondeu:

— A politica! oh! la! la! meus cordeirinhos, importo-me tanto com ella como com a primeira camisa que vesti! Desde que leio os jornaes e isso é ha muito tempo, o que não me faz mais móça, os politicos, quer sejam brancos, azues, vermelhos ou pretos, todos dizem sempre a mesma cousa. Não, não, nada de politica. Leio o folhetim e os desastres, os incendios, os roubos, os assassinatos. Gosto disso, e demais a mais, isso diverte-me. Oh! rapaz, dá cá mais pinga azul, do mesmo e que seja melhor.

O pai Rosguento acabava de lançar uma vista de olhos pelo gabinete.

Elle mesmo trouxe o vinho.

— Então, mãisinha, gosta de ler os crimes complicados, heim? disse um dos freguezes.

— E' do que mais gosto.

— Então deve ter lido o crime do Père Lachaise?

A pseudo mascate disfarçou o melhor que pôde um estremecimento, emquanto o prazer transluzio no seu olhar.

As poucas palavras que acabavam de ser pronunciadas a levavam directamente ao fim que tinha em mira.

— Ah! meus filhos, disse ella pondo as mãos e dando ao rosto uma expressão de espanto, que negocio esse! Só de pensar n'elle sinto calafrios... Vejam só, um homem e uma mulher. Os dous quasi ao mesmo tempo, n'um tumulo e n'um carro de aluguel. O malandro que fez isso era um finorio de chapa, tinha combinado bem as cousas.

— Isso não ha de impedir que lhe *cortem as engolideiras*, replicou o phtysico.

— Cortar as engolideiras, repetio a policial, olhando para Gabola e Sylvano Chifrudo. Para isso é preciso que elle seja gazofilado.

— Oh! elle ha de ser, mais dia, menos dia, disse Gabola.

— E como é que o hão de gazofilar? perguntou a Sra. Rosier.

— Basta que reconheçam um só dos cadaveres que estão no deposito e cabem-lhe logo na pista.

— Pensa que sim?

— Que duvida! E', não sou tão finorio como a gente da secreta, entretanto obrigo-me a descobrir o negocio.

— Mas, respondeu Aimée Joubert, ouvi dizer que tinham reconhecido o homem no deposito de cadaveres; é por signal que era um ex-soldado, que depois foi criado particular de um grande personagem.

Gabola começou a rir-se ás gargalhada.

— Homem, essa agora é que é boa! exclamou elle, soldado aquelle! criado de um graúdo! são historias, tolice tudo isso! Cala a bocca, mãisinha, o defunto foi soldado como eu e foi criado assim como você é marqueza.

Os olhos da Sra. Rosier brilharam de novo.

— Você então o conhecia, para saber tudo isso?.. perguntou ella com ar de simplicidade.

Sylvano Chifrudo acabava de atirar a Gabola um formidavel pontapé por baixo da mesa, que podia traduzir-se por estas palavras:

— Cala-te, tagarela damnado.

Gabola comprehendeu.

Vio que o companheiro tinha razão e que elle acabava de commetter uma grande imprudencia, que procurou reparar.

— Qual! não sei nada d'elle, respondeu este, se o conhecesse teria ido fazer a minha declaração. Cada qual tem a sua idéa, não é? a minha é que o cujo não se parece, nem pouco nem muito, com um ex-soldado, nem com um ex-criado.

— Bom... bom.. pensou Aimée Joubert, agarra te pelas paredes como quizeres. Estou certa de que conheces o homem e tu has de fallar.

E accrescentou em voz alta, enchendo o copo da tal pinga azul.

— Emfim, fosse o pobre diabo que fosse, em todo o caso é preciso confessar que foi um caipora, que veio a Paris para receber a tal *churinada*.

— Isso lá é verdade, disseram todas as vozes. Caipóra até alli.

A estas palavras seguio-se um silencio.

A conversa pareceu acabada.

Isso não convinha de modo nenhum.

Ella tornou, dobrando de novo o seu jornal e mettendo-o no bolso:

— Hei de ler os pormenores á noite, quando estiver deitada. Hei de ter um pesadello e eu gosto disso...

— Cada qual tem o seu gosto, murmurou Gabola. Eu cá prefiro sonhar que pilho uma boa maquia e uma pequena bonita.

— Vem cá, amigo, disse a pseudo mascate, vamos conversar sobre o seu negocio?

— Que negocio? perguntou Gabola.

— Aquillo de que você me disse duas palavras... a roupa que tem para vender.

— Justamente... mas agora é tarde.... com a luz do dia você examinará melhor.

— Se é roupa nova eu compro mesmo sem vel-a de dia.

— Não, prefiro amanhã.

— Como quizer... quer que vá á sua casa?

— Isso não. Nós moramos em quartos. As divisões são finas, e eu não faço empenho em que os visinhos sejam meus confidentes. E' por isso mesmo que eu não a levo á minha casa hoje mesmo.

— Comprehendo. Pois bem, onde havemos de nos encontrar?

— Aqui, se quizer.

— Pois sim.

— Hei de trazer o pacote.

— Quando?

— Amanhã de manhã.

— A que horas?

— A's oito horas. Havemos de matar o bicho com um calice da branca.

— Serei pontual e para provar-lhe que quero começar relações commerciaes, eu hoje pago um trago para toda a sociedade.

E a Sra. Rosier, batendo na mesa, mandou vir uma garrafa de aguardente e seis calices.

Sylvano Chifrudo tinha-se chegado a Gabola.

— Tu não fazes senão burrices, disse-lhe elle ao ouvido.

— Que burrices?

— A mascate está um pouco toldada. Podiamos ter apanhado mais algum cobre tratando o negocio já.

— Sim, mas seria preciso trazer o pacote e eu não gosto de andar á noite com embrulhos.

Trouxeram a aguardente.

A Sra. Rosier encheu os calices e exclamou tocando nos copos dos companheiros:

— Vocês todos são bons rapazes. Estimei muito conhecel-os. Bebo á sua saúde.

— A' sua, mãisinha, exclamaram cinco vozes.

Aimée Joubert pagou a sua despeza.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL